ANO IV
N.º 724
QUARTA-FEIRA
7 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

• O DRAMA DO ALGODÃO PAULISTA

AMEAÇADA DE COLAPSO ECONOMICO A ALTA SOROCABANA

Necessidade De Garantia Do Preço Mínimo Para Salvar A Lavoura Sacrificada

(REPORTAGEM NA 10.ª PÁG.)

de Newton Carlos
(Enviado Especial)



O LAVRADOR FAZ COMICIO
Com a roupa de trabalho, o lavrador da Alta Sorocabana vai agora à praça fazer comicio



EXAMINANDO
O representante do secretário de Agricultura de São Paulo examina o algodão do Saad do Brasil



MARILIA PRESENTE
O representante do municipio de Marilia quando falava no comicio de Paraguaçu

Prisão De Oficiais Comunistas Antes Das Eleições No Clube

O General Felicissimo Cardoso, Primo Do Ministro Da Guerra, Acusado De Incitamento À Rebelião Nos Quartéis ■ Comprovadas As Ligações De Líderes Da Candidatura Estillac Com O Partido Comunista

O GENERAL Felicissimo Cardoso, primo do ministro da Guerra, está sendo acusado, perante o Superior Tribunal Militar, de incitamento à rebelião nos quartéis.

Essa acusação nasceu do fato de o general Alcides Etchegoyen, em fevereiro passado, ter mandado abrir um inquérito sôbre a propaganda extremista na Divisão Blindada, da qual é comandante. No inquérito, figurava o fato de terem sido distribuidos naquela Divisão exemplares do jornal "Emancipação", dirigido pelo general Felicissimo Cardoso.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

PEDIU DEMISSÃO O PRESIDENTE DO IAPC

O presidente do Instituto dos Comerciários solicitou exoneração, no dia seguinte ao discurso do sr. Getúlio Vargas, no campo do Vasco. Nesse discurso está dito que os profissionais que dirigem institutos estão fazendo boas administrações, sem que fôsse feita qualquer referência aos demais.

O sr. Henrique La Rocque Almeida convidou, então, todos os presidentes a se demitirem.

Como os seus colegas se negassem, tomou êle essa atitude, em carta que dirigiu ao presidente da República.

MERCADORIAS RETIDAS NO CAIS PELA BUROCRACIA DO GOVERNO

A Alfândega E O Banco do Brasil São Os Maiores Responsáveis Pelo Congestionamento Do Pôrto

EMBARAÇOS criados pela Alfândega, pela CEXIM, pela Carteira de Câmbio, pela Fiscalização Bancária, falta de coordenação entre o transporte maritimo e os terrestres, e pendências entre compradores brasileiros e vendedores estrangeiros — eis as causas fundamentais do congestionamento do pôrto, além do fato de o govêrno também não retirar mercadorias que lhe são destinadas.

OS EMBARAÇOS DA ALFANDEGA

No recente inquérito promovido por uma comissão técnica especial da Associação Comercial

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

MAIS UMA FAVELA VAI DESAPARECER



A FAVELA DO PEIXOTO
Barracos emergem, desordenados, do matagal cercado pelos edificios

DOIS MUNDOS
Os barracos chegam aos pés dos edificios

HOJE OU AMANHÃ A DEMOLIÇÃO DOS BARRACOS DO BAIRRO DO PEIXOTO ■ FAVELADOS DA VILA HÍPICA PEDEM CASAS, COM PISTOLÃO

A FAVELA do bairro do Peixoto é o próximo objetivo do sr. Guilherme Romano. Vai ser demolida.

Hoje ou amanhã começará a demolição, para que as máquinas possam abrir o novo trecho da rua Figueiredo Magalhães e para impedir que mais favelados venham juntar-se aos 500 mil já existentes no Rio.

O BAIRRO

Poucas pessoas conhecem o bairro do Peixoto. E' um bairro que cresce dia a dia (há 5 anos era mato), espremido entre as ruas Siqueira Campos, Décio Vilares e Toneleros e entupindo a bôca do Tunel Velho com grandes edificios de apartamentos.

A FAVELA

Embora novo, êle não escapou

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

VIGORAM AS TABELAS DE 1929 NOS SEGUROS DE MORTE EM AVIÃO

Espera O Brasil A Revisão Da Convenção De Varsóvia ■ Repelida A Proposta De Aumento Para 250 Mil Cruzeiros

A PROPÓSITO da sugestão de aumento do seguro de vida aéreo de 100 mil para 250 mil cruzeiros, a Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico achou mais prudente aguardar a revisão da Convenção de Varsóvia, da qual o Brasil é signatário.

De acôrdo com o resultado final dessa revisão, será modificado ou não o Código Brasileiro do Ar, na parte das indenizações.

A CONVENÇÃO DE VARSOVIA

Falando a êste jornal, o sr. José Ribamar de Faria Machado, assistente juridico do Ministério da Aeronáutica e autor da proposta de aumento da indenização para 250 mil cruzeiros, esclareceu o seguinte:

— O transporte aéreo internacional é regulado pela Convenção de Varsóvia, de 1929, da qual o Brasil foi signatário e que foi promulgada pelo decreto 20.704, de 24 de novembro de 1931. Essa Convenção fixou a responsabilidade do transportador aéreo internacional em 125 mil francos ouro para os passageiros. Por isso, o Código Brasileiro do Ar, de 1938, estabeleceu para o transporte interno o limite máximo de 100 mil cruzeiros à indenização de passageiros. Aliás, o li-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

Helicopteros E Paraquedistas Em Busca Do "Presidente"

Partiu Hoje Uma Expedição Aérea, Composta De Civis E Elementos Da Força Pública De São Paulo

SÃO PAULO, 7 (Sucursal)

UMA expedição composta de pára-quedistas da Fôrça Pública e da Escola de Pára-quedistas, em número de 16, seguirá hoje ao meio dia para o local onde caiu o avião "Presidente". Esta expedição foi organizada pelo sr. Ademar de Barros, que atendeu a pedidos das familias das vitimas.

MEDICOS E GRANADAS

A expedição rumará diretamente para Carolina do Sul, no Maranhão e depois a Porto Nacional. Aí será estabelecida a base de operações. Vários helicopteros partirão também para o local.

Viajará ainda um grupo de médicos. A aeronave transportará grande quantidade de granadas de mão, armas e gases lacrimogêneos.

REUNIAO FINAL

Os voluntários que se ofereceram para a expedição estiveram reunidos durante tôda a noite. Mostram-se confiantes no êxito da iniciativa, não obstante julgar a tarefa das mais perigosas.

Revelam-se mesmo entusiasmados com a missão e não acreditam na impossibilidade de descer no local, ao contrário do que supõe o Ministério da Aeronáutica.

A SURPRESA DO CORONEL

— "A noticia de que pára-quedistas da Fôrça Pública integravam uma expedição com o objetivo de se lançar no local em que caiu o avião "Presidente" constituiu surpresa para mim" — declarou a um matutino o coronel Milton Cesimbra, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

"As determinações das autoridades federais" — acrescentou — "que proibiram a descida de pára-quedistas ou mesmo de helicopteros, são, de fato, taxativas. E tanto o corpo de pára-quedistas do Exército, como aviadores norte-americanos já constatataram a impossibilidade de acesso ao local.

Não acredito, pois, que os pára-quedistas militares possam seguir na expedição sem autoriza-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

NA COMISSÃO DO AUMENTO O DIRETOR DO DASP

Designação, Ainda Hoje, Dos Novos Membros — Heitor Marshall Declinou Do Convite

COM o convite feito pelo ministro Horácio Láfer ao sr. Arizio de Viana, diretor do DASP, para integrar a nova Comissão Governamental que estudará o aumento de vencimentos do funcionalismo pu-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

FRIA ATITUDE DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Prezado leitor

Queremos perguntar-lhe se "Vitrines da Cidade", que sai diariamente na 5.ª página, está agradando à prezada leitora.

Quando anunciamos a nova seção, avisamos que poderia parecer publicidade, mas que não era. Isto de referirmos, diariamente, numa seção jornalística, o nome de uma casa comercial, destacando um dos artigos que vende, pela utilidade e pelo preço, pode agradar muito à casa comercial; este, porém, nada nos deve, nem nos paga por isso. Queremos é dar uma informação útil aos nossos leitores.

Sabemos que o fato é novo na imprensa carioca. E' quase proibido, nos jornais do Rio, publicar, na matéria de redação, nome de casa comercial, principalmente como o fazemos em "Vitrines da Cidade". Não faz mal. TRIBUNA DA IMPRENSA até gosta de fazer coisas novas, de quebrar velhos hábitos, desde que isso possa constituir uma boa informação a mais para os seus leitores.

Quanto à publicidade em nossas páginas, ela ou aparece, com tôdas as evidências da matéria paga, ou não aparece. Continua a ser assim, como o anunciamos desde o nosso primeiro número.

O REDATOR DE PLANTÃO

TÓQUIO, 7 (U.P.)

Findas as negociações secretas para o armistício na Coréia

A paz depende apenas dos líderes comunistas



Ridgway

O GENERAL Matthew Ridgway anunciou que as conversações de trégua em Pan Mun Jom, Coréia, não continuarão a ser celebradas em segredo. Acrescentou Ridgway que "a solução geral" oferecida pela ONU é a última oferta, "da qual não podemos retroceder e não retrocederemos".

O comandante aliado disse que ontem os aliados propuseram que as sessões não mais sejam secretas e que os comunistas aceitaram. Acrescentou o general que "a responsabilidade da paz na Coréia depende dos líderes comunistas", o qual confirmou a notícia de Washington de que a "solução geral" proposta pela ONU incluía o retôrno de apenas 70.000 dos 169.000 prisioneiros de guerra comunistas retidos pelos aliados.

A RÚSSIA NAO E' NEUTRA

O general Ridgway declarou que a ONU não concorda com a inclusão da Rússia na comissão de países neutros que fiscalizará o cumprimento do armistício na Coréia, mas que concorda com a inclusão da Polônia e da Tchecoslováquia, juntamente com a Suécia e a Suíça, para completar o grupo de quatro países.

Em sua declaração que provàvelmente será a última como chefe das fôrças aliadas na Coréia, Ridgway disse aos vermelhos que a oferta aliada deve ser aceita totalmente.

A SITUAÇAO GERAL

As negociações de armistício em Pan Mun Jom pareciam ter chegado a uma de suas mais graves crises e os aliados acusaram os comunistas de não desejarem o armistício. Ao mesmo tempo, os representantes aliados advertiram que suas fôrças armadas "estão preparadas para tudo".

O vice-almirante Charles Turner Joy, chefe da delegação aliada de armistício, conferenciou ontem durante 15 minutos com o chefe da delegação comunista general norte-coreano Nam Il, juntamente com seus respectivos conselheiros. A reunião foi secreta, mas um porta-voz aliado declarou que era evidente que não houve acôrdo algum.

FALA VAN FLEET

Entretanto, o general James van Fleet, comandante do 8.º exército norte-americano, declarou em Seul que o "8.º exército norte-americano está preparado para enfrentar qualquer eventualidade na Coréia". Acrescentou que "aparentemente os comunistas não desejam o armistício". Depois de realizar uma inspeção às linhas de frente do 8.º exército, o general James van Fleet afirmou que "o 8.º exército norte-americano derrotará os comunistas se as negociações fracassarem e se os vermelhos reiniciarem as hostilidades".

Por seu lado, o jornalista comunista Alan Winhington, que frequentemente manifesta a opinião dos vermelhos, declarou em despacho transmitido pela rádio de Peiping que "as negociações chegaram ao seu ponto mais grave desde que foram iniciadas".

Notícias de Washington indicaram hoje que o principal ponto de divergências entre os aliados e os comunistas é da troca dos prisioneiros de guerra.

A LUTA PROSSEGUE

Entrementes, as esquadrilhas aliadas de caça e bombardeio realizaram ontem na Coréia um dos ataques mais intensos dos últimos meses e destruíram as comunicações ferroviárias comunistas perto de Sunchon.

Os pilotos aliados informaram que haviam cortado as linhas férreas vermelhas em 118 lugares.

Tóquio, 7 (AFP)

CHEGA MARK CLARK

Chegou às primeiras horas da tarde de ontem o novo comandante-supremo americano e aliado no Extremo Oriente, general Mark Clark, o substituto do general Ridgway, transferido para o comando supremo aliado na Europa.

O general Mark Clark foi recebido, ao descer do "Constellation" dos Transportes Militares Americanos, no aeródromo de Haneda, pelo general Ridgway, o embaixador norte-americano e um ministro de Estado, em nome do govêrno japonês. Numerosas personalidades militares americanas foram também saudar o novo chefe.

Deixando o avião, o general Clark passou em revista uma guarda de honra das três armas, que o esperava e lhe prestou continências. Logo após, e em companhia do general Ridgway, seguiu, de auto, para o centro da cidade.



Diego Rivera

MÉXICO, 7 (U.P.)

Largaram os pincéis para fazer agitação

Rivera e Siqueiros, responsáveis pelos conflitos do dia 1.º de maio

SEGUNDO informou a polícia secreta, as duas principais figuras da arte pictória mexicana — Diego de Rivera e David Alvaro Siqueiros — foram acusados por mais de cem testemunhas como "responsáveis diretos" dos sangrentos acontecimentos ocorridos no dia 1.º do corrente, no bairro comercial desta capital.

Oficiais da polícia disseram que os dois artistas "aparentemente estavam entre os principais agitadores que incitaram os comunistas a atacar os participantes de um desfile de 1.º de maio e que destruíram retratos do candidato presidencial Adolfo Ruiz Cortines".

COMBATE

O ataque provocou um combate a tiros entre os "vermelhos" e os "camisas doradas", cujo resultado foi a morte de duas pessoas e ferimentos em mais de cinquenta.

A polícia informou que ainda não se determinou se Rivera e Siqueiros, ambos comunistas, serão detidos para interrogatório.

Mais de 40 comunistas e "camisas doradas" — êstes últimos membros de uma organização anti-comunista — foram detidos para ser interrogados. Entre os detidos figuram muitos dirigentes comunistas.

Londres, 7 (U.P.)

Vitória trabalhista em eleições inglesas

O Partido Trabalhista registrou assinaladas vitórias sôbre os conservadores do primeiro-ministro Churchill, nas eleições locais britânicas. Como sucedeu quando das eleições de condados, no mês passado, os resultados preliminares das eleições para os conselhos municipais que se vêm celebrando no curso desta semana patenteiam uma mudança desfavorável para os conservadores de Churchill, desde que seu partido ganhou as eleições nacionais, há seis meses.

Cifras extra-oficiais dadas pelo Partido Trabalhista ontem conferem aos trabalhistas 900 cadeiras. Os trabalhistas afirmam que conquistaram o contrôle de seis conselhos anteriormente dominados pelos conservadores, entre os 275 distritos rurais e urbanos que votaram anteontem.

Acôrdo sôbre Trieste

ROMA, 7 (UP)

O diário independente "Il Tempo" informa que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Itália chegaram a um acôrdo a respeito de Trieste, na conferência que realizam em Londres.

O jornal citou fontes do Ministério das Relações Exteriores da Itália, as quais teriam dito que "um diretório geral" será estabelecido na Zona "A", para a administração dos assuntos civis. Referido "diretório" ficará sob contrôle italiano.

Acrescentaram que o contrôle da polícia e das fôrças armadas permanecerá com os aliados.

Austin, Texas, 7 (U.P.)

A América Latina é mais importante

Diz Alceu Amoroso Lima

Amoroso Lima

O sr. Alceu Amoroso Lima, escritor brasileiro e diretor da Seção de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, declarou que a crescente preocupação dos Estados Unidos acêrca dos países da "cortina de ferro" resulta perigosa para as boas relações com a América Latina.

Em visita à Universidade do Texas, Amoroso Lima declarou que é compreensível a preocupação dos Estados Unidos para com o Médio e o Extremo-Oriente, porém observou que também há problemas mais perto dos Estados Unidos.

Acrescentou que a incompreensão surge não só entre os Estados Unidos e a América Latina, senão entre as próprias Repúblicas Latino-Americanas.

WASHINGTON, 7 (AFP)

Tese de dois físicos americanos:

O Universo foi criado em trinta minutos

Cauca: "um grande acontecimento misterioso"

O UNIVERSO foi criado em 30 minutos, cêrca de cinco biliões de anos atrás. Essa é a conclusão a que chegaram dois físicos americanos da Universidade John Hopkins, de Baltimore, professores R. A. Alpher e R. C. Herman, na tese que expuseram em uma reunião, em Washington, da Associação Americana de Geofísica.

Os dois cientistas acentuaram que, antes dessa criação do Universo em meia hora, um grande acontecimento misterioso se teria produzido. Este, a respeito do qual Alpher & Herman reconhecem, com tôda humildade, nada saber, precedeu a formação dos elementos naturais conhecidos do Universo, a partir de um neutron rádio-ativo fluido, de uma densidade de um milhão de gramas por centímetro quadrado, e elevado a uma temperatura de cêrca de um bilião de gráus centígrados.

HIDROGENIO E HELIO

Nessas condições, êsse neutron, sempre consoante a tese dos dois físicos, se decompôs em um próton e um eletron, isto é, em um átomo de hidrogênio. Êste, multiplicando-se, formou o hélium. Ora, recordam Alpher & Herman, a matéria do Universo, em uma proporção de 98%, é uma combinação de hidrogênio e de helium.

Quanto aos prótons que entram na estrutura atômica do hidrogênio, êles teriam tido, consoante os dois cientistas, uma rádio atividade suficiente para atrair outros prótons e constituir assim estruturas atômicas complexas ao lado da estrutura, relativamente simples, do hidrogênio donde os outros elemetnos do Universo. A operação não teria durado senão trinta minutos.

Tendo Alpher & Herman se dirigido a uma sociedade científica, sua teoria não pode ser julgada senão por seus iguais em ciência. Não resta dúvida que a origem e as causas do grande acontecimento misterioso que presidiu à transformação do neutron original, permanecem em segrêdo que sòmente as religiões presumem conhecer.

LISBOA, 7 (UP)

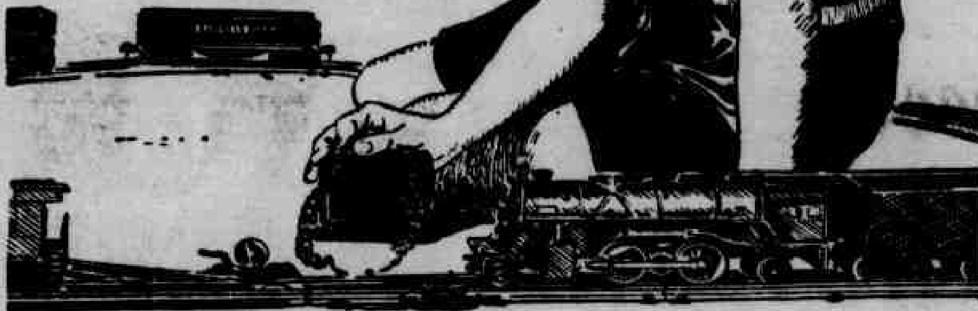
Salazar aluga Schacht

Hjalmar Schacht partiu por via aérea rumo a Madrid, ontem, após cinco dias de visita secreta a esta capital.

Não foi feito comentário algum acêrca do propósito de sua visita, porém, segundo uma versão não confirmada, a mesma tem conexão com o projeto de Portugal de abrir suas colônias ao capital estrangeiro.

Hoje os brinquedos

amanhã um diploma



Você precisa assegurar a seus filhos desde hoje êsse futuro.

Cada dia seu filho perde horas, entretido nos jogos infantis. Os brinquedos constituem o eixo de sua vidinha — que transcorre plácida e feliz, porque o papai tudo provê. Daqui a alguns anos, no entanto, os brinquedos não passarão de lembrança da meninice — e o mais importante para seu filho será a escolha de uma carreira. Poderá êle seguir o caminho que a vocação lhe indicar? Você estará por perto, a fim de dar-lhe o indispensável apoio econômico? Isto você não sabe. Afaste essa dúvida, garantindo o futuro de seu filho e a sua própria tranquilidade, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data de Nasc. dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______



Ouça, como a voz de um amigo, o conselho do Agente da Sul America.

12-0000- 23

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Rolou por um barranco o carro de Ademar de Barros

SAO PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros e sua espôsa sra. Leonor Mendes de Barros, escaparam, milagrosamente, de um acidente de automovel, quando viajavam entre São Paulo e Campos do Jordão.

O sr. Ademar de Barros e demais ocupantes do carro tiveram grande sorte, pois escaparam ilesos.

O desastre ocorreu cerca das 21,30 horas de domingo último e foi mantido em sigilo até ontem pela manhã, quando chegou ao conhecimento de nossa reportagem, em primeira mão. Deu-se entre Rancho Alegre e Campos do Jordão, quando o automovel desenvolvia regular velocidade.

Guiava o veiculo o motorista particular do ex-governador paulista, tendo o carro capotado espetacularmente, indo parar depois de várias cambalhotas, num córrego existente ao lado da rodovia.

Um dos passageiros, de nome Guido, num esfôrço supremo quebrou os vidros da parte traseira do "Mercury", fazendo sair por ela, em primeiro lugar, a sra. Eleonor de Barros, que estava muito atordoada pela violência do choque, mas nada sofrera.

O sr. Ademar de Barros, que havia perdido os sentidos com a queda, voltou a si ao tomar contato com a água fria do corrego e, rapidamente, virou o corpo, de modo a ficar com a cabeça acima d'água.

Após se refazer durante alguns segundos o ex-governador conseguiu safar-se tambem pela parte traseira do carro, embora lutando com dificuldade para atravessar o espaço aberto na janela quebrada.

Continua a declinar o surto de paralisia

SAO PAULO, 7 (Asapress) — Expondo à imprensa suas impressões, após regressar de Aracatuba, para onde se dirigiu acompanhado pelos srs. Luiz Morato Proença, diretor geral do Departamento de Saúde, e Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior, o prof. Francisco Antônio Cardoso declarou o seguinte:

— "O surto de paralisia infantil que irrompeu em Bilac, em meados do mês passado, totalizando, até o presente, cêrca de seis dezenas de casos, acha-se em franco declínio. Quero crer que tão rápida modificação dêsse aspecto epidemiológico se deve, incontestàvelmente, ao excelente trabalho desenvolvido pela turma de sanitaristas para lá enviada, auxiliada eficazmente pelos educadores sanitários, assistentes sociais, médicos e, sobretudo, pelo corpo de enfermagem do hospital de emergência".

Cai a batata, sobe a farinha

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Enquanto a batata caiu de preço (atacado), a farinha de mandioca e a farinha de trigo estão acusando sensiveis aumentos. Custava a saca de 50 quilos de farinha de mandioca, o ano passado, Cr$ 78,00; agora custa 155,70. A de trigo nacional (saca de 50 k.) custava 161,80 e passou êste ano para 237,80.

O feijão (safra sêca) e o milho também estão em regime de alta. O feijão "roxinho" especial (saca de 50 k.) passou de Cr$ 246,30 para 279,00. O milho amarelinho, também saca de 50 k., pulou de Cr$ 85,10 para 132,00.

Prisão preventiva para 15 culpados

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O delegado da Ordem Pública requereu a prisão preventiva de 15 implicados no "quebra-quebra" de Uberaba. No inquérito a respeito, já foram ouvidas cêrca de 400 pessoas.

O processo foi desdobrado em cinco inquéritos, sendo que quatro já se encontram na fase final. Todos os indiciados serão submetidos a júri singular.

Novo julgamento do médico

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Está sendo aguardado, procedente do Rio, o criminalista Evandro Lins, encarregado, juntamente com os srs. Pimenta da Veiga e Alvaro Campos, da defesa do médico Romualdo da Silva Neiva, no segundo julgamento a que será submetido como autor intelectual e co-autor material da morte do motorista Francisco Isoni, vulgo "Marcha a Ré".

O aumento dos cinemas prejudica a frequência

RECIFE, 7 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa desta capital, o gerente dos cinemas Rianon e Art-Palácio declarou que o aumento ultimamente concedido prejudicou os cinemas, pois reduziu a frequência.

Diante de tais declarações, contrárias ao aumento, o presidente da COAP, jornalista Zildo Maranhão, convocou uma reunião, onde o assunto será amplamente debatido, devendo a COAP pleitear da COFAP a anulação do aumento para o Recife.

Industriais paulistas visitarão Minas

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — A convite do governador Juscelino Kubitschek, chegará quinta-feira a esta capital uma delegação de diretores da Federação das Industrias de São Paulo.

Vêm os industriais bandeirantes estudar a possibilidade de aplicação de capitais no parque industrial do Estado. Com êsse fim, visitarão a Cidade Industrial e os estabelecimentos siderúrgicos e realizarão estudos com os assessores técnicos e com os órgãos consultivos do govêrno, em mesa redonda a realizar-se sexta-feira próxima. Será discutida nessa ocasião a situação atual da siderurgia, em Minas.

Representará o governador na reunião

MACEIÓ, 7 (Asapress) — Convidado a participar da reunião de governadores na Capital paulista e não podendo comparecer pessoalmente, em vista de seus afazeres administrativos, o governador do Estado, sr. Arnon de Melo, designou o secretário da Fazenda para representá-lo.

4.º Congresso Nacional de Agricultura

CURITIBA, 7 (Asapress) — Esteve nesta capital o sr. Lauro Borba, vice-presidente da Confederação Rural Brasileira e presidente da Federação das Associações Rurais de Pernambuco.

O ilustre visitante participou de uma reunião conjunta das diretorias da Federação das Associações Rurais do Paraná e da Associação Rural de Curitiba.

Foi estudada a possibilidade de ser esta capital a sede do Quarto Congresso Nacional de Agricultura e Pecuária, que seria incluído no programa comemorativo do centenário da emancipação política do Paraná.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

Dr. Marcello Martins Ferreira
OCULISTA
De regresso da Europa reassumiu sua clínica. Av. Erasmo Braga, 277, s/ 1501. Tels. 22-9767, 37-3451.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0088

Instituto dos Industriários

Concurso para Contador

Prova de "Nivel Mental" — Dia 10

Os candidatos deverão comparecer às 14 horas e 30 minutos na Portaria Geral do Edifício-sede do IAPI — Avenida Almirante Barroso, 78 — munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de identidade.

Concurso para Oficial Administrativo

Prova de "Legislação e Direito" — Dia 11

Os candidatos deverão comparecer às 7 horas e 30 minutos no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros n. 273 — munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de identidade.

Distrito Federal, 5 de maio de 1952. — MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES, Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC.

O PULSO DO MUNDO

Amsterdam

O rádio de Hilversum informa que a famosa pedagoga italiana Maria Montessori, de 82 anos de idade, faleceu em Noordwijk. Maria Montessori alcançou fama mundial com o sistema pedagogico que tem o seu nome. Nasceu ela em Ghiaravalle, perto de Ancona, em 1869. Foi a primeira mulher que se graduou em Medicina na Itália depois de cursar a Universidade de Roma.

Seu sistema pedagogico se baseia essencialmente no que se denomina de "Disciplina Livre" e surgiu em consequência de seus estudos sôbre meninos anormais ou mentalmente atrasados.

A dra. Montessori teve que enfrentar forte oposição dos pedagogos partidários do sistema de ensino então imperante, os quais afirmavam que os métodos da doutora tendiam a destruir a disciplina. Sem embargo, suas teorias foram abrindo caminho lentamente e antes de 1922 ela foi nomeada Inspetora Geral das Escolas da Itália. Seu sistema está condensado no livro "O Método Montessori", publicado em 1912 e traduzido em quase todos os idiomas do mundo. Ela criou, tambem, um metodo religioso para ser utilizado juntamente com seu metodo de ensino geral. (U.P.)

Berlim

O govêrno comunista da Alemanha Oriental desatou inopinada perseguição aos últimos mil judeus residentes em seu território, fechando muitos estabelecimentos de propriedade judaica e expurgando judeus das organizações comunistas, segundo o rádio noroeste alemão.

Essa estação da grande rêde radiofônica da Alemanha Oriental informa que a inopinada ação dos comunistas, a 1.º de maio, fechou estabelecimentos judeus em cinco capitais estaduais da zona soviética e expulsou seus proprietários das cidades para pequenas localidades rurais.

Líderes da colônia judáica em Berlim Ocidental, interrogados a respeito, não puderam confirmar de pronto a notícia. Adiantaram que não têm nenhuma notícia de perseguições anti-semitas dos judeus da Alemanha Oriental. (UP).

Alexandria

No cemitério submarino constituído pelo fundo da baia de Abukir, a 25 quilômetros a leste desta cidade, um avião da RAF, tombado na última guerra, repousava sôbre uma das fragatas de Napoleão Bonaparte, destruída por Nelson a 1.º de agôsto de 1798.

Escafandristas estavam procedendo à recuperação dos restos da esquadra napoleônica e tiveram surprêsa de também descobrir 3 navios de construção moderna entre os navios franceses da expedição ao Egito.

Os ministérios da Guerra e da Marinha autorizaram os empreiteiros concessionários da recuperação dos restos da esquadra de Bonaparte a incluir em seus trabalhos os destroços modernos. (AFP)

Haia

Um homem de 33 anos acaba de se entregar à polícia de Eindhoven, explicando que fizera seu filho de 2 anos e meio, julgado incuravel pelos médicos, engolir dose mortal de um soporífero. Foi para abreviar os sofrimentos da criança que o pai tomou a decisão de matá-la.

Êsse é o segundo caso de eutanasia assinalado na Holanda.

Em março passado, um médico, também da cidade de Eindhoven, foi condenado a 1 ano de prisão por ter propositadamente administrado doses mortais de morfina a seu jovem irmão, atacado de tuberculose e julgado incuravel. (AFP)

Nova York

A senhora Rosa Markan de Gonzalez, espôsa do presidente da Republica chilena, Gonzalez Videla, eleita "Mãe do Mundo", para 1952, pelo grupo das Nações Unidas, chegou por via aérea a fim de receber a distinção que lhe será conferida num almôço nesta cidade, oferecido a 9 do corrente pela Comissão Internacional do Comitê das Mães Americanas.

A sra. Gonzalez foi escolhida entre as candidatas de [illegible] senta paises. Deverá ficar nos Estados Unidos até 18 deste [illegible], devendo almoçar com a sra. Eleanor Roosevelt, em Hyde [illegible] no dia 10. (AFP).

La Paz

O povo aplaudiu Paz Estenssoro quando êste disse que, ao nacionalizar as minas, o govêrno disporá de dinheiro para construir estradas, melhorar a educação, a saude publica, a alimentação, e elevar o nivel de vida, incorporar o índio à civilização, resolver o problema agrário, desenvolver as industrias e aumentar a produção.

Estenssoro disse: "não somos inimigos do capital e os homens do MNR não devem ser temidos. Os homens honestos, os homens de negócios, os homens de empreendimentos, não devem temer. Apenas devem temer aquêles que desejam explorar a Bolivia ou que tenham sentimentos anti-bolivianos. (U.P.)

Buenos Aires

Hoje, não circularão nem jornais nem revistas, por ser o dia do aniversário natalício da senhora Eva Perón.

A espôsa do presidente da República nasceu na pequena localidade de Los Toldos, Provincia de Buenos Aires, a 7 de maio de 1922, segundo os registros oficiais. (UP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UDN MINEIRA

DEVE haver alguma coisa de grave na UDN mineira. Alberto Deodato faz discursos veementes contra o govêrno e ninguém acredita que êle não tenha, mesmo assim, o micróbio de Chapa-Branca; Monteiro de Castro entra no "comando" udenista no Banco do Brasil e logo se diz que o fêz de acôrdo com o govêrno. E quando, em Minas, a UDN recusa acôrdo com Juscelino, isto é como se fosse nada, porque logo se espalha que ela o fará, porque o que mais quer é fazê-lo.

A cada atitude da UDN mineira corresponde uma dúvida, a cada afirmativa uma contradita aparece evidente, tão evidente que ninguém pode prova. Está na cara, como se diz agora.

Que diabo está havendo com a UDN mineira? Tudo que ela faz de contra, parece que é um disfarce de a favor. Pelo menos todo mundo pensa que o é. E quando o mundo diz... Quando a bôca do mundo diz — é um refrão do Nordeste — ou foi, ou é, ou está para ser. E todo mundo pensa que em questão de colaboracionismo, a UDN mineira ou foi, ou é, ou está para ser.

E deixem lá que parece mesmo. A UDN em si é nada, ou quase nada afirmativa. Entre um sim e um não ela parece preferir, sempre, um talvez. Pois a UDN mineira, dentro desta meia luz em que parece viver a UDN, é a seção menos afirmativa de tôdas, a mais dúbia, a mais volatilizada. Quando, numa tentativa de afirmação, a UDN reúne o seu Conselho é logo a UDN mineira que salta para o plenário com a redação de uma fórmula que se destina apenas a dizer nada. E quando surge a oferta de uma secretaria, no Estado, tôda se alvorota a UDN mineira como uma noiva sabida em dia de casamento muitas vêzes adiado.

Monteiro de Castro está ressentido porque se deu ao seu ingresso no "comando" do Banco do Brasil uma interpretação que não lhe agradou. Êle é um dos homens de prestígio na UDN mineira, um dos seus expoentes. Que tem feito, porém, êle, na Câmara Federal, para reduzir a nada os motivos básicos desta interpretação? Onde os seus discursos oposicionistas, onde a demonstração cabal de sua integração com o grupo de choque da UDN? Esta sua integração aos comandos foi, em verdade, uma exceção de oposicionismo, na sua vida tranquila de político udenista. Por isto, deu para desconfiar.

Temos pedido à UDN que se afirme, que aja e reaja, que assuma posição definida e clara. Se a UDN precisa de definir-se assim, a UDN de Minas precisa definir-se de maneira mais positiva ainda. Aos gritos, se possível, para que todo mundo ouça e, ouvindo, acredite.

Faça-se acreditar, a UDN mineira.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

A Comissão de Legislação trabalhou muito no dia 18. Só não trabalharam, porque lá não puseram os pés, Breno da Silveira, Cunha Bueno, Dioclécio Duarte, Magalhães Melo e Tenório Cavalcanti.

TODAVIA

A propósito das vacilações da UDN mineira, um pernambucano contou o motivo da primeira briga de Lima Cavalcanti, que era interventor de Pernambuco, com Cleofas, secretário da Agricultura. Cleofas estava na Europa quando Lima Cavalcanti fêz uma composição política no Estado e a comunicou a êle. Cleofas respondeu pelo telégrafo:

"Aprovo stop Todavia escrevo". Lima Cavalcanti telegrafou, então, a um amigo que estava com Cleofas:

"Diga a Cleofas não gostei do todavia".

E' o que acontece em Minas. Ninguém está gostando do "todavia" da UDN mineira.

PETRÓLEO UDENISTA

Capanema está dizendo que não há nada de mais a respeito de petróleo, depois da atitude da UDN. E' natural. Um líder não pode mostrar abatimento e pessimismo nas vésperas do combate. A verdade, porém, é que a UDN, entrando na luta com a bandeira da tese nacionalista, trouxe um grande perigo para a Petrobras de Rômulo Almeida. E' possível, é até fácil, que o govêrno seja derrotado na grande batalha. O projeto Euzébio Rocha, que também é contra a Petrobras, conta com grandes adeptos na Câmara pela tese nacionalista que defende. E' só o que interessa a Euzébio Rocha. Ora, se a UDN, no seu projeto, defende a mesma tese, conquistará, na certa, os partidários de Euzébio Rocha, êle inclusive.

A esta congregação de elementos contra a tese do govêrno juntem-se os dissidentes do PSD os elementos dos pequenos partidos, os ademaristas que não perderão a oportunidade de ficar com as tendências populares, e teremos, clara, a possibilidade de uma fragorosa derrota do govêrno no caso do petróleo.

Lafer Presta Contas A' Câmara

Durante Oito Horas, Explicou A Sua Política Econômica E Financeira — A Situação Do Tesouro E A Luta Que Vem Desenvolvendo Para Deter A Inflação

O MINISTRO da Fazenda, durante oito horas, prestou ontem à Câmara dos Deputados esclarecimentos sôbre a sua atuação no Ministério.

Respondeu, um a um, todos os quesitos do requerimento apresentado pelo sr. Aliomar Baleeiro.

AS CAUSAS DA INFLAÇÃO

Debateu longamente o problema da inflação, no Brasil, estudando os seus fatores:

1. Os que estão acima da vontade dos governos, como a sêca e os preços no mercado internacional.

2. Os que dependem da política do govêrno, como a execução orçamentária.

3. Os que decorrem do próprio povo, que compra a qualquer preço.

Disse então que não era possível curar uma doença grave com bombons açucarados. Enumerou os pontos principais da nossa situação financeira:

1. Saldo na balança de pagamentos.

2. Volume dos investimentos privados.

3. Aumento dos salários sem o equivalente aumento na produtividade.

4. Política monetária e de crédito.

LUTA SOBRE-HUMANA

"Estamos numa luta sobre-humana para deter a hidra de cem cabeças que continua a galopar mundo a fora".

Deplorou que se levantassem sempre as ondas da oposição e do combate às medidas enérgicas que o govêrno adotara no ano passado para deter a inflação.

DOIS CAMINHOS

Havia dois caminhos a seguir:

1. A redução de despesas.

2. O aumento da arrecadação.

Com a economia de Cr$ 2 bilhões feitas na primeira diretiva e com o aumento de Cr$ 6 bilhões na segunda, foi possível cobrir o "deficit" recebido do orçamento passado e ainda transportar um saldo de mais de Cr$ 2 bilhões para o orçamento dêste ano.

"Foi pago, ainda, tudo quanto poderia ser pago".

O DESTINO DO SALDO

Explicando o destino do saldo conseguido, disse que êle tinha três funções:

1. Conseguir recursos para liquidar compromissos antigos.

2. Formar um fundo de movimento, a fim de evitar as situações difíceis por que passou no ano anterior, com o Tesouro sem possuir os mínimos recursos para atender as despesas urgentes.

3. Levantar o moral das finanças nacionais.

SEM APARELHAMENTO

Disse que não estava aparelhado devidamente para enfrentar a situação. Não dispunha de um órgão como, por exemplo, o Banco Central, com um corpo de funcionários competentes, que lhe possibilitasse estudar melhor tôdas as causas do fenômeno inflacionário e dar-lhe o remédio adequado. A Superintendência da Moeda e do Crédito, a seu ver, não possui os elementos materiais e pessoais necessários para essa função.

"Mas, apesar disto, posso garantir que ainda êste ano poderão ser observados diretamente os efeitos de nossa política financeira. Em breve entraremos no campo da normalização do custo da vida. E, se necessário fôr, marcharemos até para o aumento dos encaixes bancários".

A POLITICA ECONÔMICA

Anunciou, em seguida, a política econômica do govêrno para os próximos meses:

1. O reequipamento dos serviços públicos.

2. A expansão da produção agropecuária.

3. A expansão da produção industrial.

Para obtenção dêsses resultados, serão adotadas, entre outras, as seguintes providências:

1. Alteração da Lei de Redescontos.

2. Criação da nota promissória rural.

3. Descentralização da Superintendência da Moeda e Crédito e da Carteira de Redescontos.

COMEÇAM AS INTERPELAÇÕES

As 18 horas, o sr. Horácio Lafer terminou sua exposição. Foi-lhe dado um ligeiro descanso, pois o ministro, já então, se mostrava exausto, após três horas seguidas de explanação.

Depois de uma pausa de poucos minutos, retornou à tribuna, onde permaneceria até às 23 horas, sob fogo intenso das interpelações que lhe foram feitas.

NENHUM AUMENTO DE IMPOSTOS

O primeiro a indagar foi o sr. Aliomar Baleeiro, que tinha preferência sôbre os outros deputados, por ter sido o autor do requerimento.

A uma sua pergunta sôbre o problema da tributação dos lucros extraordinários, respondeu que nem êste nem outros quaisquer rendimentos teriam os impostos majorados, pois êstes já haviam atingido um limite através do qual seria muito perigoso transpor.

AS NECESSIDADES AS POSSIBILIDADES

Em seguida, sobreveio uma discussão mais acalorada em que o sr. Lafer se desculpou de defender uma concepção inteiramente diversa do sr. Aliomar Baleeiro. Acha êle que as necessidades do país têm de ser condicionadas às possibilidades financeiras, enquanto o sr. Aliomar Baleeiro entende o contrário.

"Nossa luta não vem de agora — disse o ministro — pois já na Comissão de Finanças êste choque se verificava. Mas, assim como num orçamento familiar, também o orçamento dos governos não pode gastar mais do que os recursos disponíveis".

O ALGODÃO E O CAFÉ

Outros deputados interpelaram também o ministro, entre os quais os srs. Hélio Cabal, Manoel Novais, Emílio Carlos, Tenório Cavalcanti e Herbert Levy.

Êste último perguntou-lhe sôbre o financiamento ao algodão e o café. O ministro disse que quanto ao primeiro, o govêrno tinha fixado o preço mínimo em decorrência das cotações internacionais, mas, independente disto, estava estudando novas bases para o financiamento. E quanto ao café, garantiu que o govêrno tencionava convocar uma reunião dos Estados produtores, a fim de solucionar o problema.

CONGRATULAÇÕES

Depois que o sr. Lafer desceu da tribuna, o sr. Brochado da Rocha pediu a palavra para congratular-se com êle pela atuação excelente que acabara de cumprir, dando à Câmara e ao país uma excelente demonstração de espírito democrático.

Depois do debate o deputado cumprimenta o ministro

VOZES DA CIDADE

DURANTE todo o tempo que durou o discurso do ministro Horácio Lafer, na Câmara, estiveram numa das bancadas laterais do recinto os srs. Philips Glaessner, do Federal Reserve System, Oakley Brooks, do State Department, e o adido financeiro à Embaixada dos Estados Unidos.

■

O diretor dos Correios, coronel Adacto Pereira de Melo, havia nomeado três parentes seus para integrar a delegação brasileira ao Congresso Postal de Bruxelas. O Presidente da República, à sua revelia, designou os srs. Gilberto de Paula e Silva, Avelino Trindade e Austriclíniano Mourão dos Santos, para substituírem os parentes do diretor. Êste limitou-se a convocar uma entrevista coletiva, à qual só compareceram dois jornais e na qual disse que estava muito satisfeito com a resolução do sr. Getulio Vargas.

■

O sr. Assis Chateaubriand poderia ter o seu mandato cassado. Requereu ao Senado permissão para viajar para o Exterior, sem especificar a missão para a qual foi nomeado pelo Govêrno. Isto agitou os constitucionalistas da Casa, que viram nessa atitude do representante paraibano uma infração às normas traçadas recentemente pela Comissão de Justiça. O fato importaria, até, em perda de mandato, se os senadores não o considerassem como simples esquecimento de neófito.

JOSE' DO RIO

O Discurso de José Bonifácio

O deputado José Bonifácio fará hoje na Câmara o seu discurso sôbre a Assembléia Geral de acionistas do Banco do Brasil, da qual participou juntamente com os srs. Aliomar Baleeiro, Monteiro de Castro e Bilac Pinto.

O discurso foi adiado de ontem para hoje.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 136 - Tel. 42-1938

CAPANEMA VAI PEDIR HOJE URGENCIA PARA O PETROLEO

Não Queria Fazê-lo Mas Foi Apertado Por Vargas

O SR. Gustavo Capanema, líder da maioria, vai requerer, hoje, urgência para a votação do projeto que cria a Petrobrás. Não queria fazê-lo, chegou, mesmo, a declarar que não a faria tão cêdo para não parecer que estava hostilizando a UDN logo depois de sua resolução de apresentar um substitutivo ao projeto governamental.

Ontem, porém, o sr. Capanema teve que mudar de atitude sob a pressão do Catete. Foi chamado à presença do sr. Getulio Vargas e voltou com sua resolução mudada. Vai requerer a urgência imediatamente.

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças advertiu ao sr. Capanema de que isto talvez parecesse, realmente, um ato de hostilidade para com a UDN. Disse-lhe que a Comissão de Finanças precisaria de um certo prazo para dar parecer sôbre o assunto. O sr. Capanema não atendeu, informando que fôra "apertado" pelo presidente da República para requerer a urgência de qualquer maneira, quaisquer que fôssem as circunstâncias. Admitiu, porém, que a Comissão de Finanças tivesse 15 dias de prazo para liquidar o assunto.

O sr. Israel achou o prazo muito exíguo e o sr. Capanema retrucou:

— Então entenda-se com a Mesa. Esta coisa de prazos é lá com a Mesa.

Acusado o Prefeito

Na sessão noturna de ontem, a Câmara dos Vereadores, nomeou uma Comissão Especial para averiguar a procedência de uma denúncia de infração do Código de Contabilidade, por parte do sr João Carlos Vital.

A denúncia foi apresentada pelo vereador João Luiz de Carvalho (PTB) e a comissão ficou constituída pelos srs. Levy Neves Telêmaco Maia (PSP), José Junqueira, líder do govêrno na Câmara Municipal, e Júlio Catalano (PSD).

VINHOS
FERREIRINHA

No Rio, o governador da Bahia

Encontra-se no Rio o governador da Bahia.

Disse-nos êle que veio tratar, entre outros, dos seguintes assuntos ligados à sua administração:

1 — Exportação de fumo e couro, já há duas safras pràticamente retidas na Bahia.

2 — A situação dos produtores de cacau, que tiveram duas safras destruídas pelas sêcas.

3 — Liberação das verbas orçamentárias destinadas à Bahia.

4 — Recebimento de Cr$ 30 milhões destinados à reparação dos danos causados pela última sêca no Estado.

Dissolveu-se o Comitê de Imprensa

Dissolveu-se, pràticamente, o Comitê de Imprensa da Central do Brasil, em face de fundas divergências entre elementos da diretoria e jornalistas credenciados.

Alguns diretores solicitaram exoneração e o Comitê deixou de existir, para parte dos associados.

Missão oficial

Tendo chegado de Curitiba em um avião da Panair, seguiu, com destino a Paris em um dos Constellations da mesma emprêsa, o dr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura no Paraná, que viaja em missão oficial, devendo regressar ao Brasil dentro de uns 30 dias.

Reeleito presidente da Panair

O engenheiro Paulo Sampaio foi reeleito presidente da Panair do Brasil, cargo que vem ocupando há nove anos, pelos acionistas da emprêsa, reunidos em Assembléia Geral Ordinária.

Foram reeleitos também o diretor-secretário, sr. Alberto Torres Filho, o diretor-tesoureiro, sr. César Pires de Melo, e os membros do Conselho Administrativo.

SENADOR DA PARAIBA E DE TODO O NORDESTE

E' como o novo representante paraibano vê o seu mandato

TOMANDO posse de sua cadeira no Senado, o sr. Drault Ernani Integrado com a Paraiba, que vem representar no seu mandato o significado de uma delegação do Nordeste. Congresso, o senador Drault Ernani é um homem rasentar no Congresso, o senador Drault Ernani é um homem dicado no Rio desde muitos anos. Por isto mesmo, os seus sentimentos de paraibano se ampliaram para um radicado sentimento nordestino. Assim, vê êle a Paraiba em função do Nordeste, cujos problemas vai estudar, tendo em vista os interêsses do Estado que representa, mas situando-os no plano regional.

PRESTIGIO DO CONGRESSO

— "Minha investidura no Senado se bem que altamente honrosa para mim, é transitória" — declarou-nos o sr. Drault Ernani. "Mesmo assim, sem grandes programas a executar, estarei sempre atento aos mais altos interêsses do país e, de modo particular, da Paraiba, que me sensibilizou com a sua manifestação democrática, nas urnas de 9 de março.

Considero o Parlamento como verdadeiro pulmão do regime, pelo qual êste se fortalece, à medida que os seus membros

O Congresso Nacional vem conseguindo o mais alto grau de realizam as aspirações do povo que representam.

confiança pública, não apenas pela compenetração, por parte de seus ilustres pares, do grave papel que lhes cabe desempenhar, no exercício dos seus mandatos eletivos, como pela ação desenvolvida por dirigentes, vice-presidente Café Filho e presidente Nereu Ramos".

ATENTO AS ASPIRAÇÕES POPULARES

— "Compromissado com o povo, através dos laços que me ligam à legenda do Partido Social Democrático, sob a qual fui registrado como candidato e que forma uma das bases mais sólidas, no Parlamento, do Govêrno Getúlio Vargas, saberei cumprir o meu dever tôdas as vêzes que para isso seja conclamado, procurando ajustar, tanto quanto possível, os meus pontos de vista, programas e idéias às linhas gerais da agremiação partidária que me lançou no terreno político, no qual sou um estreante.

Nestas circunstâncias, estarei sempre atento às aspirações populares e às indicações mais justas das fôrças produtoras, com o pensamento voltado para o engrandecimento do país, em função do seu bem-estar social.

Situo, assim, a minha posição no Senado Federal, como a de um soldado disciplinado à vontade e aos desejos da Nação que se façam sentir através dos seus órgãos autênticos. Exercerei as prerrogativas democráticas que me foram conferidas, sem esquecer a paz interior que considero fundamental à ação de um representante do povo, que deve estar sempre ajustado à linha do dever, sem preocupações de ordem subalterna, nem jungido a imposições mais fortes do que as da Pátria. E para isso há o debate franco, do qual só as boas decisões podem surgir."

O PROBLEMA DO PETROLEO

— "Um dos problemas que mais me empolgam é o do petróleo sôbre o qual terei oportunidade de falar, quando o assunto estiver em pauta, no Senado" — declara o sr. Drault Ernani. "Prestarei minha colaboração a tão palpitante questão e que está empolgando a opinião pública, com a sinceridade emocional de quem tem vivido o sentido o problema muito de perto e com os impulsos patrióticos disciplinados pela experiência e, sobretudo pelo exame a frio de todos os seus ângulos. Não quero me alongar neste particular, pois reservo-me para, da tribuna parlamentar, falar amplamente no tom sóbrio e sem artifícios literários a que me habituei no exercício da minha profissão comercial, bancária e industrial.

FIEL AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

— "Em suma, no exercício do mandato que me confiaram os meus generosos conterrâneos que integram a valorosa Coligação Democrática Paraibana como sejam o PSD e o PL, serei fiel aos compromissos assumidos na luta e honrarei a confiança que um homem como José Américo me tributou, referendando com expressas manifestações de simpatia ao meu nome, a indicação e escolha da Paraiba, nas eleições de 9 de março último."

PROBLEMAS DO NORDESTE

— "No atual momento, preocupa me a situação econômica do Nordeste, em face da crise do algodão e da cêra de carnaúba. E não medirei esforços no sentido de obter do Poder Público, juntamente com os demais representantes, as medidas necessárias à recuperação econômica da nossa região".

AUTONOMIA DO DISTRITO

Será apresentada hoje na Câmara uma emenda que dá a autonomia ao Distrito Federal.

Já conta com 220 assinaturas o que lhe assegura uma discussão única. O texto da emenda determina a eleição do prefeito em 1954.

EMBAIXADOR NO JAPÃO

Chegou ao Senado a mensagem do Presidente da República, submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação do sr. Barbosa Carneiro, ministro de 1ª classe, para embaixador do Brasil junto ao govêrno do Japão.

O sr. Barbosa Carneiro chefiou até pouco tempo, a nossa representação diplomática no Chile.

"Tertius" para o PTB

Um "tertius" para o PTB, foi a solução finalmente encontrada para solucionar a crise que se vinha arrastando no partido.

Tanto que, já ontem, os nove integrantes da Comissão Executiva, inclusive os "dantonistas", concordavam em marcar a Convenção Nacional do partido para o dia 30.

INTERVENÇÃO DE GETULIO

A solução foi encontrada depois que o sr. Getulio Vargas chamou os srs. Danton Coelho e Frota Moreira ao Catete, encarecendo-lhes a necessidade de ser solucionada a crise.

Os líderes das duas correntes acertaram, então, que nem o senhor Danton Coelho nem o senhor Dinarte Dorneles seriam candidatos à presidência do PTB.

O "TERTIUS"

O problema agora está na escolha do "tertius". Muitos nomes voltaram a ser lembrados por ambas as correntes, entre os quais os dos srs. Alberto Pasqualini, Alencastro Guimarães, Gomes de Oliveira, Landulfo Alves e Brochado da Rocha.

Se fracassarem os entendimentos para indicação do candidato de conciliação, o sr. Getulio Vargas terá de indicar [illegible] para escolher o nome.

Unidos em tôrno do senador Vitorino Freire

"A fim de desfazer explorações, no tocante à quebra da unidade política de nosso Partido, no momento da escolha dos candidatos para a Mesa da Assembléia Legislativa, temos a satisfação de informar que jamais daremos aos nossos adversários ensejo de tripudiarem sôbre os destinos de nossa terra, que estamos conduzindo com patriotismo e serenidade, sob a chefia do senador Vitorino Freire, com o apôio do governador Eugênio de Barros, eleito em memorável campanha, que honra a clarividência do eleitorado maranhense" — são os têrmos do telegrama que nos dirigiram vários deputados do Maranhão, encabeçados pelo sr. Newton Belo.

Seu almoço é mais completo
com MALZBIER da BRAHMA
Realmente!... Malzbier da Brahma completa seu almoço... dá um novo valor nutritivo a qualquer refeição. Porque Malzbier da Brahma e rica em malte, que tem altas propriedades revigorantes. Alem disso, Malzbier da Brahma e tão deliciosa que é considerada por todos, como a cerveja do lar. Complete sempre seu almoço... lanche ou jantar com o reforço alimentar de Malzbier da Brahma. É gostosa e nutritiva!
EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — As 6as. feiras, PRK 30, às 21.35 hs. na Rádio Tupi, em 1.260 Kcs.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Instalação, amanhã, da Comissão da Agência Nacional

A Comissão Parlamentar de Inquérito vai instalar-se amanhã para começar as investigações em tôrno da Agência Nacional, de acôrdo com o requerimento apresentado pelo deputado Armando Falcão.

A convocação foi feita pelo deputado Moura Resende, que é o mais idoso dentre os que foram designados para constituir a Comissão.

O sr. Menezes Pimentel comunicou ao presidente da Câmara a impossibilidade de estar no Rio para participar dos trabalhos da Comissão, em virtude de enfermidade em pessoa de sua família. Vai licenciar-se da Câmara o sr. Menezes Pimentel.

998.800

O Govêrno, os bancos e os institutos

COM anteprojeto que acaba de enviar ao Congresso, acompanhado de lúcida exposição de motivos do Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, dispõe-se o Govêrno a resolver duas crises:

1. a crise bancária, decorrente do congelamento de débitos de bancos privados na Caixa de Mobilização Bancária e na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil;

2. a crise financeira das instituições de previdência social, determinada pela falta de pagamento da cota devida pela União.

A primeira vem de 1946. Numerosos bancos do país enveredaram pelo sistema de financiamentos a longo prazo, sobretudo no mercado de imóveis, e alguns deles — poucos, é verdade — entregaram-se, em proporções tão altas, a especulações nesse gênero de negócios, que, dentro de algum tempo, já não podiam satisfazer aos seus próprios compromissos. Nessa altura, foram supridos pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e pela Caixa de Mobilização Bancária, abandonando-se, inclusive, como reconhece o Ministro da Fazenda, os limites do regulamento e da prudência, de tal maneira que vários daqueles estabelecimentos bancários quase passaram a viver daqueles socorros, numa atividade artificial que não apresentava condições de recuperação. A consequência não poderia ser outra: alguns biliões de cruzeiros estão congelados na Carteira e na Caixa, e muitos bancos não podem efetuar a sua liquidação.

Chegaram a essa situação através de uma sucessão de erros, seus e do Govêrno. Mas, trata-se de fato consumado, e o que importa é encontrar solução para o desajustamento, altamente danoso aos interesses da economia brasileira.

POR sua vez, já atinge a mais de 8 biliões de cruzeiros a dívida da União às instituições de previdência social. Como é sabido, os planos de benefícios, os serviços médicos e assistenciais dessas organizações, são custeados por contribuições de empregados, empregadores e União, além das rendas da aplicação de disponibilidades financeiras. Há muitos anos, a União consigna no Orçamento da despesa parcela anual inferior a 300 milhões de cruzeiros, enquanto os seus compromissos, em cada ano, já ultrapassam a um bilião. E por muito tempo, nem mesmo aquela parcela foi entregue às instituições de previdência. Colocou-se o Govêrno, portanto, na situação de "caloteiro" dos trabalhadores, pois, afinal, qualquer malôgro na previdência social viria atingir, imediatamente, as famílias beneficiárias do sistema. Para isto estavamos marchando, pois, a ausência da contribuição da União importava em dois desfalques simultâneos: o da própria contribuição e o de grande parte das rendas que deixaram de ser auferidas, porque escasseavam, dia a dia, as disponibilidades dos Institutos.

A SOLUÇÃO agora proposta atende a todos os aspectos destes problemas:

1. restabelece a normalidade nas operações da Caixa de Mobilização Bancária e da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, permitindo-lhes maior expansão, se forem evitados os erros cometidos no passado;

2. permite aos bancos a liquidação de seus débitos perante as duas organizações, e de muitos clientes perante os bancos, fortalecendo, em consequência, o sistema bancário nacional;

3. dá à União elementos para satisfazer, pelo menos, larga parcela do seu débito para com a previdência, sem necessidade de emissões e desde que a experiência seja aproveitada na reforma da previdência social, com a modificação do custeio financeiro até agora vigente, e já inexequível.

É EVIDENTE que uma solução dêsse gênero tem os seus defeitos, e um deles pode ser apontado: é o prejuizo das instituições de previdência, que não contaram com as rendas que aufeririam se tivessem recebido, e aplicado, em tempo, a contribuição da União. E por outro lado, a circunstância de virem a receber, agora, já valorizados, os imóveis que serão transferidos para resgate do débito governamental. Mas, sem esta solução, poderiam êles ter a esperança de receber, um dia, aquela dívida, que todo ano sobe como uma espiral sem fim?

Cremos, portanto, que a solução proposta pelo Govêrno é digna de todo apoio nas duas Casas do Congresso. E ao Govêrno caberá, na sua execução, evitar que, à sombra da lei, elaborada com tão bons propósitos, se processem abusos e desmandos, prejudiciais ao patrimônio nacional e sobretudo, à sua própria honra.

ALUIZIO ALVES

Amparo Ao Homem Do Campo

Desenho de I. T.

COISAS DA CIDADE

Os moços e a política

GLADSTONE CHAVES DE MELO

ONTEM, na sua habitual reunião da semana, a "Resistência Democrática" recebeu a visita de alguns estudantes, que já despertaram para o problema político e querem pôr-se em contacto com os mais experimentados e mais informados, a fim de se armarem melhor para as pugnas em que estão empenhados. Este fato aparentemente banal tem realmente grande significação, porque pode vir a ser o ponto de partida para dias melhores. Até muito pouco tempo o que se via é que os estudantes de mais alta qualidade se desinteressavam completamente da política da escola e da cidade, sob a razão que isso é ocupação de desocupados ou de corruptos. Mas hoje felizmente a gravidade dos tempos e dos acontecimentos lhes veio abrir os olhos e convidá-los a tomar parte na luta pelo bem-estar coletivo. E quem contribuiu para essa benéfica tomada de consciência foram os comunistas, em virtude de sua obsessão pelo fenômeno político e de sua tenaz infiltração nos meios estudantis. Basta dizer que há falsos alunos secundários postos pelos partidos nos colégios para agitar. Muitas vezes são ginasianos trintões que ficam a repetir indefinidamente o ano, apenas interessados em manter a ponta de lança. Estas e outras técnicas de ação dos fascistas vermelhos, se infelizmente não lograram ainda acordar do sono um grande número de abstencionistas, foram bastantes para despertar os brios de uma promissora elite, o que já é um bem considerável. E mais considerável, quando os jovens percebem que não podem entregar-se a uma ação instintiva e caprichosamente improvisada, mas antes devem armar a inteligência de noções seguras e claras acêrca da natureza do fato político e da essência do comum-comum, noção desgraçadamente esquecida ou desconhecida da maior parte, inclusive de politicos profissionais e pretensamente democráticos.

A presença dos moços na "Resistência" poderá vir a ser altamente benéfica a êles e aos sócios dêste clube político, que terão ensejo de atuar na comunidade, através de conversas, tertúlias e repetidos contactos com a nova geração e atuar segundo o modo próprio da instituição, qual seja a doutrinação dos bons princípios e a impregnação da filosofia política democrática, cuja alarmante ausência das consciências, inclusive as bem formadas, permite a existência e às vezes até o aplauso de calamidades sociais.

Queira Deus que o encontro de ontem não seja apenas uma visita, mas o comêço de uma longa conversa, em que duas gerações troquem os seus valores e as suas riquezas, para benefício da cidade e do país.

BUZINANDO

VOU fazendo as perguntas e o leitor vai respondendo "Pode". Chofer de ônibus pode fumar? Pode. Chofer de lotação? Pode. Chofer de taxi, pode gostar de rádio no automóvel? Evidentemente que pode.

Agora, pergunto assim: Chofer de ônibus pode fumar com o veículo em serviço, jogando cinza do cigarro no rosto dos passageiros que vão atrás? Aqui o leitor é que vai dizer se pode... Chofer de lotação, com aquela janelinha do lado aberta e fazendo tiragem do ar, pode fumar, jogando fumaça e cinza na cara do passageiro? Responda o leitor... Chofer de taxi, em serviço, pode obrigar o passageiro a ouvir novela que o passageiro não gosta de ouvir? E ouvir samba? Aqui o leitor vai dizer que é muito simples o passageiro mandar parar o rádio, e eu lembro ao leitor que isso já estabelece certo mal-estar entre o passageiro e o chofer. O chofer pode não gostar da advertência, pode achá-la impertinente, e se for malcriado (o que é raro, felizmente) pode não parar o rádio, e pode dizer ao passageiro que, no carro dele, quem manda é êle!... Pode, também, dizer ao passageiro (ou à passageira) que saia.

A fim de evitar êsses constrangimentos, eu lembraria aos senhores motoristas de taxi que, nos pontos, parados, ligassem seus rádios à vontade. Quando em serviço, desligassem. Se aparecer um dêsses apaixonados e perguntar ao motorista se êle tem rádio, no carro, o chofer poderá satisfazê-lo ligando o aparêlho. Mas, pôr o rádio a funcionar, à revelia do freguês, é o que me parece absurdo.

Acontece que certos motoristas, às vêzes, tiram uma das mãos do volante e ficam a caiar o estado que desejam ouvir. Eu penso não ser preciso fazer lei proibindo isso, ou aquilo. Se cabe no bom senso que o chofer não deve fumar em serviço, para evitar os inconvenientes acima apontados, nem ligar o rádio, pelas mesmas razões apresentadas, bastaria que as entidades de classe chamassem os motoristas à razão. E' assim que se educa e estou certo de que atenderiam.

No fundo, salvo um ou outro endiabrado, êles são boa gente!

FLORESTA DE MIRANDA

Os Biótipos

VIMOS no artigo de ontem a importância, para o médico, do biotipo do cliente que o procura. Isto porque as formas humanas orientam sôbre as possibilidades mórbidas da pessoa.

O professor Berardinelli simplificou e deu maior expressão às classificações anteriormente vistas de Viola e Barbara, sem lhes alterar nem os princípios nem os métodos, como salienta Vieira Romeiro.

Vejamos o tipo brevilíneo, caracterizado pela superioridade dos diâmetros do tronco sôbre os dos membros. Este tipo admite as seguintes variações: o brevilíneo normocórmico, em que o tronco é normal, mas os membros são curtos; o brevilíneo normo-mélico, em que os membros são normais em tamanho, mas o tronco está aumentado; o brevilíneo comum, em que o tronco é maior, e os membros são menores; o macro-brevilíneo, em que tôdas as medidas estão aumentadas, tanto do tronco como dos membros, embora o tronco seja maior do que os membros; o micro-brevilíneo, em que tôdas as medidas estão diminuídas.

A expressão geral dos normolíneos é a igualdade entre o tronco e os membros, mas há variações, como os macronormolíneos, nos quais tôdas as medidas estão aumentadas, e os micronormolíneos, nos quais estas dimensões estão diminuídas de maneira igual.

E, finalmente, os longilíneos, em que o tronco é menor do que os membros, admitem as mesmas variações dos brevilíneos, somente que conservando a desigualdade entre os dois segmentos.

Como vemos, é uma classificação que, embora muito mais detalhada e precisa, é mais fácil de ser compreendida e realizada.

O que há de criticável nessas classificações das formas humanas é que, além das predisposições mórbidas, elas pouco orientam.

Kretschmer, famoso psiquiatra alemão, criou uma classificação de tipos que tem o mérito de relacionar as dimensões corporais com o temperamento e o caráter do indivíduo, estabelecendo assim não só as predisposições destas pessoas para as doenças orgânicas, como a tendência às enfermidades mentais.

OS TIPOS DE KRETSCHMER

Kretschmer não usa a fita métrica: êle observa, desenha e fotografa. Por isso, sua classificação não é antropométrica, mas descritiva. Êle apresenta os seguintes tipos:

1 — **Pícnico** — Corresponde ao brevilíneo. E' o indivíduo baixo, atarracado, tem o rosto cheio, o pescoço curto, tronco largo, cabelos pouco abundantes, ao contrário da barba e dos pelos. O seu temperamento oscila entre a alegria exuberante e a tristeza com depressão. Além das tendências orgânicas dos brevilíneos, descritas pelos italianos, ressaltam as predisposições para um tipo particular de demência: a psicose maníaco-depressiva.

2 — **Leptosômico** — Corresponde aos longilíneos. Kretschmer descreve, entre outros detalhes, a pele fina, os músculos delgados, a cabeça pequena, o nariz longo, o perfil anguloso. Podem ser vivos e caprichosos ou teimosos e obstinados. Oscilam, também, entre a sensibilidade exagerada e a frieza. Tendem à psicose conhecida como esquizofrenia.

3 — **Atlético** — Do mesmo nome dado por Viola — busto possante, cabeça forte e alta. O temperamento é semelhante ao dos leptosômicos.

4 — **Displásico** — Neste grupo Kretschmer coloca figuras isoladas, com características especiais formas bizarras, como os anões, os gigantes, etc. O temperamento varia, mas se aproxima, geralmente, dos leptosômicos, e com as mesmas tendências mórbidas daqueles tipos.

Desta maneira, conhecendo estas classificações, contamos com um elemento precioso para nos orientar sôbre o temperamento e as doenças de que são suscetíveis tais tipos.

cartas dos leitores

Casas Universitárias

Do professor Joaquim Amazonas:

— "Li em seu conceituado vespertino, a TRIBUNA DA IMPRENSA, a local em que louva, certamente e com inteira justiça, a organização da Casa da Universitária de São Paulo.

A hospedagem das moças que vão, do interior ou de outros Estados, cursar as nossas Universidades, nas capitais, é realmente um dos mais graves problemas que as universidades sentem, ou devem sentir, e, por isto, não há como se louvar iniciativas como a de São Paulo.

Mas, ao mesmo tempo em que trago o meu aplauso, quero e peço que me permita informar à TRIBUNA DA IMPRENSA que, em Pernambuco, antes de São Paulo, o problema foi objeto de cuidados, pois que, se a Casa de São Paulo foi fundada há seis meses, a Casa de Pernambuco caminha para o terceiro ano de funcionamento

De fato, em 1949, um grupo de oito moças, tendo à frente a universitária de Medicina Carmen Guerra, encontrando animação da parte do Secretariado da Educação, do Estado, e apoio financeiro da Universidade, fundou a Casa da Universitária de Pernambuco, com personalidade jurídica, regulamento e direção própria, por elas mesmas alunas da Universidade e pensionistas da Casa.

Como início, a Reitoria alugou e preparou, modestamente, um pequeno prédio, onde a CASA se alojou e onde se hospedaram: em 1949, oito universitárias: em 1950, mais de vinte: em 1951, mais de trinta; esperando-se para 1952, sessenta ou mais.

Com êsse aumento progressivo, se constatou a impossibilidade de continuar a CASA naquele prédio, por demasiado acanhado. Por isto, o Conselho de Curadores da Universidade autorizou e a Reitoria adquiriu um vasto prédio, à Avenida Portugal, com bom terreno e ótima situação, pelo preço de Cr$ 930.000,00, estando a gastar, com a adaptação e instalações, cêrca de............ Cr$ 1.000.000,00.

Em 1949, a Universidade subvencionou a Casa à razão de..... Cr$ 5.000,00 mensais: em 1950, à razão de Cr$ 10.000,00 mensais; em 1951, à razão de Cr$ 15.000,00 mensais. E para 1952 reservou a subvenção de Cr$ 20.000,00.

A nova sede da Casa da Universitária de Pernambuco, que poderá comportar cêrca de cem moças universitárias, completamente instalada, tendo água abundante, grande refrigerador, lavanderia elétrica e outras comodidades mais, deverá ser inaugurada nos últimos dias de março ou princípio de abril, do corrente ano de 1952, recebendo, desde logo, sessenta moças"

A educação no Brasil

Do sr. Julio Marcus:

— "Leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA não posso deixar de dirigir-lhe esta para felicitá-lo pelo brilhante artigo sôbre "A Educação no Brasil" (onde só verdade se lê), e pela maneira brilhante com que abordou o problema da educação, que tão pouco tem merecido do sr. Getúlio Vargas. Há certos gastos que não devem ser evitados; com a educação principalmente, máxime no Brasil, onde nada temos feito.

A TRIBUNA DA IMPRENSA mesmo no início do ano, baixou a nota do sr. Simões Filho, porque consentiu em deixar cortar a verba do seu Ministério. Era o caso de demissão para um homem como o atual ministro, que daquilo não precisa e que deveria fazer questão da verba para poder fazer algo em bem do ensino, da educação no Brasil. Perdeu por ficar.

O deputado Campos Vergal, em palestra na Rádio Mayrink Veiga, há poucos dias, frisou que os 10% para educação previstos na nossa Constituição, estavam reduzidos a 5% pelo atual govêrno. Por aí se vê que não esta mesmo ligando ao povo e, sim, a políticos, parentes e amigos, banquetes e churrascos diários. E é dessa maneira que querem governar o Brasil. E' de lamentar.

Ainda há quem fale em oficializar o ensino, encampar os colégios particulares. Isto seria impossível pela verba que existe e mesmo erradíssimo, porque devemos ter os dois sistemas para aquêles que querem e podem escolher. Não é justo que o govêrno eduque filhos de quem pode pagar, como também não é justo que se dê refeições de graça, cinemas pela metade a todos, porque muitos dêles podem pagar refeições e mesmos as têm em casa, indo para o restaurante por farra. Proteger, amparar, sim, mas a quem precisa; aliás, assim estaríamos sendo sacrificados, porque essas despesas saem de todos, pelos impostos e outros ônus.

Ao aluno pobre deveríamos dar tudo de graça e até mesmo roupa, uma pensão; mas desde que ficasse provado que nada tem e que precisa estudar Nesse ponto vou mais além; devia-se dar até pensão ou internato. Aliás, acho um grande êrro os cinemas pela metade a alunos, durante o dia, porque, assim, o que vemos são aulas vazias para, no fim do ano, o ministro da Educação mandar abonar faltas dos protegidos e deixá-los entrar em exames."

MEMORANDUM

Mistificação

O SR. Getúlio Vargas vetou o projeto que proibia a nomeação, para diretores dos institutos, de pessoas alheias aos quadros funcionais da previdência social porque queria dar às classes interessadas a oportunidade de dirigir os organismos que lhe prestam assistência social. No trêmulo discurso do dia primeiro, repetiu a afirmativa e, para melhor confirmá-la, nomeou um motorista para o IAPETC.

Foi mistificação. Foi-se ver, e o motorista era apenas um "pelego" dos bons, cabo eleitoral do sr. Lutero Vargas, aparentado do sr. Mourão Filho, estranho à classe por vinte anos de ausência.

Agora, chega a vez de serem nomeados os diretores de serviço do IAPETC. Essas nomeações devem ser feitas pelo presidente recém-nomeado, mas não podem deixar de obedecer às inspirações do próprio sr. Getúlio Vargas. Deveriam recair, portanto, em elementos da própria classe. E para que tais nomeações visem exclusivamente motoristas, o sr. Getúlio Vargas vetou um projeto de lei aprovado pela Câmara e Senado e fêz um discurso no campo do Vasco.

Esperemos, porém, pelas tais nomeações. No âmbito do Ministério do Trabalho e no seio da ala trabalhista a que pertencem os srs. Lutero Vargas e Mourão Filho, os dois patronos do presidente do instituto, já lavra a guerra intima, pela disputa de tais cargos. O Ministro Segadas Viana quer indicar candidatos à maioria dos postos. Mas, os patronos do presidente "pelego" querem também um quinhão. Só não se fala em beneficiar a classe dos motoristas com a designação de membros seus para as diretorias que vão ficar vagas.

Levaram o sr. Getúlio Vargas a fazer uma mistificação muito grande quando o induziram a nomear um "pelego" para a presidência do IAPETC. E nem ao menos tentam encobrir o ato. Avançam às escâncaras, na vista de todo mundo, sem pejo e sem medidas.

Vamos esperar pelas nomeações. Se quiser ser coerente com seu ato, vetando o projeto, e com seu discurso do Vasco, o sr. Vargas terá que determinar que as novas nomeações para o IAPETC recaiam em motoristas. Vamos esperar, para ver.

Os contrabandos

CURIOSOS dados constam de reportagens que estamos publicando sôbre o contrabando de "nylon" pelos portos do Rio e de Santos. A indústria de meias, por exemplo, teve a sua produção reduzida a cêrca da metade normal, porque a concorrência da mercadoria entrada ilegalmente a isto a forçou.

E o mais curioso ainda é o conformismo com que as autoridades portuárias estão olhando para o problema, confessando que os fatos são verdadeiros e que nenhuma providência podem tomar para coibir a ilegalidade. Não dispõem de meios para tal.

A fiscalização alfandegária de Santos, para perseguir os piratas do mar, conta, apenas, com duas lanchas velhas, de pequena velocidade, que enguiçam a todo momento, enquanto os contrabandistas dispõem de barcos modernos, velozes.

E a Alfândega fica de braços cruzados, não por preguiça, descaso ou cumplicidade, mas porque o govêrno não lhe dá meios eficientes para cumprir a missão fiscalizadora e repressora que lhe é fundamental.

Enquanto isto, os discursos e as entrevistas, os projetos mandados à Câmara, pelo govêrno, continuam falando em defesa da indústria nacional, levantamento do nosso potencial econômico e outras coisas bonitas.

Enrique Castro Delgado

NÃO é de Enrique Castro Delgado, herói de Espanha, chefe do exército popular, membro da direção do partido comunista e seu representante no Kominform que vou dizer alguma coisa. Tudo isso os leitores podem encontrar, ou imaginar, através da leitura do seu magnífico livro de que TRIBUNA DE IMPRENSA oferece todos os dias uma página, ou seja, carne e espírito retalhados, mas cada dia se recompondo para uma nova luta e uma nova e épica afirmação de vida e fidelidade aos princípios socialistas.

E' de Enrique de Castro Delgado homem, companheiro e simples espanhol da boina e de manias que intentarei dizer apenas duas palavras como rápida evocação e agradecimento.

BARCELONA, JANEIRO 1939...

A grande ofensiva contra a Catalunha prosseguia cada vez mais violenta. Tropas de marrocos, italianas, e até espanholas, apoiadas por tanques e uma aviação (alemã) poderosa, tinham conseguido bater em muitos pontos os exércitos da República. O grupo que avançava pelo sul, por Tarragona, era o mais perigoso. E Barcelona estava em perigo. A evacuação começara, e pela porta de Sto. André passavam ininterruntamente carros, caminhões, Buicks e Chevrolets ao lado de carroças e cavalos carregados com tudo o que os pobres transportam nos grandes êxodos de todos os tempos perante qualquer flagelo que ameaça a sua vida ou a sua liberdade.

Numa visita à frente encontrei Enrique de Castro Delgado. Ele pertencia ao número dos que acreditavam na resistência até ao fim — à espera do milagre que poderia produzir-se. Mas, segundo Renan, só há um milagre em cada milhão de anos — e as democracias não são ou não eram dos terrenos mais propícios à eclosão de um milagre. Permaneceram fiéis ao seu empirismo e à sua quietude racionalista. O milagre não veio — e a Espanha republicana foi esmagada.

Enrique de Castro, na frente tinha uma preocupação: resistir. Mas depois dessa, uma outra: a segurança de seu filho. Nos poucos momentos em que com êle conversamos falou várias vêzes nele e sempre preocupado. Era o ponto fraco, dêste homem de uma rigeza invulgar. Quando comia, um pão (que trazia sempre no bolso) e mais negro que tição, ou quando coçava a cabeça onde havia mais terra que cabelos, parava só para falar no garoto.

Dias depois, sempre tirando pão do bolso, de boina caindo na nuca e coçando a cabeça, encontrei-o em Barcelona na Calle Balmes número 73, onde antes estavam os "chefes" e agora só um ou outro retardatário ia à grande retirada, que no povo foi êxodo — e nos "quadros" iminentes (com raras exceções) foi simples e delirante fuga.

Enrique viera a Barcelona por ordem do comando e voltava para a frente. Seu filho estava, por sua decisão, ainda na cidade, junto com as crianças do povo, pois os filhos dos altos funcionários, já estavam em França ou perto da fronteira. Vi-o junto de seu filho, pela última vez. Depois disso — êste livro que me faz recordar Enrique e o seu jeito ao mesmo tempo áspero e sentimental, a sua fé na revolução comunista, a sua humanidade profunda, seus tics, seu cabelo feito terra, seu pão negro no fundo de um casacão puído de soldado de uma República abandonada...

ATRAVÉS DO ARAME FARPADO...

Um milhão de pessoas atravessou a fronteira em 1939 em direção à França. Alguns chegaram a Paris. A maior parte ficou nos campos de concentração do sul da França. Barcarès, Gurs, Argelès, S. Cipriano, Vernet.

Os privilegiados do partido passaram a viver largamente à custa das organizações francesas que recolhiam dinheiro para os refugiados. Mas para os refugiados havia apenas fome e arame farpado. A grandeza de Pasionaria, de tão grande, não chegava nem por sombra ao lugar onde sofria o "seu" povo. Pepe Dias, doente, e um único elevava a voz, já nesse momento, contra o espólio e o esquecimento dos que se encontravam nos campos de concentração, os espanhóis, os voluntários das Brigadas Internacionais e os mutilados — que êsses não têm nacionalidade. Essa voz era a de Enrique de Castro Delgado. Quem viveu êsses momentos, não poderá esquecê-lo. Nem se pode surpreender ao repassar com olhos mal secos e o coração em sobressalto, essas páginas que depois escreveu e são o diário íntimo de uma grande aventura humana, o prodigioso gráfico de uma decepção o derradeiro serviço que um combatente da liberdade poderia prestar aos seus companheiros de Espanha e a todos os que colocando-se ao lado da justiça, ainda pensem que ela possa ter qualquer equívoco coincidência com a terra talada e dominada pelo estado soviético e por suas legiões totalitárias.

Por tudo o que Enrique de Castro Delgado representou para os combatentes da República, pelo que fez por todos os que se encontraram nos campos de concentração e pela coragem dêste depoimento que agora chega até nós — agradecemos a êste homem que foi soldado exemplar, combatente sem mácula e hoje é o grito encarnado de uma consciência em que nem a disciplina nem a ambição nem o mêdo ou o sofrimento, conseguiram calar a sua mensagem humana, comovedora e alacre.

PAULO DE CASTRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro n.º 456 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 2 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luís Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral ... 32-8185
Redação ... 32-8182
Direção e Publicidade ... 32-8186
Gerência e Superintendência ... 32-8180
Oficinas ... 32-8185
Portaria ... 32-8184

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... Cr$ 120,00
Trimestral ... Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR, mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 206, 7.º salas 704-5 Telef. 36-6423
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós 508 sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O escore certo

O PADRE Helder Câmara foi sagrado bispo no mesmo domingo em que os brasileiros levantaram o campeonato pan-americano de futebol.

Mas, na Ação Católica Brasileira, todo mundo só pensava na sagração. E, o padre Helder recebia parabéns de dezenas de pessoas que o procuravam.



No sábado, o padre Helder tomou o elevador para descer, pois tinha qualquer coisa que fazer na rua. Foi então que o ascensorista lhe disse:

— "Amanhã, heim, padre Helder?"

O atual bispo ficou muito comovido com a lembrança.

— "E', sim. Amanhã será um grande dia para mim."

— "Para todos nós, padre Helder" — afirmou o ascensorista.

Padre Helder cada vez mais comovido. Vai, então, o ascensorista e pergunta:

— "O senhor acha que os chilenos podem ganhar?"

Padre Helder levou um choque mas, prontamente, respondeu:

— "Não. Eu acho que os brasileiros vão ganhar de três a zero".

Acertou.

DESFILE

17 anos

POR falar em sacerdotes, monsenhor José Távora fêz ontem 17 anos de ordenação.

Ficou na moita mas, muita gente que sabia da data, foi felicitá-lo.

Um quarto de século no ar

QUEM faz hoje 25 anos de serviços prestados ao público é a Viação Aérea Riograndense — a Varig.

Fundada em 1927, no Rio Grande do Sul, por Otto Ernest Maya, a Varig foi a primeira companhia de aeronavegação comercial do Brasil.

"O Aveiro"

AOS 86 anos de idade, morreu José Rabumba, em Portugal. Para quem não sabe quem era êle basta falar no seu apelido que todo português o reconhece: "O Aveiro".

Em todo o norte de Portugal, na Costa Negra, "O Aveiro" foi um dos grandes salvadores de vidas humanas.

Ganhou dezenas de medalhas e homenagens mas sempre se conservou um homem simples. Sua primeira medalha, a de "Mérito e Filantropia", foi ganha em 1902, quando se atirou às águas do Douro, durante uma enchente para salvar a vida de uma criança.

Trabalhou até 1938. Quando, em 1911, o cruzador "São Rafael" naufragou, "O Aveiro" salvou tôda a tripulação.

Agora, aos 86 anos, José Rabumba embarcou para a sua grande viagem. Foi tranquilo e confiante. Quem tantos salvou não pode se perder.

Leitores de revistas

O TEMA de uma discussão travada numa viagem de auto-lotação:

— "MANCHETE vale mesmo cinco CRUZEIROS?"

Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas organizou para os dias 10 e 11, o seguinte programa:

Excursão à Ilha de Maricá, sob a direção dos srs. Hugo Blume e Fernando Paiva Guimarães. O transporte dos participantes será feito em iate, estando a partida marcada para as 14 horas do sábado. Haverá diversas competições recreativas, entre as quais a chamada "Pesca para Amadores", com direito a prêmios.

Excursão ao Paredão Marumbi, sob a direção dos srs. Alfredo Maciel e José Carvalho. O número de participantes é limitado a 7 pessoas. Equipamento para escaladas.

Excursão ao Pico da Tijuca — direção de Paulo Woyame, especialmente para principiantes.

No dia 18 haverá uma excursão juvenil, ao pico "Irmão Maior", no Leblon.

Falecimentos

Professor Álvaro Osório de Almeida

Foi sepultado ontem o professor Alvaro Osório de Almeida, no cemitério de São João Batista.

O professor Alvaro Osorio de Almeida formou-se em 1905, tendo sido nomeado catedrático da cadeira de Fisiologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Teve tôda a sua vida dedicada à ciência. Tornou objetiva a aprendizagem da Fisiologia, para si e para os seus discípulos, tendo-se iniciado com a montagem de um laboratório, à custa de recursos próprios, no porão da residência dos seus pais.

Criou a instrução objetiva e também a pesquisa, o que lhe propiciou a elaboração de importantes trabalhos, como sejam os que realizou acerca do metabolismo basal nos climas tropicais. Penetrou no problema do câncer, no qual adquiriu grande autoridade.

Ainda muito jovem, depois de uma estada na França, onde frequentou o Instituto Pasteur e a Sorbonne, foi nomeado para dirigir os serviços de Saúde Pública do Estado do Rio, onde iniciou a profilaxia antihelmíntica, que deu os primeiros passos no Brasil sob a sua orientação.

Foi interno do Hospital Miguel Couto onde fez sua aprendizagem clínica.

Ao túmulo do prof. Alvaro Osorio, falaram vários oradores a começar pelo prof. Adelino Pinto, em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina; prof. Carlos Chagas Filho, pela Academia Brasileira de Ciências; almirante Alvaro Armando, pelo Conselho Nacional de Pesquisas; prof. Oswaldo de Oliveira, pela Academia Nacional de Medicina; um acadêmico, representando o corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina e um antigo discípulo seu em comovida oração.

BOB

BO

VITRINES DA CIDADE

É uma das coisas mais difíceis dêste mundo, escolher um presente para os maridos! Como quase todo homem gosta de ferramentas, quero dizer que vi na Caneta Carioca (Avenida Rio Branco, 111) uma caixa chamada Bob. É um grampeador completo, com inúmeros fins: consertos de emergência, pregar cartazes, telas, toldos para automóveis... E' útil e não é dispendioso.

PREÇO: Cr$ 160,00

O LIVRO DO DIA

"L'Activité Rationaliste de la Physique Contemporaine" é um livro em que, de uma forma serena, se apresenta o grande esfôrço do racionalismo para manter a sua posição em face das transformações da Física e certos aspectos que aparentemente puseram em causa alguns princípios do racionalismo, pelo menos como era concebido no século XIX.

Autor: Gaston Bachelard. Editora: Presses Universitaires de France. Paris. Preço: cinquenta cruzeiros. A venda na Livraria Acadêmica.

O LIVRO

Compõe-se dos seguintes capítulos: Introdução — As tarefas da Filosofia das Ciências. Capitulo I — Epistemologia e história das ciências. II — O movimento e os filósofos. Imagens simples e matemáticas complexas. III — A noção de corpúsculo na ciência contemporânea. IV — A diversidade dos corpúsculos elementares. V — O racionalismo da energia. VI — O efeito foto-elétrico. VII — Os operadores. VIII — As intuições da mecânica ondulatória. IX — A dualidade do corpúsculo e onda. Conclusão: determinismo racional e determinismo técnico.

VALOR

Embora tenha um ou outro capítulo que exige certas especializações, o livro no seu conjunto é acessível a quem tenha uma informação científica secundária e feito com o propósito não de provar a "verdade racionalista", mas de apresentar alguns problemas que se apresentam ao racionalismo em face das novas conquistas da Física. Livro que interessa não apenas aos especializados, mas a todos os que tenham preocupações filosóficas e a necessidade de aferir princípios filosóficos pela ciência — para que sejam de fato filosofia e não literatura com aparência de Filosofia. O leitor com feição espiritual diferente do autor nem por isso deixará de lhe negar domínio da matéria que trata e honestidade intelectual tanto na maneira como expõe, como na discrição das suas conclusões.

P. C.

MA DIGNE MÈRE (II)

LUCIE Marie Claire de Pardieu... Um nome na lista dos passageiros do "Presidente" sinistrado, uma das cinquenta vítimas, um dos corpos perdidos... Procedente de Montevidéu para New York... Lucie de Pardieu... Ma Digne Mere!

* * *

Ma Digne Mere... Chorando por ela, choramos pelo que fomos, e foi na capela clara do Morro da Graça, a mesma que há anos inauguramos com tanto amor, diante das mesmas imagens que ouviram outrora nossas preces infantis e nossos votos ingênuos, da Virgem risonha aos pés da qual depositávamos nossas coroas e nossas esperanças, que oramos junto ao esquife vazio...

Ma Digne Mere... Viveu segundo seu nome Por Deus, realizou sua missão formadora, e no fim, como queria, ficou para sempre neste Brasil que tanto amou... Um punhado de cinzas na floresta indevassável, uma lembrança viva em cada uma de nós...

Recordo-a na viagem que juntas fizemos. Doze dias de bordo, as caminhadas no tombadilho, as longas conversas... Eu, menina de 14 anos, encantada com a intimidade com a superiora, ela amiga, sorrindo, ouvindo, falando "Marie Louise mon enfant..." A espera do raio verde na hora do crepúsculo, o último raio do sol visto apenas em mar alto quando o dia foi límpido e não há nuvens no céu, o raio verde, que segundo a lenda marinheira, assegura a felicidade a quem o vê... "O raio verde", dizia ela, "todos o vemos, todos o temos: é a esperança!" Recordo-a mais tarde, consolando, acalmando minha dor, na perda irreparável: "Que vosso coração não se perturbe! A bondade de Deus é maior que sua justiça!" Recordo-a quando saí do colégio: "Volte sempre..."

Ma Digne Mere... Finda a cerimônia fúnebre, a capela se esvaziou lentamente num silêncio grave, saíram as meninas de uniforme, as freiras de cabeça inclinada, as antigas... Saímos enxugando as lágrimas, mas em nossos corações tristes ressoava um cântico que crescia, envolvia o esquife vazio, subia como um juramento até o altar da Virgem risonha...

O velho cântico inesquecível que tôdas sabemos de cor, que no Sacré Coeur só é cantado uma vez por ano no último dia escolar e tem um significado especial... Um significado que, naquele momento, se revestia de um caráter solene de promessa de fé confiante... O Cântico da Despedida (Le cantique du Départ), dirigido a Nossa Senhora, Padroeira da Infância, pedindo-lhe que cuide de suas filhas, as proteja, as defenda, que nenhuma falte ao encontro do céu...

"Que pas une ne manque
Au rendez-vous du ciel!"

MALUH DE OURO PRETO

Casamento

Na Igreja da Imaculada Conceição, em S. Paulo, realizou-se sábado último o casamento da senhorita Marina Boari, filha do senhor José Boari e de sua esposa, d. Maria Boari, com o sr. Arthur Lopes Borges, filho do sr. Arthur Alberto Borges e de sua esposa, d. Rosa da Silva Lopes Borges.

Na residência dos pais da noiva houve uma recepção aos convidados.

CONFERÊNCIA SÔBRE RUY

No salão nobre "Ruy Barbosa" da Faculdade Nacional de Direito, realizar-se-á, hoje, às 21 horas, uma conferência do sr. João Mangabeira.

Antecedendo à conferência, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira prestará uma homenagem ao conferencista, constando do seguinte: 1 — Recepção na entrada da Faculdade por uma comissão de professôres e alunos. 2 — Sessão solene no salão nobre "Ruy Barbosa": a) abertura da sessão pelo reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon; b) oração do prof. Hermes Lima, em nome do corpo docente; c) oração do acadêmico Altamirando Rodrigues de Almeida, em nome do corpo discente; d) encerramento da sessão pelo reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon.

Após o encerramento da sessão solene em sua homenagem, o sr. João Mangabeira pronunciará a sua conferência sob o título: "Ruy e sua influência nas gerações novas, e o dever social da mocidade no presente".

A seleção de candidatos a estágio nos EE. UU.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. marcou para as 15 horas do próximo dia 10, na Escola Nacional de Belas Artes, a prova escrita de inglês, de seleção para os candidatos a estágio nos Estados Unidos da América do Norte.

A prova constará de tradução e versão sem auxílio do dicionário.

"Ilustração Carioca"

Apareceu uma nova revista no Rio "Ilustração Carioca", dirigida por Herilda Clark, João Ferreira e Anibal de Pinho.

Traçando as diretrizes de sua revista, a jornalista Herilda Clark afirma que "Ilustração Carioca" focalizará a magnificência da terra carioca em seus variegados aspectos citadinos, fixando acontecimentos incorporados ao seu patrimônio histórico.

Celebrada a data nacional do Egito

Com a presença de todo o corpo diplomático e de altas autoridades brasileiras, o ministro do Egito no Rio de Janeiro, sr. Hussein Chawy Bey e senhora, comemoraram, ontem, a data nacional de seu país, que coincide com o aniversário de sua majestade o rei Farouk.

A reunião transcorreu num ambiente de cordialidade e elegância, figurando entre as personalidades presentes os ministros da Viação, engenheiro Souza Lima, da Educação, prof. Simões Filho, os senadores Marcondes Filho, Melo Viana e Ivo de Aquino, o chefe do cerimonial do Itamarati, ministro Boulitrau Fragoso, figuras do mundo oficial, das letras, das artes e do jornalismo.

Revista de filatelia

Está circulando o número de abril da "Revista Filatélica Brasileira", órgão que, como o próprio nome indica, é dedicado aos assuntos de filatelia.

O número de agora, além de artigos sôbre filatelia, do interêsse de quantos se interessam por selos, inicia "uma rigorosa campanha moralizadora contra os vigaristas da nossa filatelia".

Prazo de 24 horas concede o desembargador

Um prazo de 24 horas foi concedido ao juiz da 10.ª Vara Criminal, pelo desembargador Guilherme Estelita, para responder a um pedido de informações do Conselho Penitenciário, considerado necessário em um processo de indulto.

Depois de afirmar no ofício que já por diversas vezes o Conselho se dirigiu ao juiz sem obter resposta, afirma o desembargador ser estranhável que, a despeito das recomendações de urgência, ainda perdure tal estado de coisas, "esquecido V. Excia. do seu dever de colaboração".

CASAMENTO — Na Igreja dos Capuchinhos, realizou-se o casamento da srta. Nair Gavinha, filha do senhor Antônio Gavinha, e de sua espôsa dona Emília Gavinha, com o senhor Hélio Brito Koehber, filho do sr. Alfredo Koehber e de sua espôsa, dona Aurora Koehber. No clichê, os noivos.

Aniversários

— Fêz 7 anos ontem a menina Alcina Maria, filha do casal Wilson de Souza Pinto-Aurelina Bernardo Pinto, residentes à rua Uranos, 815.

Alcina Maria é sobrinha de Newton de Souza Pinto, nosso colega do "Diário Popular".

Recital adiado

O recital de piano da professôra Alexandra Papazoglou, do Conservatório Nacional de Atenas, que deveria realizar-se hoje, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sob o patrocínio do sr. Iconomou-Gouras, ministro da Grecia, foi adiado para data a ser ainda marcada.

Bingo

Em seu novo ginásio coberto, o Tijuca Tenis Clube realizará amanhã, às 20,30 horas, um jôgo de bingo, quando, além de outros valiosos prêmios, será sorteado um automóvel Pontiac-Catalina.

O ingresso no clube poderá ser feito também pelo portão da rua Desembargador Izidro, 74. Os cartões do bingo já se encontram à venda.

Casamento em Pôrto Alegre

Realizar-se-á no próximo sábado, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Pôrto Alegre, o casamento da srta. Maria Helena Sá, filha do sr. Mem de Sá e de sua espôsa, d. Elsa Tschiedel Sá, com o tenente-aviador Pompeu Marques Perez, filho do sr. Bruno Perez Sobreira e de sua espôsa, d. Helena Marques Perez.

Automóvel Clube do Brasil

O Departamento de Turismo do Automovel Club do Brasil está organizando uma excursão à Europa, com visitas à França (oito dias em Paris), Itália, Suiça, Espanha, Portugal, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Finlândia, para os jogos olímpicos de Helsinki.

A viagem de ida e volta será feita no transatlântico francês "Provence", que partirá desta capital a 20 de junho, devendo regressar em setembro próximo.

Informações naquele departamento, à rua do Passeio 90.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará um curso de Orientação Psico-Pedagógica, que tem por fim orientar o pessoal em exercício ou candidatos a funções de administradores, educadores, médicos, assistentes sociais de estabelecimentos para criança dita excepcional (retardada com distúrbios de motricidade, da palavra, da conduta) na maneira de encarar o problema da infância, nas atitudes a serem assumidas para com diversas categorias de crianças, no modo de transformar os ambientes através de atividades pedagógicas e sociais construtivas.

As inscrições já estão abertas na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil, à rua Gustavo Sampaio, 29, no Leme.

Informações pelo tel. 37-0933.

Inauguração de Parque Infantil

No próximo domingo, dia 11, a Associação dos Servidores Civis do Brasil vai inaugurar um parque infantil para os filhos dos servidores civis, em sua Colônia de Férias de Petrópolis.

As solenidades constarão do seguinte programa: às 8,30 horas — saída da rua Pedro Lessa n. 36 (Edifício do IPASE), em ônibus especiais; às 11 horas — inauguração do Parque Infantil; às 12 horas — churrasco; às 13,30 horas — diversões, jogos, passeios e danças; às 15 horas — visita ao Museu Imperial e ao Centro de Petrópolis; e às 18,30 horas — retôrno ao Rio.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

Na segunda quinzena deste mês, terá início, no Instituto de Pesquisas e Formação Social, um curso sôbre "A Base Instintiva da Personalidade" sob a orientação do prof. dr. Achim Fuerstenthal.

As inscrições estão abertas na secretaria do IPFS, à Avenida Graça Aranha 19, 4.° andar, diariamente entre 8,30 e 18,30 horas.

EM trânsito para Buenos Aires, passou pelo Rio o sr. Viggo Rasmussen, vice-presidente da Scandinavian Airlines System na Suécia, acompanhado de sua espôsa, sra. Lydia Rasmussen. O sr. Viggo Rasmussen vai a Buenos Aires tomar parte em uma conferência da IATA, aproveitando a oportunidade para visitar os escritórios da SAS na América do Sul. O clichê mostra o sr. e sra. Viggo Rasmussen em companhia do sr. R. Ostensen, director da SAS no Brasil, e dos srs. C. Hellstroem e N. Rison também da Scandinavian Airlines.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.° 624 — EM 7-5-52 (4.ª feira)

Horizontais: — 1 — insensato; 6 — pólo austral; 7 — o mesmo que berne; 9 — preposição; 10 — dotes naturais; 12 — gesto; 13 — poeira; 14 — artigo; 16 — pronome; 17 — mulher; 18 — único; 20 — o mais; 21 — alto aí!; 23 — íntimo; 24 — dó, 26 — aqui está; 28 — liga; 29 — tocador de sinos.

Verticais: — 1 — contração; 2 — forma antiga do art. O; 3 — repetição; 4 — a pessoa com quem se fala; 5 — época; 6 — origem (fig.); 8 — impetuoso; 10 — compaixão; 11 — ruim; 12 — calado; 15 — cloreto de sódio; 19 — nota musical; 20 — contração; 22 — gemidos; 24 — progenitora; 25 — singular; 27 — nota musical; 28 — Pátria de Abraão.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.° 269 — EM 7-5-52 (4.ª feira)

Horizontais e verticais — 1 — utensílio de 3 ou 4 dentes que faz parte do talher; 2 — relativo ao ano; 3 — mulher que tem o cabelo louro-avermelhado; 4 — vagem ou semente de planta hortense da família dos leguminosas; 5 — folha de palma, na India Portuguesa (pl.).

CARTAO DO DIA

Eric Rato

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA • (2.ª feira)

Novíssima — notario
Casal — testa — o
Sincopada — morocho — mocho
Cartão — grelheiro.

DIOFRAN

Escritor argentino no Rio

Está atualmente no Rio, o escritor argentino Enrique Rodrigues Larreta, autor de várias obras, eleito recentemente membro da Academia Brasileira de Letras na vaga de Samuel Putnam.

Larreta, que chegou ontem pelo navio "Alcântara", passará uma quinzena no Brasil, em trânsito para a França, devendo ser recebido na Academia de Letras, onde será saudado pelo sr. Elmano Cardim.

Páscoa das Senhoras

Na matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, será realizada amanhã, às 8 horas, a Páscoa das Senhoras da Paroquia de N. S. da Glória.

Hoje, às 16 horas, haverá uma conferência preparatória, pelo padre Alvaro Negromonte que também fará a explicação da missa da Páscoa.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 32-9112 e 32-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4448
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS
Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações
Logema
Av. Mem de Sá, 131

BEBA Coca-Cola
ORIGINAL HARLEM GLOBETROTTERS
Reece "Goose" Tatum afirma:
"GOSTO DE COCA-COLA, A PAUSA QUE REFRESCA"

"Mercado de Automóveis" da "Tribuna da Imprensa" — O melhor veículo para Compra e Venda de Automóveis. TODOS OS SÁBADOS

«O assassino não ficará impune»

Declarações Do Delegado Hermes Machado – Em Juízo, Hoje, O Processo Sôbre A Morte Do Bancário

À UMA hora da manhã de hoje, o delegado Hermes Machado juntou aos autos do inquérito sôbre a morte do bancário Afranio de Lemos, o último documento relativo às investigações.

E às 14 horas de hoje o delegado do 2.º Distrito encaminhará os autos à Justiça Criminal, solicitando, em despacho de conclusão, a baixa deles para continuação das diligências.

Não há no processo qualquer referência à figura do criminoso nem a qualquer das pessoas mencionadas nos comentários e jornais como suspeitas.

O processo deverá voltar à delegacia ainda êste mês.

NUNCA DUVIDEI

— Nunca duvidei, por um minuto sequer, de que descobriremos o assassino. Questão de tempo, e não muito. Aliás, nunca andei dizendo que teria o criminoso nas mãos em 48 ou 72 horas. Tem havido muito sensacionalismo prejudicial da parte de alguns jornais, e eu excluo logo TRIBUNA DA IMPRENSA. O assassino não ficará impune, posso assegurar. E quanto às insinuações de que eu "sei" quem é o "assassino" e que lhe escondo o nome por ser "figurão", é outra mentira. Os que me conhecem sabem que não sou homem de recuar ante um criminoso, seja quem fôr êle.

A VIAGEM

O repórter perguntou se de fato o delegado Hermes Machado ia viajar para a Suécia, e a autoridade policial respondeu:

— Precisamos primeiro resolver o crime do bancário. Isso é que é mais importante, para mim, para a Polícia, para a sociedade.

A DELEGAÇÃO

O delegado Hermes Machado foi indicado pelo general Ciro de Resende para chefiar a delegação brasileira à 21.ª Conferência Internacional de Polícia, a se reunir em Estocolmo, Suécia. Os outros integrantes são o comissário Luís Pastor de Oliveira, do 2.º Distrito, e dois representantes da Polícia paulista.



Delegado Hermes Machado

PRESO POR VIA DAS DÚVIDAS O CUNHADO DE "ZÉ DA ILHA"

"Moleque Diabo", irmão de "Alzira Diaba", que foi companheira do tristemente famoso "Zé da Ilha", assassinado num morro, foi prêso, ontem, no restaurante Pereira, à Avenida Presidente Vargas e levado ao 13.º Distrito.

A Rádio-Patrulha recebeu um chamado de pessoa que dizia estar "Moleque Diabo" foragido do Presídio e almoçando ali.

E como "Moleque Diabo" não sòmente não se recomenda pelo nome, pela afinidade de parentesco e pela aparência, a Rádio-Patrulha, por via das dúvidas, prendeu-o.

Está êle no xadrez do 13.º Distrito à espera das sindicâncias policiais para esclarecimento de sua situação.

Suicidou-se no banheiro

Trancando-se no banheiro e abrindo a torneira do gás, suicidou-se a doméstica Marina Tobias, de 18 anos, residente à avenida Ataulfo de Paiva 1.098, apto. 304. A ambulância do Hospital Miguel Couto que atendeu ao pedido de socorro já a encontrou sem vida.

O comissário do 2.º Distrito, comparecendo ao local, nada conseguiu apurar quanto aos motivos do suicídio.

Suicidou-se de desgôsto

Desesperada por ter perdido o marido, Ivo Carlos, que faleceu domingo passado, na rua, de um mal súbito, Maria Alexandre, da estrada João Paulo 845, cumpriu o que prometera durante o enterro de seu esposo, suicidando-se.

Maria Alexandre era casada com Ivo Carlos há cerca de 14 anos.

Seu corpo foi removido para o necrotério.

Morta no fundo do poço

Maria Nunes da Silva, casada, de 51 anos, da rua E, 406, em Campo Grande, saiu ontem de casa e não voltou mais. Pessoas de sua família, assustadas, após duas horas de espera, saíram para procurá-la pelas imediações.

Foram encontrá-la morta em um poço das proximidades. Não sabem como pôde ter acontecido a morte de sua parenta. Não acreditam que tenha se suicidado.

Sebastião José da Silva, amigo da família, residente à rua Comandučaia 192, comunicou o fato ao comissário Asdrubal, do 35.º Distrito, que fez remover o corpo para o necrotério da polícia, a fim de ser necropsiado e apurada a "causa-mortis".

Aumento dos aeroviários

A proposta das emprêsas de transporte aéreo, sôbre o pagamento do aumento será discutida pelos aeronautas e aeroviários, em assembléia a se realizar amanhã, às 17,30 horas.

A assembléia será realizada na sede do Sindicato dos Aeroviários, à rua Alvaro Alvim, 31, 1.º andar.

Promovido por ação judicial

O major Guilherme Manes, atual diretor da Rádio Mauá, obteve ganho de causa na 4.ª Vara da Fazenda Pública, na ação ordinária que moveu contra a União a fim de ser promovido a tenente-coronel.

Novo presidente do Clube da Aeronáutica

Em reunião realizada no Clube de Aeronáutica, sob a presidência do major brigadeiro Vasco Alves Secco, foi eleito para presidente do clube o brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, atual diretor geral da Aeronáutica Civil.

O cargo de presidente do Clube de Aeronáutica ficou vago com a renúncia do brigadeiro Dyott Fontenelle, nomeado recentemente adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Londres, Paris e Madrid.

Quase assassinado a navalha

Quando discutia com um dos seus conhecidos, na esquina da Rua José Bonifácio com Arquias Cordeiro, no Méier, o padeiro Eduardo Santos, da Rua Artur Vargas, 99, fundos, deu-lhe as costas, sendo agredido e ferido gravemente com várias navalhadas.

Eduardo, apavorado, correu centenas de metros, em direção ao Pôsto de Assistência do Méier, mas em frente ao número 287, da Rua Arquias Cordeiro, na quitanda Marcelos, não resistiu à hemorragia e desfaleceu, pedindo socorro o proprietário da quitanda.

O criminoso, Guilherme de tal, fugiu após praticar a agressão, estando Guilherme internado no Pronto Socorro, em estado grave, com ferimentos profundos no pescoço e nos braços.

O comissário Aristoteles, do 22.º Distrito Policial, está em diligências, à procura do agressor.

Atropelou por estar sem freios

Não conseguindo conter o carro de placa DF-3-76-47, Ford, quando descia a ladeira Saint-Romain, por estar o veículo sem freios, seu motorista lançou-o sôbre a calçada, atropelando Waldiria Gabriel da Silva, viúva, do morro do Pavão 30.

Por serem leves seus ferimentos, dona Waldiria recusou os socorros médicos do Hospital Miguel Couto.

O carro 24 da Rádio Patrulha, chefiado pelo detetive 637, esteve no local, providenciando o reboque do veículo para o Serviço de Trânsito. O motorista atropelador fugiu.

PRESTES REAFIRMA SUA LINHA STALINISTA

Entrevista à "Imprensa Popular"

O SR. Luiz Carlos Prestes deu uma entrevista à "Imprensa Popular", onde trata da campanha contra o comunismo no país e reafirma fidelidade a Stalin. Entremeados, vieram "paz", "guerra de Truman", "petróleo" e outros temas conhecidos.

No pé da entrevista, é noticiado o expurgo do ex-vereador Arlindo Pinho, sob a acusação de ter aderido a Crispim.

FIDELIDADE

"O grande Stalin, chefe do govêrno soviético e campeão mundial da paz" — é como se inicia um dos muitos e extensos períodos da entrevista do chefe comunista.

Essa reafirmação de fidelidade ao Kremlin é considerada como tendo relação com o expurgo de Crispim, que teria acusado Prestes de estar fugindo à linha stalinista.

CAMPANHA

Prestes justifica a campanha da imprensa contra o comunismo, afirmando tratar-se de ação de elementos estrangeiros.

E por aí vai, com os temas se repetindo cansativamente, com o binômio "paz e guerra" predominando, tudo dentro da "linha" já bastante conhecida.

DEVE BAIXAR A CARNE SÊCA

Estoque poucas vêzes verificado no Rio

Possivelmente o charque deverá baixar de preço nos próximos dias. Poucas vêzes o Rio teve um estoque tão grande como agora: 8 mil fardos. A questão do produto gaucho não afeta o consumo da carne sêca. O fato é que o frio afetou-a fazendo com que a carne "pasmasse" como denominam os especialistas a mudança do aspecto da gordura que a envolve.

PREÇO MENOR

Essa carne de procedência gaucha embora tenha aspecto menos convidativo tem o mesmo sabor que a do Triângulo. No entanto o seu preço está variando em tôrno dos 15 cruzeiros por causa da aparência, enquanto a do Triângulo alcançou 17,50, isto no atacado.

Com o pé esmagado pelo elétrico

Com os dedos do pé direito esmagados, foi internado no Hospital Carlos Chagas, esta manhã, o sapateiro Elisio Emilio, de 25 anos, italiano, da rua Sapiranga 112, que antes fôra colhido pelo reboque do bonde Penha-Madureira, na estrada Marechal Rangel, defronte do n. 220.

Elisio, viajava como pingente no elétrico e numa curva, desequilibrou-se, caindo, ficando seu pé sob as rodas do reboque do elétrico.

Linha da Frota Carioca para Paquetá

Sem exigir qualquer subvenção, a Frota Carioca fez uma proposta à Prefeitura, solicitando autorização para explorar o serviço de transporte de passageiros e carga para Paquetá, comprometendo-se a servir ao público com eficiência.

A proposta, depois de apreciada pelo Departamento de Concessões, será encaminhada pelo prefeito à Câmara Municipal, para que esta se pronuncie sôbre o preço das passagens, o qual deverá ser aumentado.

Para a Prefeitura, que vinha subvencionando a Cantareira, na linha, com um milhão e 440 mil cruzeiros anualmente, a mudança de concessionário significará grande economia. A Cantareira, em declarações ao Departamento de Concessões, se considerou desinteressada em prosseguir no serviço de transporte para Paquetá, assim como para Ribeira, na Ilha do Governador.

Caiu do bonde

Viajando como pingente num bonde da linha Ramos - Praça Mauá, o comerciário Wagner Alves de Araújo, de 20 anos, solteiro, da rua Curiete 27, em Rocha Miranda, desequilibrou-se na rua Sanador Pompeu com Bento Ribeiro, caindo violentamente, sendo colhido pelo reboque.

A vítima, com esmagamento da perna direita, foi internada em estado grave no Pronto Socorro.

GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE S. A.

Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1951

SENHORES ACIONISTAS:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos Sociais, vimos apresentar a VV.SS. o Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1951, documentos que foram examinados pelo Conselho Fiscal com parecer favorável.

Permanecendo ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, solicitamos a vossa aprovação do Balanço e Contas do Exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952

R. G. Sutherland — Diretor-Presidente

E. Moberg — Diretor-Gerente

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1951

ATIVO

			Cr$
ATIVO IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	517.476,80		
Menos: Reserva para Depreciação	286.604,60	230.872,20	
Direitos Comerciais		222.131,80	
Ações		5.000,00	458.004,00
ATIVO DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos			458.793,60
ATIVO REALIZÁVEL			
Contas a Receber		3.640.825,90	
Contas Correntes		92.252,90	
Contas a Faturar		51.056,70	
Depósitos em Garantia		300,00	
Discos		3.750,00	3.788.185,50
ATIVO PENDENTE			
Despesas Deferidas		43.664,20	
Contas em Suspenso		53.631,80	
Contas Duvidosas		279.538,50	376.834,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas pela Diretoria			400,00
CONTA DE LUCROS & PERDAS			
Saldo em 31 de dezembro de 1950		1.897.796,35	
Prejuizo verificado neste exercício		231.200,95	2.128.997,30
TOTAL:			6.774.214,90

PASSIVO

		Cr$
PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		
Capital	100.000,00	
Reserva para Indenização a Empregados	10.000,00	
Reserva para Débitos Incobráveis	120.000,00	
Reserva para Auditorias	18.000,00	248.000,00
PASSIVO EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	249.089,50	
Contas a Pagar	3.360.768,10	
Títulos a Pagar	300.000,00	
Contas Correntes	169.802,30	
Grant Advertising Inc., C/Remessas	2.446.175,00	6.525.814,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria		400,00
SOMA:		6.774.214,90

R. G. Sutherland — Diretor-Presidente

E. Moberg — Diretor-Gerente

Saleme Daud Acrouche — Guarda-Livros Registr. no Conselho Regional de Contabilidade sob o n.º 10490

Demonstração da conta de "Lucros & Perdas", em 31 de Dezembro de 1951

DÉBITO

Saldo transferido de 1950	1.897.796,35
Despesas Gerais	5.206.243,05
Impostos	86.926,60
Juros	61.909,10
Depreciação em Móveis e Utensílios	48.000,00
SOMA:	7.300.875,10

CRÉDITO

Produto das Operações Sociais		4.772.354,90
Juros Obtidos		2.790,70
Descontos Obtidos		122.729,80
Receitas Diversas		274.002,40
SALDO TRANSFERIDO:		
Prejuizos anteriores	1.897.796,35	
Prejuizo neste Exercício	231.200,95	2.128.997,30
SOMA:		7.300.875,10

R. G. Sutherland — Diretor-Presidente

E. Moberg — Diretor-Gerente

Saleme Daud Acrouche — Guarda-Livros Registr. no Conselho Regional de Contabilidade sob o n.º 10490

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas da Grant Advertising Publicidade S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da Grant Advertising Publicidade S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952

Edward Tully — *Harry Mercer* — *José Azevedo Correia*

Preso em Niterói o assassino de Santa Tereza

Nem arrependimento nem lamúrias – Fez "pôse" na Delegacia para ser fotografado

MÁRIO Machado Vieira, que no dia 19 de março feriu com 22 estocadas seu ex-patrão Artur Augusto Cenardela, por questões de serviço, foi prêso, ontem, pelo detetive Felipe, do 6.º distrito.

Artur Augusto, português, de 50 anos, que residia à ladeira do Castro, 207, após passar 10 dias gravemente ferido no Pronto Socorro, faleceu agravando-se assim o crime de Mário.

O crime ocorrera nas proximidades do largo de Guimarães, em Santa Tereza, próximo ao Café e Bar Sucena, à rua Almirante Alexandrino, 88-B, de propriedade de Artur Augusto.

Depondo no cartório do 6.º distrito, Mário disse que por ocasião do último Carnaval, trabalhava, há 8 meses no botequim de Artur, já pela terceira vez. Quando chegou no sábado de Carnaval, como tivesse que trabalhar, foi para o botequim em trajes carnavalescos.

Seu patrão não gostou e o admoestou. Mário zangou-se, saiu e não voltou mais. Disse que não foi divertir-se porque sua espôsa, Isaura Francisco dos Santos, estava doente.

Voltou ao botequim, pretendendo trabalhar, na quarta-feira de Cinzas. Artur disse-lhe, então, que poderia considerar-se despedido e fez-lhe as contas.

Porém, continuou Mário, estas contas não eram o que eu esperava. Artur dera-lhe 370 cruzeiros de indenização quando esperava receber quase 5 mil cruzeiros.

Foi ao Ministério do Trabalho e, colocado o caso em questão, foi dado ganho de causa a Artur.

Revoltado, achando-se ludibriado, Mário resolveu procurar Artur para "vingar-se". Sentia-se ofendido.

E foi esperá-lo, quando Artur saia do botequim para jantar em casa, no largo de Guimarães. Quando Artur apareceu, abordou-o, discutiram, culminando com Mário a agredi-lo de morte.



Mário, o assassino, posou calmamente para os fotógrafos

Neste ponto, em suas declarações, Mário fez questão de frisar que apenas tinha dado três estocadas em Artur. Disse que as 19, que perfaziam o total de 22 como constatou o exame cadavérico no Instituto Médico Legal, foram "arranjadas" pela polícia.

Terminou dizendo que, após a agressão, foi para casa, jogou a arma fora, em local que não se recorda, e, após passar quatro dias no Rio, foi para a rua Riodades, C 1, no bairro do Fonseca, em Niterói, casa de seu irmão, Oscar Machado Vieira, onde foi prêso.

Sem mostrar-se arrependido ou envergonhado do ato que praticara, Mário, na delegacia, em nenhum momento tentou impedir a ação dos fotógrafos. Fez, mesmo, questão de posar com a maior naturalidade.

Assaltado e brutalizado pelos ladrões

O lavrador Jorge Rangel da Silva, de 18 anos, solteiro, da rua Buenos Aires, 126, 2.º andar, esta madrugada, na rua da América, no lugar denominado Ponte dos Amores, foi assaltado e brutalizado por um grupo de ladrões, tendo à frente José Pedro dos Santos, de 30 anos, solteiro, morador numa hospedaria da rua Santo Cristo, 273.

EMPRÊGO VANTAJOSO

Jorge Rangel da Silva, recem-chegado do interior, ontem à noite, quando se encontrava nas proximidades da praça da República, foi atraido por dois desconhecidos, que imediatamente se fizeram seus "amigos" e começaram por prometer empregos vantajosos.

O lavrador, acreditando na conversa dos "empregadores", resolveu acompanhá-los até à casa de um amigo, que deveria estar esperando-os na rua da América.

Antes, andaram bebericando nos cafés à praça Duque de Caxias e, em seguida, rumaram para Santo Cristo. Caminharam pelo tunel João Ricardo e, ao chegar à rua Barão de Gambôa, esquina da rua da América, encontraram-se com José Pedro dos Santos, que ali estava com mais alguns amigos.

Conversaram. José Pedro disse-lhes que havia marcado um encontro com outro amigo, que morava na rua Marquês de Sapucaí.

Rumaram para o local e, ao chegar na Ponte dos Amores, subiram e ali assaltaram o lavrador, tomaram-lhe 367 cruzeiros que carregava em seu poder, espancaram-no e em seguida brutalizaram-no.

A R.P. 9, que no momento passava pelas proximidades, atraida pelos gritos da vítima, acorreu ao local, conseguindo prender José Pedro, enquanto os outros evadiam-se, subindo o morro da "Favela".

Levados para o 12.º distrito policial, José Pedro e sua vítima, ali aquele confessou o seu crime, dizendo ao comissário de serviço, que era um dos autores, porém, não era o responsável, uma vez que fôra procurado pelo grupo de assaltantes para tomar parte no assalto.

Original tourada, em Bonsucesso

O touro foi morto a tiros

Fugiu do Matadouro e fechou o comércio ▪ Feridos dois meninos pelas balas policiais

UM bravio touro branco, escapando do Matadouro da Penha, quando ia ser submetido ao corte, e depois de pôr em pânico o povo nas ruas por onde passava em disparada, foi abatido a tiros pelo detetive Rocha, da R.P. 36, indo dois dos projetis ferir dois rapazes que acompanhavam a original "tourada".

A "tourada" começou cêrca de 2 horas da manhã, quando o touro, que procedia de São Paulo, escapando da "cercada", disparou rua afora. Na cancela da rua João Rêgo, da Leopoldina, o guarda tentou amedrontar o animal para fazê-lo voltar. Mas o touro atirou-o à terra, escapando por milagre de ser espetado nos chifres do animal.

Na rua Cardoso de Morais, já em Bonsucesso, depois de provocar o subito fechamento padarias e botequim, o animal entrou num dêstes, lançando a terra mesas e outros móveis. Os fregueses fugiram espavoridos.

Enquanto a administração do Matadouro organizava uma "expedição" para prender o touro fugido, a R.P.-36 corria para o local.

O chefe da guarnição resolveu abater o animal, que aliás já dava mostras de cansaço. Apontou a arma e disparou. Dois dos projetis ricochetearam no calçamento, indo alcançar os expectadores Artur Lopes Batista, de 14 anos, estudante, da rua Ribeiro dos Anjos, 16, que sofreu ferimento no braço direito; e Licio Lemos Ribeiro, de 15 anos, da rua Lopes, 24, em Mesquita, ferido na coxa direita.

Morto o touro, foi removido para o Matadouro da Penha.

As duas vitimas das balas do policial foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas.

A administração do Matadouro acusa a R.P. de haver morto o boi sem necessidade, "pois o animal, assustado e já cansado, estava deitado, quando foi baleado".

OUTRA VITIMA

Mais tarde, foi socorrido no mesmo Hospital Getúlio Vargas o padeiro Edmundo Faria, de 18 anos, da Estrada do Pôrto Velho número 1010. O animal invadira a padaria onde trabalha, atacando-o. Sofrera fraturas da 9.ª e 10.ª costelas.

Cairam do telhado na luta

Acidentada prisão de um homem acusado como ladrão

Sem se saber se realmente trata-se de ladrão ou não, um homem foi preso pela Rádio Patrulha, reagiu à prisão, lutou com os policiais, caiu do telhado, na luta, feriu-se, foi levado ao Hospital Miguel Couto e depois à delegacia, sendo autuado.

Êle é, segundo o registro do 2.º Distrito, Edson Afonso Monteiro, da rua Itamarati 32, e, segundo o boletim médico do H. M. C., Afonso Martins, da rua Domingos Ferreira 32.

A história, como a apresenta a RP-23, é a seguinte: — Recebendo um chamado, a guarnição partiu para a rua Figueiredo Magalhães 87. Ali encontraram os policiais, correndo já pelo telhado, o citado cidadão. Intimado a descer, não o fez, começando a atirar telhas sôbre o carro. Um dos policiais foi em seu encalço. Atracaram-se. Lutaram, cairam ao chão. Afinal foi o homem, que era acusado de tentar roubar a casa, dominado e levado ao Distrito.

A versão do estranho homem, entretanto, é outra. Ameaçado por desconhecido, que estava armado, entrou na casa 87, onde foi pressentido e perseguido como ladrão. Preso pela Rádio Patrulha, foi espancado, sendo levado ao Miguel Couto.



O suspeito, fotografado a muito custo, na Delegacia

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



CONCENTRAÇÃO DE POLICIAIS NA 2.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

2 000 investigadores de Polícia, a maioria associados do Centro dos Investigadores, vão se concentrar, no próximo dia 9, na sala de audiências da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Vão acompanhar os trabalhos finais do julgamento da ação ordinária que, através do advogado Sobral Pinto, intentaram contra a União, pleiteando enquadramento na Tabela Única, aprovada no final do govêrno Dutra. Com essa medida, criaram-se novas funções e reestruturaram-se muitas outras, sem que dos benefícios participassem as classes policiais, que estavam, havia muito, esperando melhoria.

Os investigadores estiveram reunidos na associação da classe, debatendo o assunto e reafirmando sua confiança na Justiça.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

HOMENAGEM AO ESCRITOR AQUILINO RIBEIRO

Uma comissão composta pelos Srs. José Lins do Rego, Otávio Tarquínio de Sousa, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, pelos srs. Conde das Galveias, Jaime Cortesão, Ricardo Seabra, Moura Pinto e Antonio Amorim está organizando uma homenagem ao escritor português Aquilino Ribeiro, ora nesta Capital e para a mesma convida todos os seus amigos e admiradores.

A essa homenagem presidirá o Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores. As listas para as inscrições encontram-se nas Livrarias Livros de Portugal, José Olimpio, Antunes, no Centro Trasmontano e na Casa do Minho. O local e a data serão anunciados oportunamente.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Surpresa no Campeonato de Pesca Submarina

Com um mero de 140 quilos, venceu o grupo da Praia Vermelha, inscrito à última hora

ANTONIO GUTERREZ FILHO, do grupo da Praia Vermelha, inscrito à última hora, ganhou o 1.º Concurso Brasileiro de Pesca Submarina, caçando um mero de 140 quilos, juntamente com Abel Gazio e seus companheiros de equipe.

Esse foi o maior peixe caçado nas baías de Sepetiba e da Ilha Grande, ganhando Antonio a mais valiosa taça destinada ao pescador do maior peixe.

A equipe, que apanhou quatro meros — um de 140 quilos, outro de mais de 100 e dois menores — foi a campeã, ganhando, assim, um motor de pôpa de último tipo.

OUTROS VENCEDORES

Isy Scwartz, o "francês", auxiliado por Roberto Finenberg, caçou o maior robalo, com 11 quilos, vencendo também na classe das lagostas e dos vermelhos caranhos. Ganhou, portanto, três taças, confirmando a classe que demonstrou quando estêve entre nós, há cêrca de um ano.

O grupo dos Marimbás, do qual faziam parte o capitão Linhares, J. Brocony, Jorge Avelino, Oscar, o "susco", e João Carvalho, ganhou a taça destinada aos pescadores da maior garoupa. A que êles pescaram tinha 14 quilos.

DETALHES

E' curioso ressaltar que até as 15 horas de domingo, quase ao final da competição, o grupo da Praia Vermelha nada tinha pescado. Só depois dessa hora, quando se aprestavam para regressar a Angra, é que a equipe localizou uma toca com os quatro meros, e que lhe deu a vitória final. Foi uma surprêsa, pois os favoritos do Arpoador e do Iate foram amplamente derrotados pelos concorrentes de última hora.

PESSIMAS CONDIÇÕES

O tempo estêve péssimo e houve absoluta falta de peixe. Piores não poderiam ser as condições para o 1.º Concurso Brasileiro de Pesca. A organização do concurso, no entanto, apesar da falta de um órgão controlador, foi ótima.

Bruno Hermany, da equipe favorita do Arpoador — amplamente derrotada —, arranjou embarcações para tôdas as equipes e soube fazer as coisas de modo a que nada faltasse aos candidatos.

PERIGO SOMENTE UMA VEZ

Perto da ilha Grande, quando Finenberg mergulhava em busca de caça, seu companheiro Welliah deu o alarme. Um grande cação passou por trás de Finenberg, mas êste nem chegou a vê-lo. Essa foi a única vez em que, nas perigosas águas de Sepetiba e da ilha Grande, apareceu um dos temidos esqualos.

PROXIMO CAMPEONATO

Cogita-se de organizar um novo concurso de pesca submarina, desta vez em Cabo Frio, local a que a maioria das equipes de caçadores está mais habituada.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Naturalizações indeferidas

O titular da Pasta da Justiça, ministro Negrão de Lima, negou-se a reconsiderar o indeferimento dos pedidos de naturalização de Iur Bronstein e Leja Setepnszmajd, ambos residentes no Rio.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Contra as cotas de importação fixadas pela CEXIM

A Comissão de Comércio Exterior, órgão técnico da Associação Comercial, se manifestou contrária ao plano da CEXIM para fixação de novos critérios na distribuição de cotas de exportação.

Depois de examinar longamente o assunto, sob os aspectos da facilidade de execução, da equidade e do interêsse coletivo, encarou o ponto principal do novo critério: fixação das cotas em função do volume anual de vendas de cada firma, de mercadorias nacionais ou estrangeiras, provado por meio do impôsto de vendas e consignações pago no ano anterior.

Acentuando que os demais pontos se subordinam a êsse, mostrou a inexequibilidade do novo critério, pronunciando-se pela manutenção do atual, bastante flexível, acrescentando-se a proibição de importação por parte do representante, mesmo exclusivo, desde que sua função seja únicamente a de intermediário entre o fabricante ou vendedor, no estrangeiro, e o comprador, no Brasil.

Contra o aumento dos preços de gêneros

No processo que o ministro da Fazenda lhe submeteu, com exposição de motivos sôbre as providências necessárias para que a Viação Férrea do Rio Grande do Sul atenda à majoração de salários de seu pessoal, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Volte para que se examine a possibilidade de outra solução que não importe no aumento de tarifa para os gêneros alimentícios de primeira necessidade".

O Dia das Mães

Serviço Social

O próximo domingo será o "Dia das Mães". Esse dia nasceu de um gesto de solidariedade humana, em 1913, na cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos. Ali, em 1911, a srta. Ana Jarvis perdera a mãe. No ano seguinte algumas amigas de Jervis manifestaram-lhe o desejo de promover uma homenagem à memória de sua mãe. A criá concordou, estabelecendo, porém, uma condição: a homenagem seria extensiva a tôdas as mães falecidas e dela participariam os que não mais tinham mãe.

Partiu, ainda, da srta. Jarvis, a lembrança de que tais pessoas se apresentassem à solenidade trazendo ao peito uma flor branca e as outras, uma flor colorida, encarnada, de preferência.

E assim se fêz. Em 1912, na residência de Jarvis, no segundo domingo de maio prestou-se a primeira homenagem coletiva ao amor materno, instituindo-se, assim, o "Dia das Mães".

No ano seguinte — tal foi a repercussão da solenidade — o Congresso norte-americano recomendou a oficialização do "Dia das Mães", medida logo aprovada pela Presidência da República.

A primeira comemoração oficial deu-se a 10 de maio de 1913. No ano imediato o Presidente Wilson decretou a celebração do "Dia das Mães" para todo o território norte-americano, comemoração que se espalhou por todo o mundo. No Brasil a primeira comemoração se deu em 1919, dia 13 de maio, em solenidade presidida pela escritora Júlia Lopes de Almeida, que abriu a sessão com estas palavras: "Mães de todo Brasil, Mães do mundo inteiro, estreitemos as nossas mãos com mais fôrça, com mais frenesi do que nunca, porque jamais a cadeia invisível mas poderosa do nosso amor, êste amor que tudo dá e nada pede, precisou, como neste momento, de tamanha resistência e tanta fôrça".

A oficialização do "Dia das Mães", no Brasil foi conseguida pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que, por ocasião de seu segundo congresso, em 1932, organizou uma comissão incumbida de solicitar ao govêrno a oficialização da data.

Bôlsa Escolar

Continua nossa Bolsa Escolar atendendo aos estudantes pobres que a procuram. Na semana passada foram beneficiados mais os seguintes alunos:

M. J. S., da MABE, que recebeu: História da Civilização, de Joaquim Silva; Matemática, de Ary Quintela e Geografia de Aroldo de Azevedo;

H.A., que recebeu: Gramática Expositiva, de Eduardo Carlos Pereira e História do Brasil, de ... da Mata.

F., que recebeu: Cours de Français, de Augusto Rainha.

Encominhamento

N.P., mãe de 4 filhos pequenos, abandonada pelo companheiro, recebeu 50 cruzeiros para alimentação e foi encaminhada à L.B.A.

Certidões negativas do extinto Tribunal de Contas

O diretor do Arquivo Nacional, por portaria ontem baixada, determinou que as certidões negativas do extinto Tribunal de Contas, exigida pela Superintendência da Moeda e do Crédito e outras instituições, deverão ser entregues aos interessados no mesmo dia da apresentação dos requerimentos.

E' necessário, no entanto, que esses requerimentos dêem entrada às primeiras horas do expediente, acompanhados de estampilhas federais no valor de Cr$ 17,00 e um sêlo de educação, importância fixa dos emolumentos.

Essa providência é tomada em virtude de não haver no arquivo depósitos em dinheiro para extração de qualquer documentos.

Novos desembargadores

O presidente da República assinou decreto promovendo ao cargo de desembargador os juízes de direito Carlos Manoel de Araujo — por merecimento — e Artur de Souza Marinho — por antiguidade.

Páscoa dos funcionários do Ministério do Trabalho

Realizar-se-á no domingo, dia 11, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, a páscoa coletiva dos servidores do Ministério do Trabalho.

A solenidade terá como oficiante o cardeal arcebispo d. Jaime de Barros Câmara e contará com a presença do ministro do Trabalho.

Precedendo a Páscoa haverá, a partir de quarta-feira, um tríduo preparatório pregado por frei Luiz Gonzaga, no auditório do Ministério, às 13,30 horas.

O Homem e a Roupa

...evoluindo juntos na história da civilização



Do homem das cavernas.. ao cavalheiro elegantemente trajado dos nossos dias... a roupa refletiu sempre o progresso da sua civilização. Sem os recursos que séculos de experiência ensinaram às gerações seguintes, o homem primitivo tinha um problema vital: proteger-se contra os rigores do tempo. A pele de leopardo abatido com suas próprias mãos, a golpes de clava.. foi a primeira roupa que o homem vestiu! Dura, inflexível e desconfortável, ela satisfazia as exigências rudimentares da época. Para satisfazer as exigências do homem de hoje moderníssimas fiações e tecelagens produzem tecidos altamente resistentes de toque finíssimo e acabamento perfeito, que os mais modernos métodos de confecção transformam em roupas da melhor qualidade! Para atender a todas as conveniências da vida hodierna, A Exposição Avenida apresenta agora uma NOVA Roupa.. muito bem feita.. expressão máxima de ELEGÂNCIA.. CONFÔRTO... e QUALIDADE!



ROUPA EM TROPICAL
FIO INGLÊS
Tecido de superior qualidade. Azul, cinza e marron.
1 450,
Exatamente nas suas medidas!



A NOVA Roupa d'A Exposição, modelada e executada pelos mais hábeis mestres de confecção, apresenta todas as características exigidas pelos homens que vestem bem!

A excelente qualidade dos tecidos empregados na NOVA Roupa d'A Exposição Avenida é a maior garantia de nossos clientes!

Q UALIDADE Tecidos rigorosamente selecionados entre os melhores, ou fabricados sob as especificações técnicas d'A Exposição.

C ONFÔRTO - resultante do côrte amplo das cavas e outras articulações permitindo completa liberdade de movimentos.

E LEGANCIA - representando a mais feliz adaptação de todas as vantagens do corte americano ao gôsto dos brasileiros.

CONHEÇA HOJE MESMO O "CREDIÁRIO-ROUPAS" D'A EXPOSIÇÃO ANEXO ... MAIS FÁCIL... E MAIS RÁPIDO... PARA A ABERTURA DE SEU CRÉDITO.

a Exposição AVENIDA
COMPRE QUALIDADE... PARA COMPRAR MELHOR!

Dame Sybil Thorndike e Wander Hiller,

na peça de N. C. Hunter, "Waters of the Moon" (Aguas da Lua), que está no Haymarket Theatre de Londres, desde o dia 19 de abril de 1951). A cena se passa numa grande casa de campo, que, pela situação difícil dos proprietários, se tornou hotel residencial. Dame Sybil representa uma viúva outrora rica e feliz, que vive tristemente no hotel, e Wendy Hiller é a jovem filha da proprietária, sem esperanças para o futuro. E' ela a atriz que fêz sucesso na "Herdeira", na segunda apresentação.

Um convite aos autores teatrais

DIVULGAMOS, há dias, as bases do concurso de peças teatrais instituído pela Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

E' um aspecto louvável das comemorações projetadas para 1953 a importância que nelas se dá à parte cultural. Constam do programa várias iniciativas dessa ordem, inclusive os concursos em que se concederão o prêmio "Manuel da Nóbrega" para estudos sôbre história de São Paulo, o prêmio "Carlos Gomes" para peça sinfônica, o prêmio de Literatura "José Anchieta" e o prêmio "Martins Pena" para peças de teatro.

No caso do teatro, cabe chamar a atenção para o valor dos prêmios: Cr$ 100.000,00 à melhor peça e Cr$ 60.000,00 à que obtiver a segunda classificação.

Costuma-se dizer, com justiça, que os prêmios literários e artísticos possuem, no Brasil, um sentido meramente simbólico. Não chegam a constituir, sob o aspecto financeiro, um estímulo realmente apreciável.

Dessa vez, porém, São Paulo nos dá um bom exemplo, nesse particular. Mesmo do ponto de vista material, não deixam de ser atraentes os prêmios com que acena aos autores teatrais de todo o Brasil. Resta que êstes correspondam ao convite. As peças devem ser entregues até 21 de fevereiro de 1953.

Alda Garrido e Luis Pinho, numa das cenas de "Mme. Sans Gêne", no Rival

Estreou ontem no Alvorada

Ontem, estreou no Alvorada, em Copacabana, a revista de Ney Machado, com música de Ary Barroso, "Buraco".

No elenco, Catalano, Solange França, Vicente Marchelli, La Rana e outros.

"A Mancha", no Serrador

Eva e seus artistas apresentaram, terça-feira, no Serrador, o novo original de Pedro Bloch, "A Mancha".

No elenco, Eva, Jorge Doria, Afonso Stuart, Alberto Perez, Almerinda Silva e Ada Camargo. A direção é de Willy Keller.

Graça Mello em São Paulo

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — Não voltará tão cedo ao Rio a companhia de Graça Mello, atualmente levando "A mulher sem pecado", no pequeno auditório da Cultura Artística.

Logo após a temporada popular que pretende realizar no Teatro S. Paulo, o "Teatro de Equipe" excursionará a várias cidades do interior paulista. Os planos de Graça Mello vão ateai.

LOÇÃO DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

RESÍDUOS DE MONTE CRISTO
(A Máscara do Vingador)

JÁ era tempo dêsses vilões de filmes coloridos ter percebido que trair a pátria é um mau negócio que, inevitàvelmente, os transforma, no final, em alvos certos das espadas dos heróis.

Mas, Larocca (Anthony Quinn), governador militar da aldeia de Casamare, chave da defesa italiana contra os austríacos, em 1848, age irrefletidamente, durante todo o decorrer do filme "A Máscara do Vingador".

Trai seu país, engana os aldeões com discreta demagogia e persegue as mais importantes famílias locais.

No entanto, alguém reage. E' o capitão Renato Dimorna (John Derek), filho de um conde assassinado por Larocca. Ele rouba a espada do Conde de Monte Cristo, que estava num nicho no pedestal da estátua do argentário fidalgo, põe capa preta, máscara e chapelão e, de espada à cinta e pistola na mão, galopa num cavalo negro chamado Diavolo, em busca da vingança.

Renato, diga-se de passagem, não tinha o mais remoto parentesco com o falecido Conde de Monte Cristo.

— "A memória de herói morto derrotará o traidor vivo" — declara êle à sua namorada (Jody Lawrence).

Que êle estava certo, o filme prova.

No final, enquanto uma fortaleza de papelão trava combate com uma esquadra pintada num painel, Renato e sua noiva terçam armas com o governador e o matam.

Pelo que se vê, o argumento do filme "A Máscara do Vingador" é muito original. Somando a isso a direção de Phil Karlsen e os cenários com ar de aquarela, pode-se ver se vale a pena gastar dez cruzeiros para ver um filme dêsses.

H. NOBRE ALVES

UM LUGAR AO SOL — Da Paramount. Com Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor. Direção de George Stevens. Baseado na novela de Theodore Dreiser. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, HADDOCK LOBO, PRIMOR e PARISIENSE — 1 hora, 3:15, 5:30, 7:45 e 10 horas.

SANGUE E AREIA — Da 20th Century Fox. Com Tyronne Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. Baseado na novela de Blasco Ibañez. Reprise. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA, ROSARIO, VAZ LOBO, IGUAÇU — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FACEIRA — Da Pelmex. Com Ninon Sevilla e Victor Junco. Direção de Armando A. Rivera. Produção Calderon. Nos cinemas AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU, IRIS e S. PEDRO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A BELA CARLOTA — Da 20th Century Fox. Com Mitzi Gaynor, Dale Robertson e James Barton. Direção de Lloyd Bacon. Musical em tecnicolor. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, MARACANÃ, MONTE CASTELO, ICARAÍ e PETRÓPOLIS — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — Da Columbia. Com John Derek, Jody Lawrence, Anthony Quinn e Arnold Moss. Direção de Phil Karlsen. Filme de aventuras, no estilo "O Zorro". Nos cinemas PRESIDENTE, PARA TODOS, SANTA ALICE, MAUÁ, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONÊSA, LEME e RIO BRANCO de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CYRANO DE BERGERAC — Da United Artists. Com José Ferrer, Mala Powers e William Prince. Direção de Michael Gordon. Da novela de Edmond Rostand. Ferrer recebeu o "Oscar" pela interpretação. Reprise. No cinema IMPERIO — 1:20, 3:30, 5:40, 7:50 e 10 horas.

TICO-TICO NO FUBÁ — Da Vera Cruz — Direção de Adolfo Celli e produção de Fernando de Barros. Biografia musical e romântica sôbre a vida do compositor brasileiro Zequinha de Abreu. Uma distribuição da Columbia. Com Anselmo Duarte, Tonia Carreiro, Marisa Prado, Modesto de Souza e Piolim. No Cinema Palácio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS — Em terceira semana — Domani è troppo tardi — Filme italiano — Distribuição da Art Filmes. Direção de Leonil de Moguy. O problema sexual dos jovens é estudado com elegância e oportunidade fora do comum em nossos dias. Filme para o povo, para os jovens, para todos. Em terceira semana, nos cinemas PATHE, ART PALACIO, PARATODOS, MAUÁ e SANTA ALICE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASSIM SÃO OS FORTES (Across the wild Missouri) da Metro. "Western" em tecnicolor. Com Clark Gable, Ricardo Montalban, Maria Elena Marques, Adolphe Menjou e John Hodiak. Dirigido por William A. Wellman. Nos cinemas da Metro (PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Mario de Andrade e o brasileirismo de Carlos Gomes

EDINO KRIEGER

Sobe À Cena, Hoje, "O Guarani", Tendo Assis Pacheco, Lia Salgado E Paulo Fortes Nos Principais Papéis

SOBE à cena hoje à noite a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, dando prosseguimento à estação lírica da Temporada Nacional de Arte.

O fato de haver Carlos Gomes escolhido um tema literário brasileiro para essa ópera (o libreto é baseado no famoso romance de José de Alencar) e também para "O Escravo", ópera surgida em conseqüência do movimento abolicionista, é apontado por Mário de Andrade como sendo um dos primeiros reflexos do movimento nacionalista que se insinuava, já nessa época, no espírito dos compositores e intelectuais brasileiros. Ao lado dessa circunstância, da ordem mais literária do que musical, Mário de Andrade aponta nas idéias melódicas de Carlos Gomes certos traços, certos indícios de um espírito que já adquire uma feição própria, lembrando de longe o sabor característico de certas melodias brasileiras cujo caráter já se encontrava mais definido etnicamente.

Tais indícios podem ser encontrados realmente na obra de Carlos Gomes, embora não cheguem a pesar na balança de sua definição estilística: são sufocados — e disso não tem culpa o compositor — pelas influências de uma cultura muito mais poderosa, assimilada fatalmente por Carlos Gomes em seu contato com o meio em que viveu e produziu.

Inegável, sem dúvida, é o fato de haver sido Carlos Gomes o primeiro compositor nascido no Brasil cuja obra chegou a vislumbrar — sendo alcançando plenamente — o reconhecimento no plano universal da criação artística. O segundo compositor que se projetou no panorama internacional foi Villa Lobos, já agora em decadência. E o terceiro... está ainda para além do presente.

"O Guarani" terá hoje como interpretes o tenor Assis Pacheco, no papel de "Peri", o soprano Lia Salgado vivendo a "Cecília", Paulo Fortes como "Gonzales" além de Nino Crimi, Jorge Bailly, Carlos Walter e Antonio Lembo. A regência estará a cargo do maestro Santiago Guerra, sendo Carlos Marchese responsável pela **"mise-en-scène"**.

Assis Pacheco será o "Peri" da ópera "O Guarani", de Carlos Gomes, a ser encenada hoje à noite no Municipal

ESPETÁCULO DE BAILADOS

Terá lugar no próximo sábado, às 21 horas, o segundo espetáculo de bailados da Temporada Nacional de Arte. O programa será o seguinte: Chopin — Silfides; Monteverdi — Il combattimento di Tancredo e Clorinda (pantomina lírica bailada); Luiz Cosme — Salamanca do Jarau; Moussorgsky — Quadros de uma exposição.

A obra de Monteverdi apresenta um interesse particular. A parte cantada estará a cargo de Lia Salgado, Paulo Fortes e Kleuza de Pennafort. O espetáculo foi preparado pelo "regisseur" Bronislaw Horowicz, que já realizou semelhante trabalho para o Scala de Milão. A regência dessa obra estará a cargo do maestro Nino Gaione, sendo as demais peças do programa entregues à direção do maestro Henrique Spedini. As coreografias são de autoria de Vaslav Veltchek e Tatiana Leskowa.

VILLA LOBOS, DVORAK E BARTOK

Em seu concêrto de sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, sob a regência do maestro Richard Austin, o seguinte programa: Villa Lobos — Madona; Dvorak — Concêrto para violoncelo e orquestra (solista: Leily Howells); Bela Bartok — Concêrto para orquestra.

Informações na sede da OSB, Avenida Rio Branco 137 - sala 803.

Gyorgy Sandor em Niterói

O pianista húngaro Gyorgy Sandor realizará, na sexta-feira, às 21 horas, um recital no Teatro Municipal de Niterói, sob os auspícios da Cultura Artística local.

Em seu programa, interpretará obras de Bach-Liszt, Schubert, Schumann, Liszt, Debussy, Bartok, Swanson e Scriábine.

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Mitzi GAYNOR
ROBERTSON DAY BARTON
em
a Bela CARLOTA
"Golden Girl"
TECHNICOLOR
UM MILAGRE MUSICAL!
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
20th Century Fox
HOJE
VITÓRIA
MIRAMAR
MARACANÃ
MONTE CASTELO
ICARAÍ
CAPITOLIO PETRÓPOLIS
2 4 6 8 10 hs

TEATROS para HOJE

COPACABANA
TEL. 27-0800
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU,
Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.
Sábados e domingos: vesperais às 16 horas
Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR
R. SENADOR DANTAS
EVA E SEUS ARTISTAS
em **"A AMIGA DA ONÇA"**
de Bahadi — Adaptação de Iglesias e Fermaneli
Palco Giratório — MURARO, nos intervalos
Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

Sessões às 20 e 22 hs.
VIRGINIA LANE
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo
INSTAVEL, PASSANDO A BOM
Máxima 23,0
Mínima 15,5

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 8, as seguintes fôlhas do 13.º dia útil:

PENSIONISTAS — Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7.238/7.251 — Letras F a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamento — fôlhas 7.380 — Letras A a E.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 8, quinta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (CÓDIGO 21)
PROPOSTA
700 701 702 703 704 706 708 796 718
719 720 721 722 723 724 725 726 728
729 730 731 732 733 735 737 738 739
740 742 743 746 747 748 749

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 22)
PROPOSTA
735 736 738 739 740 742 743 745 747

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 23)
PROPOSTA
1.935 1.936 1.937 1.938 1.939 1.940
1.941 1.942 1.943 1.944 1.945

EMERGENCIAS
MATRICULA
1.754 2.431 2.545 2.671 2.720
2.783 2.859 6.182 6.254 8.053
9.889 12.008 13.770 15.020 15.489
18.540 20.950 22.082 24.556 27.212
27.369 29.086 30.293 32.927 33.199
35.019 36.051 36.642 37.347 43.022
43.511 46.690 48.377 50.802 54.160
56.040 58.660 57.595 59.177 60.864
64.850 65.452 95.131

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á hoje.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretária Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Epidio Boa Morte, 38 — Benito Lisboa, 43 — Gen Severiano, 91 — Rainha Elisabeth, 46 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 32 — Vinte e Oito de Setembro, 109 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benício, 146 (Bangu) — Fr. Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 36 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comite Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

TOMA o aparelho e começa a falar com voz forte e a tossir. Enquanto isto, dedico-me a estudar o aposento. Dois retratos, dois cofres, vários armários cheios de processos e fumo, muito fumo. Estou no escritório da camarada Blagoieva, chefe do serviço latino da seção de fichário da Internacional comunista (1). Desliga o telefone e, de novo, olha-me sorrindo. Acende um cigarro. Apesar de sua feiura, acho-a simpática. O mesmo ar de Geroe, os mesmos gestos mas, ao menos, sabe sorrir.

— Camarada Luis, fui encarregada de três coisas. Primeiro, pô-lo a corrente da chegada dos camaradas espanhóis a Moscou, para que os receba como representante do Partido Comunista da Espanha. Segundo, de pedir-lhe que nos faça uma lista dos camaradas espanhóis aqui chegados, com suas principais características. Terceiro, solicitar-lhe que nos escreva sua biografia.

Olhei-a admirado.

— Como sabe, camarada Luis, a seção de fichas necessita dêsse material... Tem que estar a par das fichas estrangeiras...

Faço um sinal de aquiescência e saio. Volto, desta vez, vagarosamente, fecho a porta do meu escritório, sem pressa e, sentando-me com lentidão, retiro umas fôlhas de papel da gaveta e começo a escrever:

"Enrique Castro Delgado. Nascido em Madrid, Espanha. Idade: 31 anos. Casado. Profissão: metalúrgico. Mais tarde jornalista (redator do "El Mundo Obrero"), órgão do partido comunista espanhol, tendo ingressado no partido em 1925..."

Invade-me funda tristeza à medida que continuo:

"Membro do Comitê Provincial de Madrid, desde 1932 e membro do Comitê Central, desde 1937..."

Sinto-me mais irritado do que cansado; mas tenho de prosseguir. Blagoieva era tôda sorrisos, porém, tenho que obedecê-la...

"Organizador e primeiro comandante em chefe do regimento número cinco das Milícias Populares... Diretor Geral da Reforma Agrária, Secretário Geral do Comissariado Político do Exército Republicano Popular..."

Basta por hoje. São seis horas menos cinco. Guardo o trabalho numa gaveta. Arrumo a mesa, tranco o que posso trancar (é terminantemente proibido deixar papéis esparsos ou gavetas e armários abertos) e saio. Hoje, minha pressa em partir é maior que nos outros dias. Tomo o ônibus com rapidez. Do seu canto, Blagoieva faz-me sinal para sentar-me ao seu lado. Obedeço. O veículo põe-se em marcha. No fim de alguns segundos a camarada aproxima os lábios de meu ouvido e murmura:

— Já começou, camarada Luis?

— Sim, camarada Blagoieva.

Sorri e durante o resto do percurso não trocamos mais palavras.

Esta noite, depois do jantar, Esperanza e eu ficamos em casa. Estou cansado, meus pensamentos que ontem voavam para Lenine e Stalin estão, hoje, ocupados com a biografia. A euforia da véspera desapareceu. Nada de sonhos agradáveis; em seu lugar, uma terrível dôr de cabeça e o eco de uma tosse forte e crônica.

Pela manhã levanto-me mal disposto e com a obsessão de terminar o serviço. Tomo a condução. As mesmas caras da véspera. Os mesmos quarenta e cinco minutos de viagem. De novo o Komintern, onde nos dispersamos pelas suas trezentas salas.

Quebro os selos da porta do meu escritório e entro. Rompo os selos da mesa, do armário, da janela. Todos os dias, depois de nossa saída, o guarda sela tudo. Releio o que escrevi.

Prossigo por uma hora, duas e, afinal, assino Enrique Castro Delgado.

Refazendo o mesmo percurso da véspera, paro à porta do número 26. Ouço uma tosse, bato e entro. Blagoieva olha-me sorrindo e, para que nada difira de ontem, fuma e tosse.

— Eis a biografia, camarada Blagoieva.

— Obrigada, muito obrigada, camarada Luis.

Põe os óculos e para não se distinguir em nada de Molotov ou Beria, começa a ler.

— Bem, camarada Luis. Se precisar de alguma coisa chamá-lo-ei. Obrigada.

Uma vez em minha sala, uma ligeira preocupação invade-me. Minha memória é boa para fatos, mas não para datas; se me enganei em alguma coisa, que pensarão?

A uma hora dirijo-me para o refeitório. Outra vez, diante de mim, o balcão, a caixa registradora "National", a moça, o menu; olho a relação dos pratos como contemplaria um quadro de Picasso. Afinal, decido-me a mostrá-lo à moça, indicando com o dedo algumas linhas. Dou uma nota de dez rublos, recebendo o troco e alguns vales. Que me irão servir?

Uma sopa azeda, um ragout azedo e café. A saída, encontro-me com Blagoieva. Olha-me com seu eterno sorriso e pára.

— Camarada Luis, desejaria que passasse pelo meu escritório, diz a mulher que sempre sorri, fuma e tosse.

— Camarada, pode dizer-me qual sua posição com respeito ao grupo Bullejos-Adam?

— Bullejos-Adam? (1) — indaguei curioso. Estive de acôrdo com a carta aberta da Internacional comunista.

— Por que não o mencionou, então, em seu trabalho?

— Por acreditar que depois de tanto tempo, não passava de um detalhe de valor apenas histórico.

— Engana-se, camarada Luis. O que chama de um "detalhe" de valor "histórico" é muito importante, sob o ponto de vista político, disse grifando as palavras.

— Teve alguma divergência acêrca da linha política do partido?

Seu tom é carinhoso, porém, seus olhos brilham mais que de costume e fixam-se nos meus, com insistência.

— Não creio... Apesar de que, sobretudo durante a guerra, a política do partido nem sempre foi clara para mim...

Olhou-me.

(1) A sra. Blagoieva, membro da polícia secreta soviética, como suas funções o indicam, é, atualmente, embaixatriz da Bulgária em Moscou.

(1) Grupo de oposição política do Komintern e que foi excluído do partido comunista espanhol em 1932. O chefe do grupo, Bullejos, era o próprio secretário geral do partido, desde 1925.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Chegando a Moscou, Enrique Castro Delgado foi destacado para trabalhar no Komintern, onde encontra Geroe ou Pedro, agente stalinista que conhecera na Espanha, e vários líderes do movimento comunista europeu, como Dimitrov, Manouilsky e Gottwald.

Estranha que o edifício seja vigiado, à noite, por uma verdadeira muralha de mastins de guarda e por um muro com cacos de vidro e arame farpado, precaução "contra espiões e contra-revolucionários".

Emocionado nos seus primeiros contactos com o povo russo, cuja língua desconhecia, acha pitoresco que as vitrines das casas de comestíveis exponham carnes e conservas de papelão pintado.

Trava relações com o comunista brasileiro Otávio Brandão. Visita Geroe em seu escritório. Este o trata friamente e informa-o de que vários elementos de direção do comunismo espanhol logo após, começar-se-ia a discutir as causas da derrota no discutir as causas da derrota na Espanha.

A tarde do mesmo dia, Delgado é chamado, por uma funcionária, a uma sala do pavilhão ao lado do seu. Fico esperando que o atendam.

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!

SETE ANDARES! DUAS LOJAS!

Tudo em Liquidação!

6 UTILIDADES DOMESTICAS ALFAIATARIA SOB MEDIDA

5 ARTIGOS ESPORTIVOS MALAS CALÇADOS CHAPEUS

4 CRÉDITO

3 LINHOS — CASIMIRAS

2 MODAS — CAMA E MESA

1 ROUPAS RENNER

LIQUIDAÇAO DE ALTO A BAIXO

UMA LIQUIDAÇÃO

De alto a baixo!

ROUPA RENNER TROPICAL
DE 1.100, PREÇO DE MAIO ...

ROUPA RENNER PURO LINHO
DE 1.300, PREÇO DE MAIO ...

ROUPA CASIMIRA FIO INGLÊS
DE 1.650, PREÇO DE MAIO 1.3...

ROUPA RENNER TROPICAL
DE 1.100, PREÇO DE MAIO **880,**

ROUPA RENNER FRESCOT
DE 1.300, PREÇO DE MAIO **1.050,**

ROUPA RENNER PURO LINHO
DE 980, PREÇO DE MAIO **880,**

ROUPA CASIMIRA FIO INGLÊS
DE 1.650, PREÇO DE MAIO **1.300,**

CAMISAS
CAMBRAIA - TIPO LINHO
DE 100, PREÇO DE MAIO **85,**
POPELINE DE 1.ª
DE 130, PREÇO DE MAIO **98,**

CAMISAS
POPELINE EXTRA
DE 160, PREÇO DE MAIO **128,**
CAMBRAIA LAVRADA BRANCA
DE 130, PREÇO DE MAIO **95,**

GRAVATAS
RAYON - DE 38, PREÇO DE MAIO **28,**

GRAVATAS
PURA SEDA
DE 140, PREÇO DE MAIO **95,**

CUÉCAS
DE 24, PREÇO DE MAIO **21,**
CAMBRAIA DE 35, PREÇO DE MAIO **30.**
TIPO LINHO
DE 42, PREÇO DE MAIO **36,**

PIJAMAS
CAMBRAIA DOVER PREÇO DE MAIO **140,**
FLANELA DE 1.ª
DE 220, PREÇO DE MAIO **185,**
CAMBRAIA ASCOT
DE 180 PREÇO DE MAIO **165,**

MEIAS
FIO DE ESCÓCIA
DE 28, PREÇO DE MAIO **19,**
FIO D'ESCÓCIA
DE 22, PREÇO DE MAIO **16,**

...NÇOS
CAMBRAIA DE ALGODÃO DE 12, PREÇO DE MAIO **9,**
PURO LINHO INGLÊS
DE 38, PREÇO DE MAIO **25,**

CALÇAS ESPORTIVAS
CORDONET
CÔRES MODERNAS
DE 250, PREÇO DE MAIO **195,**
TROPICAL - PURA LÃ
DE 340, PREÇO DE MAIO **295,**

PALETOT ESPORTE
PURO LINHO
DE 850, PREÇO DE MAIO **650,**
CALÇA
MESCLA DE LÃ FIO INGLÊS
DE 420, PREÇO DE MAIO **365,**

CAMISA ESPORTE
MANGA COMPRIDA
DE 180, PREÇO DE MAIO **145,**
SHORT
GABARDINE ALGODÃO COM CALÇÃO DE MALHA
DE 125, PREÇO DE MAIO **75,**

GRANDE LOTE DE VESTIDOS
DE 500, PREÇO DE MAIO **298,**

BLUSINHAS DE PURA LÃ
DE 145, PREÇO DE MAIO **110,**
CARDIGANS DE NYLON
DE 350, PREÇO DE MAIO **195,**

BLUSAS
CAMBRAIA DE LINHO
DE 350, PREÇO DE MAIO **235,**
ALGODÃO ESTAMPADO
DE 85, PREÇO DE MAIO **52,**
CAMBRAIA LISTADINHA
DE 130, PREÇO DE MAIO **95,**

MAILLOTS
LASTEX E NYLON
DE 600, PREÇO DE MAIO **365,**
LASTEX
DE 350, PREÇO DE MAIO **195,**
SAIDAS DE PRAIA
DE 120, PREÇO DE MAIO **39,**

COSTUMES DE LÃ GABARDINE
DE 1.600, PREÇO DE MAIO **1.150,**

CASACOS
2/4 MODELO 1952
DE 500, PREÇO DE MAIO **435,**

CASAQUINHOS E BLUSAS DE PURA LÃ
GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS
DE 260 PREÇO DE MAIO **185,**

SAPATOS
CROMO CANADENSE
DE 300, PREÇO DE MAIO **270,**
CROMO CANADENSE
DE 350, PREÇO DE MAIO **295,**
CHINELOS PELICA
DE 100, PREÇO DE MAIO **90,**

LENÇOIS
CRETONE - SOLTEIRO
1,40 x 2,20 DE 57, PREÇO DE MAIO **49,**
CRETONE EXTRA CASAL 2 x 2,25
DE 98, PREÇO DE MAIO **78,**

FRONHAS
TIPO SACO - 60x40
DE 18, PREÇO DE MAIO **15,**
COM "AJOUR" EXTRA 40x60 e 50x50
DE 26, PREÇO DE MAIO **22,**

TOALHAS
ALAGOANAS BRANCAS DE ROSTO
DE 11,50 PREÇO DE MAIO **8,50**
EM LINDAS CORES
DE 14, PREÇO DE MAIO **10,**

TOALHAS
DE ROSTO — GARCIA
DE 35, PREÇO DE MAIO **27,**
MEIO BANHO EM CORES
DE 28, PREÇO DE MAIO **19,**

COLCHAS
CASAL EM LINDAS CORES
DE 125, PREÇO DE MAIO **118,**
FUSTÃO MERCERIZADO
DE 205, PREÇO DE MAIO **188,**

COLCHAS
FRANCÊSAS BRANCAS SOLTEIRO
DE 145, PREÇO DE MAIO **128,**
FUSTÃO BRANCO
DE 110, PREÇO DE MAIO **85,**

CAPAS
IMPERMEÁVEIS EM CORES PARA SENHORAS LINDA COLEÇÃO
DE 750, PREÇO DE MAIO **620,**

CAPAS
IMPERMEÁVEIS PARA HOMENS
DE 550, PREÇO DE MAIO **495,**
PARA SENHORA
DE 600, PREÇO DE MAIO **540,**

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
DESCONTOS DE MAIO

GUARNIÇÕES
1,40 x 1,40 COM SEIS GUARDANAPOS
DE 75, PREÇO DE MAIO **68,**
EXTRAS C/ LINDAS BARRAS
1,40x2,50 DE 220, PREÇO DE MAIO **198,**

COBERTORES
PURA LÃ PARA SOLTEIRO
DE 330, PREÇO DE MAIO **29...**
DE 195, PREÇO DE MAIO **172,**

COBERTORES
PURA LÃ PARA CASAL
DE 480, PREÇO DE MAIO **430,**

TECIDOS
DE LÃ, TIPO JERSEY
1,40 DE 55, PREÇO DE MAIO **39,50**
CAMBRAIA N. A.
1,00 DE 35, PREÇO DE MAIO **24,50**

CHAPÉUS
DE LEBRE
DE 200, PREÇO DE MAIO **180,**
GUARDA-CHUVAS
RAYON MIXTO
DE 155, PRECO DE MAIO **125,**
RAYON 100%
DE 190, PREÇO DE MAIO **165.**

Atenção
EM TODOS OS ANDARES
FINS DE ESTOQUE
POR PREÇOS AINDA
MAIS BAIXOS
ALGUNS TAMANHOS

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

AMEAÇADA DE COLAPSO ECONOMICO A ALTA SOROCABANA

ALTA SOROCABANA, 7

A situação econômica de tôda esta região está seriamente ameaçada, como consequência do "caso do algodão", que é a base de sua economia.

O que acontece com a safra atual, que luta com a falta de financiamento, poderá refletir-se nas safras futuras, motivando um colapso.

NEGOCIOS

Viajantes que fazem os municípios da Alta Sorocabana, principalmente Presidente Prudente, Rancharia, Martinópolis e Paraguaçu Paulista, revelam que suas vendas cairam de 50 por cento, e os recebimentos de 60 por cento.

As dividas continuam a acumular-se, tornando dificil a situação tanto dos lavradores, como dos comerciantes.

As colheitas estão paradas por falta de dinheiro.

PREÇO

Tudo isto é o resultado da falta de apoio financeiro para a lavoura do algodão. Teme-se, inclusive, que as medidas anunciadas pelo Govêrno, de financiamento direto, cheguem tarde.

E mesmo o preço minimo de Cr$ 85,00 é considerado baixo, menor do que o custo de produção. Podemos tomar por base a produção de Paraguaçu Paulista, um dos centros produtores mais importantes: produz 3 milhões de arrobas, consumindo mais de Cr$ 240 milhões. A Cr$ 85,00 por arroba, os 3 milhões renderão apenas Cr$ 255 milhões.

FINANCIAMENTO

E êsse preço minimo de Cr$ 85,00 não é respeitado pelas máquinas de beneficiamento. Somente nestes últimos dias, com o movimento dos lavradores, é que elas resolveram pagar Cr$ 77,00 por arroba do tipo 5, pois antes recebiam o algodão em consignação, adiantando apenas Cr$ 20,00 por arroba.

Desesperados, os lavradores estão quase que dispostos a entregar o algodão pelos Cr$ 77,00, a fim de diminuir as dívidas que se acumulam. E isto refletirá, de maneira nociva, na próxima safra.

TAXA DE BENEFICIAMENTO

Uma das medidas de que se cogita para acabar com a obrigação do lavrador, de vender o seu algodão às firmas de beneficiamento, é obrigar que estas firmas beneficiem o algodão cobrando uma taxa. O sr. Nicanor Garcia, de Paraguaçu, que tem uma máquina paralisada há algum tempo, ofereceu-se para beneficiar a Cr$ 18,00 por arroba.

Sabe-se, entretanto, que a Clayton só beneficiará por Cr$ 22,00 a arroba. E Matarazzo a Cr$ 23,00.

COMPLICADA

Com as soluções apenas em embrião, sem que nada de concreto venha em socorro dos lavradores, a situação vai se complicando cada vez mais.

Algumas lavouras estão pegando fogo, porque o algodão deixa de ser colhido por falta de dinheiro — o preço de colheita é de Cr$ 20,00 por arroba, justamente a importância que estavam recebendo dos maquinistas, como adiantamento por cada arroba entregue.

PERSPECTIVAS

Um financiamento direto na base de Cr$ 85,00 por arroba será recebido com alegria, agora. Mas, os lavradores não estão dispostos a plantar para ter êsse preço, na próxima safra.

O sr. Jarbas Reis, lavrador na divisa com o Paraná, um dos mais adiantados da região, nos disse quanto gasta num alqueire: preparo da terra — Cr$ 450,00; aração — Cr$ 1.000,00; gradeação — Cr$ 300,00; plantação — Cr$ 150,00; carpas — Cr$ 2.000,00; inseticida — Cr$ 6.300,00; aplicação do inseticida — Cr$ 1.000,00; arrendamento — Cr$ 1.500,00; colheita — Cr$ 6.000,00; carreto — Cr$1.050,00; fiscalização — Cr$ 150,00. Tudo isto somado vai a Cr$ 19.900,00.

Um alqueire de terra nunca dá mais de 250 arrobas de algodão.

O PREFEITO

Segundo o prefeito de Paraguaçu, o custo de produção do algodão é de Cr$ 70,00 a Cr$ 95,00 por alqueire. E revela que a porcentagem dos que conseguem Cr$ 70,00 não vai a 10 por cento.

E adverte:

— Na base de Cr$ 85,00 por arroba ninguém plantará mais no próximo ano.

Sugerindo:

— O Govêrno deve financiar inseticida e adubos pelo preço do custo e tomar os fretes a seu cargo. Assim baixará o custo de produção e o preço minimo poderá ser mantido.

PREÇO

O fato é que os lavradores afirmam que não podem vender o algodão a menos de Cr$ 100,00 por arroba. E que não podem também continuar à mercê dos maquinistas — necessitam de financiamento direto.

Fórmula sugerida: ou o próprio Banco do Brasil compra o algodão, ou que pague o preço minimo de lei, mediante um comprovante de que êle foi entregue aos maquinistas. Tudo isto se resume em garantia de preço minimo, coisa que não têm atualmente.

Fundada a Ação Brasileira Anti-Tuberculosa

Eleito presidente o professor Antônio Ibiapina

Foi, ontem, fundada, nesta capital, a "Ação Brasileira Anti-Tuberculosa", instituição privada que se propõe a cooperar com a cátedra de Tisiologia da Faculdade de Medicina, na Universidade do Brasil, nos seus trabalhos de pesquisa e ação social.

A solenidade, que se verificou na sede da Academia Nacional de Medicina, foi presidida pelo ministro Abner de Vasconcelos, cabendo ao professor Antonio Ibiapina expor os objetivos da nova entidade. Acentuou a importância da colaboração privada na luta contra a tuberculose, assinalando que, muito embora nos últimos quatro anos, tenha havido um decréscimo dos indices de mortalidade por tuberculose, no Brasil, êles ainda se conservam muito altos, tudo indicando que o número de doentes continua a crescer.

Seguiu-se a discussão e aprovação dos Estatutos, após o que o sr. Paulo Seabra sugeriu fôsse a primeira diretoria escolhida por aclamação e entre os membros da Comissão Organizadora. Ficou assim constituida: presidente, professor Antonio Ibiapina; 1.º vice-presidente, ministro Abner de Vasconcelos; 2.º vice, general Agricola Bethen; 1.º secretário, d. Henri Eugene Jouval; 2.º secretário, dr. Arnaldo Neves; 1.º tesoureiro, professor Abel Oliveira; 2.º tesoureiro, contador João Pedro Moutinho. Conselho Fiscal: vereador Machado Costa, coronel Juarez Sampaio, Eliezer Magalhães Filho.

Na foto, o professor Antonio Ibiapina, quando falava.

Pontos E Traços Através De Um Século

Inaugurada A Exposição Retrospectiva Do Telégrafo Nacional - Como Falou O Dir. Do DCT - Introdução Da Radiodifusão No Brasil - Os Primeiros Locutores

FOI ontem solenemente inaugurada, nos salões do Automóvel Clube, a exposição retrospectiva em comemoração ao primeiro centenário da introdução do telégrafo elétrico no Brasil.

Inaugurando a exposição, falou o coronel Emanuel Adacto Pereira de Melo, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que fêz breve histórico da primeira transmissão, no Brasil, pelo telégrafo elétrico, exaltando o nome dos seus pioneiros, entre os quais sobrelevou o nome do Barão de Capanema, "patrono do Telégrafo Nacional".

TELÉGRAFO E NACIONALIDADE

As autoridades presentes passaram a percorrer a exposição, onde foram feitas demonstrações de manipulação em transmissores de todos os tipos e tempos.

A EXPOSIÇÃO

Além da aparelhagem descrita, compunham ainda o recinto da exposição miniaturas de tôrres de transmissão, gráficos com o percurso seguido por um telegrama, com o plano do telégrafo nacional (rêde rádio) e o mesmo plano (rêde de condutores), pavilhões da Escola Edison (destinada à preparação de radiotelegrafistas para exames de admissão ao DCT), da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio-Emissão (LABRE) e da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, além de disticos relativos a tôdas as Diretorias Regionais do país.

Do recinto, a LABRE falará hoje com todo o interior.

TELEGRAFO E RADIODIFUSAO

— "O telégrafo fêz parte da introdução da radiodifusão no Brasil e influiu decisivamente sôbre a formação do radioamadorismo" — declarou-nos o sr. Manoel Antônio de Sousa, telegrafista há 32 anos, servindo atualmente em Manguinhos e professor de transmissão "Creed" na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos.

OS PRIMEIROS LOCUTORES

Revelou-nos o sr. Manoel Antônio de Sousa que, em março de 1922, foi instalada, pela Western Electric, a primeira estação de radiotelefonia, no pavilhão da antiga Repartição Geral dos Telégrafos, na Praia Vermelha.

Manoel Antônio de Sousa: 32 anos de manipulação telegráfica

Coube a essa estação introduzir os serviços de radiodifusão no Brasil. Nela, o sr. Manoel Antônio de Sousa e o engenheiro José Galoso Neves, foram os primeiros locutores brasileiros.

CEM ANOS DE PROGRESSO

Depois de descrever minuciosamente o funcionamento do primeiro telégrafo elétrico (Breguet), usado pelo barão de Capanema em sua mensagem ao imperador Pedro II, o sr. Manoel Antônio de Sousa fêz uma demonstração de transmissão "Creed" e nos explicou o funcionamento do transmissor auxiliar de radiotelegrafia, de 500 watts, usado no interior dos Estados.

E' o mais moderno em uso no DCT, dispondo de 2 canais para comunicação, com duas frequências diferentes. Seu fabrico é inteiramente brasileiro.

PORTAS ABERTAS PARA A IMPRENSA

O coronel Adacto de Melo prestou, ontem, uma homenagem à imprensa, falada e escrita, dizendo aos repórteres presentes que as portas de seu gabinete estão sempre abertas à imprensa, cujas criticas acata. Frisou que, antes de receber as homenagens programadas, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da União Nacional dos Estudantes, o DCT fazia questão de render, por sua vez, aquelas homenagens à imprensa brasileira.

Falou, em agradecimento, o jornalista Reinaldo Fonseca, diretor da sucursal carioca de "O Dia" de São Paulo.

— PUBLICIDADE —

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo e aparelho para conduzir operações de permuta iônica", n.º 33.430, da The Dorr Company.

2) "Liga usinável resistente ao calor, para uso como material de resistência elétrica para temperaturas elevadas, como também para manufaturação de detalhes de construção expostos a altas temperaturas", n.º 24.722, da Aktiebolaget Kanthal.

3) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a conjuntos ou unidades tratoras", n.º 33.252, da Lovel Reynolds Simmons.

4) "Dispositivos de aquecimento à óleo para geladeiras", n.º 28.902, da Platen-Munters Refrigerating Aktiebolag.

5) "Aperfeiçoamento em dispositivo amplificador auxiliar para telefone", n.º 35.841, de Arthur Thomas McWane.

6) "Aperfeiçoamentos na alcoilação de hidrocarbonetos", n.º 26.650, da Texaco Development Corporation.

7) "Aperfeiçoamentos em dispositivo electrônico de relai", n.º 26.513, da Radio Corporation of America.

8) "Amplificadores", n.º 26.542, da Western Electric Company, Inc.

9) "Aperfeiçoamento na manufatura de cabos elétricos ou de outros condutores elétricos isolados para condução de fôrça ou para aquecimento", n.º 26.563, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques.

10) "Condutor elétrico isolado", n.º 28.951, da Rockbestos Products Corporation.

11) "Aperfeiçoamentos em unidades de iluminação", n.º 29.115, da Pierer Patents Corporation.

12) "Aperfeiçoamentos no processo para fabricação de lentes oftálmicas, nas respectivas peças de preparo, e lentes semelhantes", n.º 31.525, da American Optical Company.

13) "Lâmpadas elétricas portáteis", n.º 32.222, de Henry Hyman.

14) "Distilação a vácuo a partir de superficies móveis e aparelho para esse fim", n.º 30.308, da Distillation Products Inc.

15) "Aparelho e processo para formar poços com cascalho", n.º 27.718, de Leslie Albertus Layne.

16) "Aperfeiçoamentos em sistemas registradores de som", n.º 28.823, da Radio Corporation of America.

17) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de eletrons", n.º 26.573, da Radio Corporation of America.

18) "Eletrodos continuos", n.º 29.390, da Det Norske Aktieselskab for Elektrokemisk Industri Inc.

19) "Aperfeiçoamento em aparelho de televisão", n.º 31.075, da Radio Corporation of America.

20) "Aperfeiçoamentos em modulação de transmissões por fio e pelo rádio, pela variação da frequência", n.º 28.224, da Radio Corporation of America.

21) "Peças côncavas para fixas separáveis de fecho-éclair", n.º 33.582, da Plasco Limited.

22) "Aperfeiçoamentos em sistema de "mala de sigilo"", n.º 26.514, da Western Electric Company, Inc.

23) "Conjunto de cabeço e regulador para compressor", n.º 31.938, da Westinghouse Air Brake Company.

24) "Aperfeiçoamentos em freios pneumáticos", n.º 26.518, da The Westinghouse Air Brake Company.

25) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a aparelhos de comando de circuito e sistemas telefônicos, incluindo tais aparelhos", n.º 33.618, da Kellogg Switchboard & Supply Company.

26) "Aperfeiçoamento em sistema telefônico", n.º 34.307, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

27) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma máquina de tratar ou misturar material", n.º 36.065, de Herbert Spencer Simpson.

28) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a dispositivos reguladores para hélices de pá ajustável", n.º 30.459, da General Motors Corporation.

29) "Processo para tratar materiais contendo celulose e aparelho digestor para êsse fim", n.º 32.461, de Joaquin Julio de La Rosa.

30) "Aparelho para tratar frutas", n.º 3.424, de Máquinas de Produtos Alimenticios "Food Machinery Limitada".

31) "Aperfeiçoamentos de motores de injeção", n.º 33.437, da Lanova Corporation.

32) "Aperfeiçoamentos em circuitos de busca para uso com valvulas de raio catódico", n.º 33.444, da Radio Corporation of America.

33) "Aperfeiçoamento em circuitos de tubos eletrônicos", n.º 31.529, da Radio Corporation of America.

34) "Circuitos de sub-estação de telefone", n.º 34.483, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

35) "Novo modêlo de fichário-arquivo rotativo de eixo vertical", n.º 125, da Guillermo Kraft Limitada Sociedad Anonima de Impresiones Generales.

36) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a cabeceiras", n.º 31.959, da The Jacobs Manufacturing Company.

37) "Processo de preparação de sais de ácidos orgânicos com propriedades especiais", n.º 36.252, de Olivier Gaudin.

38) "Circuito discriminador-retificador", n.º 32.240, da Radio Corporation of America.

39) "Tear circular", n.º 35.916, da Quillter-Société Dunod & Cie.

40) "Dispositivos de segurança para teares", n.º 35.917, da Quillter, Société Dunod & Cie.

41) "Aperfeiçoamento em processo para a fixação do solo", n.º 32.438, da Shell Development Company.

42) "Aperfeiçoamentos em penteadeiras de algodão", n.º 35.915, da Whitin Machine Works.

43) "Processo e aparelho para a produção de malte acidificado", n.º 32.332, da The Enzymic Malt Company Limited.

44) "Aperfeiçoamento em composições inibidoras da corrosão", n.º 32.600, da Shell Development Company.

45) "Circuito múltiplo para excitar unidades de tratamento", n.º 25.374, da International Precipitation Company.

46) "Novo modêlo de montagem de aros para óculos", n.º 263, da American Optical Company.

47) "Peça de ligação articulada, composta de duas partes, das quais uma é formada com um encaixe e a outra com um pino conjugável com o encaixe e processo de sua fabricação", n.º 33.446, da Plasco Limited.

48) "Aperfeiçoamentos em suspensões", n.º 35.437, da A. Stein & Company.

49) "Construção e estabilização de veiculos despejadores", n.º 31.333, da Our Food Industries, Inc.

50) "Indicador de sintonização de receptores de modulação de frequência", n.º 34.156, da Radio Corporation of America.

FRIA ATITUDE DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

E' PRECISO insistir em verberar o descaso com que o Ministério da Aeronáutica está tratando o caso do desastre do avião "Presidente". Partindo do pressuposto de que passageiros e tripulação morreram todos no desastre, o que é, realmente, um pressuposto, por mais firmes que sejam as premissas desta conclusão, o Ministério relegou o assunto a uma rotina desinteressada e neutra.

Tôdas as familias dos mortos querem ter a certeza absoluta de que sofreram a perda irreparável, o que só se conseguirá, realmente, com a verificação local, por maiores que sejam as evidências que tão fàcilmente convenceram o Ministério da Aeronáutica e o sr. Nero Moura.

O Ministério, entretanto, cochila sôbre sua própria burocracia, estribado em normas que não podem vigorar, assim friamente, quando dezenas de familias esperam, ansiosas, por uma noticia definitiva.

Até agora, nega-se o Ministério da Aeronáutica a fazer descer pára-quedistas no local do desastre, baseado em normas de regulamentação burocrática que exigem a verificação pericial dos destroços antes que pessoas estranhas aos meios funcionais se aproximem do local do desastre.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

blico, a Comissão, mesmo antes de constituida, já está ameaçada de dissolver-se.

Um dos convidados, o sr. Heitor Marshall, que trabalha na Seção Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, em conversa com os outros escolhidos, srs. José Pedro Escobar e Paulo Poppe de Figueiredo, declarou que, em face do convite feito ao sr. Arizio de Viana, declinava de pertencer à nova Comissão.

DESIGNAÇÃO OFICIAL

A designação da nova Comissão Governamental será feita hoje, por ocasião do despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República.

MOVIMENTAM-SE OS FUNCIONARIOS

O ambiente na Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos é dos melhores. Ainda ontem ficou decidido que realizarão no dia 13 uma concentração, para dirigir um apêlo no sentido de aumento imediato, ao presidente da República.

ASSEMBLEIA GERAL

Depois da concentração, esperam os funcionários realizar uma assembléia geral, na qual serão discutidas as medidas protelatórias do Govêrno na questão do aumento e a posição da nova Comissão Governamental.

SOLIDARIEDADE DA ASSEMBLEIA DE MINAS

A Assembléia Legislativa de Minas Gerais, em telegrama dirigido à Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos, informou que acaba de dirigir ao presidente da República e ao ministro da Fazenda um telegrama de protesto, pelo atraso do estudo do aumento de vencimentos do funcionalismo público. Dizia o telegrama que a Assembléia Legislativa de Minas Gerais estava inteiramente solidária com o movimento pró-aumento de vencimentos e que a moção fôra aprovada por unanimidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

da favela. Os barracos começaram a emergir, desordenados, do matagal que fica no seu interior e hoje ocupam quase tôda a área disponivel, indo até ao pé dos edificios.

Isto impede que a rua Figueiredo Magalhães continue pelo novo bairro, ligando o tunel à praça Edmundo Bittencourt.

ABRIGO

O plano do sr. Guilherme Romano é abrigar os favelados do Peixoto nas 400 casas de que dispõe no conjunto do IAPI em Areal, pelo aluguel de Cr$ 160,00 mensais. Foi o que fez com os favelados da Vila Hipica, demolida há dias.

Mas acontece que o problema criado com a demolição da Vila Hipica ainda não está de todo sanado. E os favelados continuam perguntando:

— Será que a Prefeitura tem casas para tanta gente?

PISTOLAO

Uma senhora grávida, demonstrando cansaço fisico, com olheiras profundas e expressão de desânimo, esperava pelo sr. Romano com uma carta na mão. Ao seu lado, uma outra.

E revelou:

— Da Vila Hipica fomos mandadas para a praia do Pinto, mas há 4 noites que não dormimos, tanta é a sujeira, o barulho e as brigas. Trazemos uma carta de d. Maria Izabel pedindo ao dr. Romano que nos arranje uma casa dessas do IAPI.

Soubemos depois que d. Maria Izabel mora na rua Jardim Botânico n. 534.

A FILA

Isto se passava no corredor que dá acesso ao gabinete do "interventor das favelas". Em baixo (fundos do Palácio Guanabara), favelados em fila pediam casas.

Nessa fila estavam, inclusive, ex-moradores da Vila Hipica, hoje sem teto, o que confirmou o que nos dissera a senhora grávida: — "Muita gente foi embarcada em caminhões e mandada para a praia do Pinto. Esta fila é prenúncio do receio dos favelados com as noticias de demolição — dois favelados da Catacumba tratavam de reservar suas casas.

OUTRAS

Depois da favela do bairro do Peixoto, informa-se que será a vez da Rocinha, na avenida Niemeyer.

O sr. Guilherme Romano, entretanto, embarca no sábado para os Estados Unidos.

Não funcionará à noite o Curso de Jornalismo

Declarações do professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia

"Não é verdade que estejamos suprimindo o curso noturno de Jornalismo", declarou o professor Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, informando que decorre de um engano a reclamação que alguns candidatos ao Curso de Jornalismo estão fazendo diàriamente.

NAO HA' OBRIGATORIEDADE

Depois de haver esclarecido que não há obrigatoriedade de funcionamento do curso noturno de Jornalismo, o professor Carneiro Leão informa que nenhum outro curso da Faculdade de Filosofia funciona em dois horários, um diurno e outro noturno.

"O que houve, diz êle, foi uma concessão tôda especial que já foi revogada e que não deve ser restabelecida, pois as aulas da Faculdade começam às 7 horas e vão até depois de 19 horas.

A pretensão dos candidatos é portanto descabida e não pode ser atendida", concluiu o professor.

NÃO FUNCIONARA' A NOITE

Desta forma o prof. Carneiro Leão acaba com as discussões em tôrno de matriculas noturnas na Faculdade de Filosofia, pois não funcionará à noite o Curso de Jornalismo.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

mite exato, naquela época, seria 80 mil.

A REFORMA

Em 1949, quando o Comitê Jurídico da ICAO solicitou o pronunciamento dos Estados-membros para o anteprojeto de reforma da Convenção de Varsóvia, elaborado pelo major Beaumont, o sr. José Ribamar de Faria Machado apresentou à Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI) um estudo da matéria.

JUSTIFICAÇAO PARA OS 250 MIL

— "O pivot em tôrno do qual girava a pretendida reforma, conforme salientamos na ocasião, era a parte referente aos limites da indenização" — salientou o sr. Ribamar Machado.

As limitações atuais são ainda as mesmas estabelecidas em 1929, sôbre a base do franco-ouro Poincaré, como medida padrão. Naquela época, 125 mil francos correspondiam mais ou menos a 1.000 libras esterlinas, ou a 5 mil dólares.

Baseado na alta do custo de vida verificado no Brasil (300%) e em 16 dos 20 paises signatários o entrevistado propôs a elevação do prêmio dos seguros.

No Brasil, ela seria de 250 mil cruzeiros por pessoa e 250 cruzeiros por quilo de mercadoria.

A proposta foi rejeitada. A comissão preferiu aprovar, por indicação do juiz Aguiar Dias (relator), o parecer do dr. José Carlos Noronha, aumentando os limites para 25% em caso de morte e 100% em caso de incapacidade total permanente.

Recentemente o Brasil, de novo consultado através da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, manifestou-se pela permanência do limite antigo.

Na conferência do Comitê Juridico da ICAO, realizada em Madrid, o delegado brasileiro, prof. Temistocles Cavalcanti, acompanhou a proposta francesa, no sentido de ser aumentado para 150 mil francos-ouro o referido limite de responsabilidade.

Entretanto, na reunião do subcomitê de Paris, de janeiro dêste ano, vê-se que o limite máximo de responsabilidade permanece nos 125 mil francos-ouro Poincaré, estabelecidos pela Convenção e como consta do novo projeto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ção expressa das autoridades militares federais".

CHOQUE

Uma alta patente da 4.ª Zona Aérea declarou:

— "A atitude dos oficiais da Fôrça Pública do Estado, autorizando a ida de pára-quedistas militares ao local do desastre, veio chocar-se com as determinações das autoridades federais, que proibiram terminantemente a descida de elementos militares ou civis na região.

Aliás, isso não tem razão de ser. E' inacessivel o ponto em que caiu o avião não há sombra de sobreviventes. Caso isso fôsse constatado, as autoridades responsáveis, arrostando quaisquer perigos, promoveriam a descida no local".

Genuíno está . . .

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

certo acerto do Madureira para o seu plantel".

"Aliás, continuou Carlos Nascimento, autor das declarações, o Bangu tem a palavra do sr. Antonio Moscoso, de que Genuino, na hipótese de ser vendido, será oferecido ao meu clube em primeiro lugar".

SOLUÇÃO DEFINITIVA

E o paredro banguense prosseguiu: "Agora, quando o Madureira já regressou de sua excursão e o sr. Antonio Moscoso é esperado hoje no Rio, entrarei em entendimentos diretos com êle, sôbre a cessão do "passe" de Genuino.

Apesar do compromisso de prioridade ter sido verbal, o Bangu está confiante no dirigente do Madureira e considera-se no páreo para a aquisição de Genuino".

A SITUAÇÃO DO FLAMENGO

Diante das declarações do sr. Carlos Nascimento, convem recordar a situação do Flamengo, igualmente interessado no atacante madureirense.

O clube da Gávea, por seus dirigentes, informou que a aquisição de Genuino era fato consumado, na parte referente aos entendimentos entre clubes. Segundo o Flamengo, o Madureira não opôs qualquer obstáculo à transação, condicionando, apenas, que o jogador fôsse consultado diretamente.

Assim, de acôrdo com os rubro-negros, o Madureira já cedeu o seu atacante para o plantel que Flavio Costa dirige. Resta, sòmente, que o próprio jogador concorde. Para isso, aliás, conta o Flamengo com as simpatias dos parentes de Genuino, que esperam vê-lo com a camisa vermelho-preta.

VAI TRABALHAR MENOS A C. D. I.

De 15 em 15 dias as reuniões

A Comissão de Desenvolvimento Industrial não realizou a sua reunião de ontem porque o sr. Horácio Lafer, seu presidente, resolveu que ela só se reunirá de quinze em quinze dias e não semanalmente, como vinha fazendo até agora.

Essa medida foi tomada por causa das faltas constantes da maioria dos conselheiros, que, ocupados com vários outros afazeres, não davam número para a realização de mais de duas ou três sessões por mês.

Tudo surgiu de um desabafo do representante da indústria, sr. Costa Santos, que, depois de esperar "quorum" inùtilmente, para uma das últimas reuniões, sugeriu passassem elas a ser quinzenais, para que se realizassem de fato.

O representante da indústria reside em S. Paulo, vindo ao Rio tôdas as terças-feiras sòmente para assistir a reunião da C.D.I. Era muito desagradável para êle não encontrar a maior parte dos seus colegas de trabalho.

Portanto, só no próximo dia 13 haverá nova reunião da C.D.I.

A passeata dos estudantes

Deverá ser marcada hoje, na reunião do Conselho de Representantes da UME, a nova data para a passeata de protesto contra o aumento dos preços das refeições do restaurante dos estudantes, na Ponta do Calabouço.

A passeata foi transferida de ontem, em virtude das más condições atmosféricas.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/502 12 22-667

Julio C Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106 8 - 7.º andar
Sal. 714 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sto Luzia 536, tels 42-2997 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0003 — até 12.15

DENTISTAS

Dr. Trasibulo T. e Silva
CIRURGIAO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., s. 1639 — 2as, 4as, e sabados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-6663.

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 55, 8.º sala 805 — Tel. 23-1660

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12,30 às 17 hs. — Tel. 42-7131

JORGE F. MARIANI MACHADO
Av. Almirante Barroso 81-32, salas 616
Tel. 42-2404 — das 12 às 15 hs.

Noticias de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 7 (B. Guimarães, correspondente) — Graves irregularidades estão ocorrendo no Hospital Dr. João Penido, no distrito da Grama, neste municipio.

Segundo denúncias levadas aos jornais locais, nêsse hospital, mantido pelo Govêrno Estadual para o tratamento gratuito de tuberculosos pobres, os doentes ficam por vários dias sem qualquer tratamento, por falta de medicamentos no hospital, e em precárias condições higiênicas, devido à constante falta d'água ali verificada.

EXCURSÃO A GENEBRA

Nomeada a delegação do Brasil à Conferência do Trabalho

PELA portaria n. 38, publicada no "Diário Oficial" de hoje, o senhor Segadas Viana, ministro do Trabalho, designou os seguintes membros para constituirem a Comissão Organizadora da Participação do Brasil na 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a se realizar em Genebra, em junho do corrente ano: Alfredo Ewbank da Rocha Leão, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Arnaldo Lopes Sussekind, Arthur Braga Rodrigues Pires, Euvaldo Lodi, Francisco de Andrade Castro Neves, Hermes Lima, Humberto Grande, José Gomes Talarico, Joviano Araujo, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Miguel Reale, Nerio Battendieri, Paulo Bastos Neves, Pericles de Souza Monteiro e Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos.

Total: 16 membros. E a portaria, que é assinada pelo sr. Segadas Viana, esclarece que a Comissão será presidida por êle mesmo.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 1

O processo foi encaminhado ao general Zenóbio da Costa, então comandante da 1.ª Região Militar. Este comando acolheu a denúncia e a enviou ao Ministério Público do Superior Tribunal Militar.

ENVOLVIDO UM OFICIAL-GENERAL

O processo foi cair nas mãos do auditor Chagas, da 3.ª auditoria. Como havia um oficial-general envolvido no inquérito, o auditor julgou-se incompetente para examiná-lo e o encaminhou ao sr. Valdomiro Gomes, procurador geral do STM.

Dentro de breves dias, êste deverá pronunciar-se, ou formulando a denúncia ao Superior Tribunal Militar, ou a repelindo.

O FILHO ESTA' PRESO

Uma nota interessante é que o filho do general Felicissimo, capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso, está prêso como comunista, e sua prisão foi efetuada após a nomeação do seu primo, general Ciro, para ministro da Guerra.

UMA PRISAO IMPORTANTE

As investigações em tôrno da infiltração comunista nas classes armadas estão sendo intensificadas e prometem grandes surprêsas nos próximos dias.

Já foi prêso o agitador João Vitor Raymond, considerado alto dirigente do Partido Comunista e pessoa de confiança de Prestes.

As investigações criminais apuraram que o agitador prêso era o principal responsável pela articulação vermelha nas classes armadas.

O INQUERITO PROVA

O fato de maior importância, porém, é a circunstância de o inquérito militar recentemente instaurado na 1.ª Região Militar ter concluido existirem ligações entre o Clube Militar, o Clube dos Sargentos e o extinto Partido Comunista.

O que até agora era apenas suspeita, está sendo examinado sob outro prisma pelas autoridades militares, que possuem documentos e provas da infiltração comunista naquelas entidades, inclusive com relações nominais.

O fato é da maior gravidade porque as autoridades possuem elementos de que vários lideres da candidatura do general Estillac têm ligações comprovadas com o Partido Comunista.

HAVERA' ELEIÇOES

A apuração dêsses fatos não determinará, porem, a transferência da data das eleições do Clube Militar, marcadas para o dia 21.

As autoridades do serviço de investigações criminais das fôrças armadas se limitarão a cumprir as normas legais, sendo esperadas ainda esta semana novas prisões, inclusive de oficiais de relevo.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 2

do Rio de Janeiro, foram examinados 27 casos.

O maior número de casos de mercadorias retidas no cais do pôrto refere-se a embaraços verificados na Alfândega.

São os seguintes:

1) A Standard Oil Company of Brazil, em vista de divergências quanto à classificação alfandegária de 20 tambores de óleo mineral lubrificante, depositados no Armazem 5 e chegados pelo vapor "Mormacswell" em 24 de maio de 1951, ficou impossibilitada de retirar os referidos tambores, que foram a leilão.

2) A firma Magaldi & Cia. deixou no armazém 174 fardos de papel, vindos pelo vapor "Arabia" em 13 de julho de 1951, por não ter obtido a isenção de direitos que lhe cabia, por se tratar de artigo para uso próprio, estando em curso mandado judicial que resolverá a pendência.

3) A firma Fábrica Gunther Wagner Ltda. não pôde retirar 40 sacos de pedra-pome depositados no Armazém 2, chegados pelo vapor "Sizes", em 29 de agôsto de 1951, em vista de falta de um dos documentos exigidos, a fatura consular, não lhe sendo permitida preencher essa lacuna mediante têrmo de responsabilidade, que foi suprimido.

4) A Duperial S.A., diante de embaraços provenientes do impôsto de consumo, não pôde retirar 156 sacos de produtos quimicos depositados no Armazém 4 e chegados pelo vapor "Delane".

5) A lentidão do processamento burocrático do Laboratório de Análises prejudicou a firma B. Herzog Comércio e Indústria S.A., que ficou impedida de retirar 27 tambores de tinta de impressão depositados no Armazém 5, chegados pelo vapor "Mormacswan" em 17 de setembro de 1951.

6) Pelo motivo anteriormente mencionado, o Condoroil Tintas S.A. não pôde desembarcar 20 tambores de tinta preparada, depositados no Armazém 11.

7) A Usina S. Cristóvão de Tintas S.A., devido às exigências de ordem fiscal e por não ter recebido o romaneio, não pôde retirar e despachar da Alfândega uma caixa que trazia parte de um conjunto de compressor, uma vez que a outra parte fôra desviada para o pôrto de Santos. Transportava a carga o vapor "Highland Princess", chegado a 15 de fevereiro de 1952.

8) A. Polak foi constrangido a não retirar 130 toneladas avariadas de um total de 8.500 toneladas de cimento, ficando o artigo avariado no Externo G. A partida chegou pelo vapor "Paraguai", em 17 de novembro de 1951, e só agora a vistoria judicial de avaria foi concluida.

9) Em 26 de setembro de 1951 chegaram pelo vapor "Del Mar" 1.000 sacos de barilha, depositados no Externo G, e destinados à firma "Brasimet" — Exportadora e Importadora de Metais S.A., a qual ficou impossibilitada de retirar 371 sacos, por estarem avariados. O conteudo dos sacos, que foram reembalados, estava substancialmente alterado e a companhia de seguros emitiu o correspondente certificado de perdas.

CULPA DO BANCO DO BRASIL

Eis os casos provocados por culpa de departamentos do Banco do Brasil, notadamente a Fiscalização Bancária:

1) A firma Coferraço S.A. faltou a 4.ª via enviada à Cia. de Seguros e, por essa irregularidade, a Fiscalização Bancária não entrega os documentos. Ficaram, por isso, depositados no Armazém 5, 23 amarrados, chegados pelo vapor "Presidente Castier" em 23 de dezembro de 1951.

2) Sanson & Vasconcelos Comércio e Industria S.A. tem 81 caixas de eletrodos, depositados no Armazém 11 e chegadas pelo vapor "Bowmonte" em 27 de dezembro de 1951, sendo a causa a não efetuação de baixa de têrmo, em circunstâncias que não dependiam de sua vontade.

3) A demora nos processos remetidos à FIBAN ocasionou atraso na retirada de 350 caixas da firma "Casa Fonseca Duarte Cereais Ltda.", chegadas pelo vapor "Montedor" em 29 de dezembro de 1951.

4) O embarque conjunto de artigos importados pela "Nortelétrica S.A." através de simples licenciamento e de operações vinculadas, ocasionou uma grande demora para fechamento de câmbio em vista de exigências da FIBAN, ficando por isso retidas no Armazém 3 nada menos de 24 caixas de acessórios para automóveis, chegadas pelo vapor "Uruguai" em 8 de agôsto de 1951.

5) Exigências da fiscalização bancária obrigaram a "General Electric S.A." a deixar 157 volumes de ferragens, chegados pelo vapor "Mormacsdale" em 11 de novembro de 1951.

6) E' o caso de Armando Martins & Cia. A sua revelia, o fornecedor estrangeiro faturou além do valor da licença para operação vinculada e ficaram por isso impedidos de retirar 21 volumes de cabo de aço, depositados no Armazem 3 e chegados pelo vapor "Rio Paraná" em 3 de outubro de 1951. O fornecedor, entretanto, fez o abatimento adequado, considerando a depreciação havida com o material e o fato de o embarque em excesso ter sido feito à revelia do comprador. Não obstante, a firma importadora ainda não conseguiu a necessária autorização da FIBAN.

7) A "Usabra Representações S.A." não pôde retirar 52 volumes, correspondentes a amostras, não licenciadas pela CEXIM, de produtos dietéticos, chegados pelo vapor "Del Norte", em 19 de julho de 1951, os quais irão a leilão.

O CASO DAS FIRMAS NOVAS

Ocupa-se o relatório da Associação do caso de firmas novas que, com a sua inexperiência, concorrem para o congestionamento do pôrto.

São firmas que não estão no exercicio efetivo de atividades importadoras, mas que têm importado. Uma delas, representante exclusiva, não tendo armazem próprio, e como demorasse a colocar a mercadoria, deixou-a depositada no Armazem 1.

Outra, importando mercadoria do Japão, a ser transbordada em São Francisco, ficou esperando aviso do navio em que a mesma deveria chegar, ao invés de adotar as providências adequadas para se informar, com brevidade, a respeito do assunto. Seus artigos ficaram, por isso, depositados no Armazem 2.

FALTA DE COORDENAÇAO

Há falta de coordenação entre o transporte maritimo e terrestre. Ilustra essa falta de coordenação o caso ocorrido com a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira, que ficou aguardando vagão a fim de transportar para Monlevade 4.460 barras de zinco, chegadas pelo vapor "City Victoria", em 23 de dezembro de 1951 e depositadas no Armazem 11. A firma teve, posteriormente, de retirar o material por caminhão.

PENDÊNCIAS ENTRE COMPRADOR E VENDEDOR

Dois casos de pendências entre compradores no Brasil e vendedores no estrangeiro foram encontrados.

A Cia. Propac deixou de retirar, por êsse motivo, 350 caixas de acessórios para automóveis, chegados pelo vapor "Loide America", em 29 de setembro de 1951 e depositados no Armazem 8, tratando a referida firma da devolução.

A Aliança de Anilinas, em vista de discrepância com exportadores estrangeiros, não retirou 25 caixas de produtos quimicos, chegados pelo vapor "Santa Helena" e depositados no Armazem 2.

DOIS CASOS

Dos 27 casos examinados, em apenas 2 a Associação encontrou responsabilidade que pode ser atribuida diretamente ao comércio. Decorreram de dificuldades financeiras das firmas interessadas.

NADA DE GRAVE COM YATASTO ---

Muito embora a impressão dos primeiros momentos fôsse a de que Yatasto estaria inutilizado para corridas, nada de grave ocorreu com o grande corredor argentino, senão uma tersão muscular que o acovardou nos momentos mistadecisivos da carreira. O seu veterinário, depois de examiná-lo mais detidamente, mostrou-se otimista, esperando a sua volta às pistas brevemente. Yatasto será embarcado para a Argentina, amanhã, e possivelmente regressará ao nosso país, a fim de participar do Grande Prêmio "Brasil".

Nacionais e estrangeiros em confronto no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo"

Dando prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jockey Club Brasileiro fará realizar domingo o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo".

Esta prova, na distância de 1.600 metros, com Cr$ 120.000,00 de dotação, reunirá os seguintes parelheiros: Radar 54, Quejido 58, Sinless 56, Lord Antibes 58, Fairplay 53, Matador 53, Shahpur 54, La Vestal 54, Kentucky 58 e Bisoño 58.

A criação nacional será defendida por Radar, Fairplay e Matador, contra os demais, na sua maioria argentinos.

Interessante e equilibrado o campo da prova máxima de domingo, na Gávea

Um campo equilibrado e atraente, com vários parelheiros de chance idênticas, notadamente Radar, Quejido, Shahpur, La Vestal e Sinless.

Completando as atrações da semana, teremos, no sábado, o Handicap Especial "Gustavo Joppert", em 2.200 metros, com Cr$ 80.000,00 de prêmio de 1.º lugar, com as inscrições de Saladito 50, Toribio 53, Pardaillan 54, Camaleão 52, Mondel 50, Tiroles 50, Scarlet Orb 51, El Gaucho 50, La Fontaine 56 e Osculo 49.

Apesar dos participantes não serem grande coisa, é um complemento interessante, que deverá agradar pelo evidente equilíbrio entre quase todos os concorrentes.

Suspenso Mario de Almeida por dois meses

Em sua sessão de ontem, resolveram os srs. Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações, referentes às corridas de 24, 26, 27/4 e 1.º de maio:

Ullôa, Marchant, Martins, Marins, Ubirajara Cunha e Jobel Tinoco também no "gancho" — As resoluções de ontem da Comissão de Corridas

a) tomar conhecimento e arquivar a carta de 2 do corrente mês em que a Presidência da Sociedade comunicava ter atendido ao pedido do Exmo. Sr. Presidente da República e em consequência ter concedido o perdão aos profissionais do turfe que então se achavam suspensos;

b) registrar os contratos de montarias feitos pelo Stud Seabra com os jóqueis Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira;

c) suspender por seis (6) corridas o jóquei J. Marchant e os aprendizes Jorge Marins e Roberto Martins; por quatro (4) o jóquei Oswaldo Ulloa; por duas (2) o jóquei Ubirajara Cunha e por uma (1) o jóquei Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 156 do Código (prejudicar os competidores) montando os animais Porfio, Gran Chaco, — Jequitinhonha, Lord Polar e Coroinha —, Nerú, Curió e Pan, respectivamente;

d) suspender por dois (2) meses o tratador Mario de Almeida, de acôrdo com o artigo 46 e alinea d do artigo 104 do Código (não apresentar em perfeitas condições de saúde e treinamento o seu pensionista Fairplay), na corrida do dia 1.º de maio;

e) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen e o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 300,00 o aprendiz Jupiracy Graça, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Kasbah, Galathéa e Visigôdo;

f) multa em Cr$ 500,00 o jóquei Francisco Irigoyen por infração da alinea c do artigo 63 (comparecer com atraso para montar o animal Kasbah);

g) multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Luiz Diaz e Adão Ribas, por infração da alinea d do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso compromissado para montar os animais Harda e Bisoño);

h) multar em Cr$ 500,00, o jóquei Nelson Motta, por infração da alinea c do artigo 63 do Código (não comparecer para montar o animal Montenegro);

i) chamar à Secretaria, sexta-feira, dia 9 do corrente, às 15 horas, os aprendizes Odilon Thomaz e Jupiracy Graça;

j) de acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Cracovia, Atrevidaço, Egil, Jequitinhonha e El Campeador; chamar pela última vez a atenção do tratador de Toribio e chamar a atenção dos tratadores de Avalanche, Blue Dream, Oreja, Arroz Amargo, Usastro, Starway e Rio Formoso, sôbre a indocilidade dêstes animais;

k) à vista da solicitação do starter, proibir que seja dirigido por aprendiz o animal Uiron;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24, 26 e 27 do mês p. passado.

PUBLICIDADE

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA BACIA DO PARAIBA
Importante estudo de Geraldo Mendes Barros publicado na edição desta quinzena de PN (revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS).
O TRANSMISSOR DE FABRICAÇÃO NACIONAL E SUPERIOR AO ESTRANGEIRO
Entrevista com o sr. Alberto Cardoso, aparecida em PN desta quinzena.
O RADIO COMO VEICULO DE PROPAGANDA POLITICA
Artigo de Genival Rabelo, "copyright" de PN.
PLANEJAMENTO DENTRO DAS NORMAS DA LIVRE INICIATIVA
Manoel de Vasconcelos entrevistou o diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco da Prefeitura — Gabriel Côrte Imperial, especialmente para PN desta quinzena, sôbre o abastecimento do Rio de Janeiro.
Além dos estudos, artigos e entrevistas citados, PN publica suas seções habituais: "Copyclinica do Dr. La Fonte", "Chumbo Miúdo", "Girando o Dial", "Discos", Tendências dos Negócios".
LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal Cr$ 5,00.
O preço da assinatura anual de PN (24 revistas), incluindo os anuários de IMPRENSA, RADIO e PUBLICIDADE, é de Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 32-4499 — Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar, sala 323 — Rio.

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos prontos e em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ 265.000,00 a 380.000,00 com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S.A. — Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 813 a 821 — Tel. 22-9894.
Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks
1—1 Valentine . . . 55
2—2 Alvalada . . . 54
3 Midday Lass . . 54
3—4 Avalanche . . . 54
5 Dinoca 54
4—6 Dodeca 54
7 Facila 54

—o—

2º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Às 13,55 horas.

Ks
1—1 Haadim 55
" Himeto 55
2—2 Espinheiro . . . 55
3 Borlantin . . . 55
4 Agual 55
3—5 Paladim 55
6 Uganio 55
7 Felino 55
4—8 Imaginário . . . 55
9 Criterium . . . 55
" Uiron 55

—o—

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

Ks
1—1 Gangorra . . . 56
2—2 Home Fleet . . . 56
3 Maratimba . . . 56
3—4 Oléna 56
5 Bola Azul . . . 52
4—6 Ojerisa 56
7 Macedônia . . . 52

—o—

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

Ks
1—1 Emoeta 58
2 Gold Maid . . . 48
2—3 Peteim 58
4 Borrilo 54
3—5 Maraly 54
6 Chumbo 50
4—7 Gran Chaco . . . 54
8 Fogo Belo . . . 55

—o—

5º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 35.000,00 — Às 15,10 horas.

Ks
1—1 Incendiário . . . 58
" S. Bernhardt . . 52
2—2 Isleir 54
3 Lobélia 48
3—4 Crato 54
5 Cabo Frio . . . 54
4—6 Irresistível . . . 54
7 Don Euvaldo . . . 50
" Altamisa 56

6º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,40 horas — "Gustavo Joppert" — (Handicap Especial).

Ks
1—1 Saladito 50
" Toribio 53
2—2 Pardaillan . . . 54
3 Camaleão . . . 52
3—4 Mondel 50
5 Tiroles 50
" Scarlet Orb . . . 51
4—6 El Gaucho . . . 50
7 La Fontaine . . . 56
" Osculo 49

—o—

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Mau 55
2 Eton 52
3 Grão Vizir . . . 60
2—4 Espadarte . . . 52
5 Oriente 52
6 Erin 54
7 Lingote 50
3—8 Missioneiro . . . 56
9 Alvino 52
10 Eros 54
11 Muzuzo 54
4—12 Contrabanda . . . 56
13 Diana Durbin . . 52
14 Foliador 52
15 D. Indalécia . . 58

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).

Ks
1—1 Vardam 56
2 Musicanta . . . 52
3 Reuno 56
2—4 Cantinflas . . . 52
5 Junior 52
6 Toropi 50
3—7 Iuano 56
8 Karib 56
9 Luisiana . . . 50
4—10 Grumete 56
"11 Scarface 50
12 El Malachin . . . 60

—o—

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Cheque 55
2 Ibirubá 55
2—3 Kantar 55
4 Usastro 55
5 Delano 55
3—6 Nocaute 55
7 Sorriso 55
8 Sarilho 55
4—9 Borlantin . . . 51
10 Saigon 55
" El Gin 55

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks
1—1 Quica 56
2—2 Islândia 54
3—3 Al Quica . . . 54
4—4 Janduia 54
5 Avalanche . . . 50

—o—

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,55 horas.

Ks
1 Panchito . . . 55
2 Newmarket . . . 59
3 Fair Prince . . . 55
4 Eônio 55

—o—

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

Ks
1—1 My Son 54
2 Finger Grass . . 54
2—3 Baril 54
4 El Banner . . . 54
3—5 Johil 54
6 Grey Boy . . . 54
4—7 Seixo 54
" Hope 54

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

Ks
1—1 Fausto 52
2 Sarabela 52
3 Toropi 54
2—4 Noviço 54
5 Bizarra 50
6 Tangedor 52
3—7 Polivita 54
8 Lôto 58
9 Bruce 50
4—10 Polonaise . . . 52
12 El Toro 58
" El Malachin . . . 58

—o—

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas.

Ks
1—1 Macaúba 54
2 Odair 56
2—3 Master 56
4 Indiscreto . . . 56
3—5 Sketch 56
"6 Theóphilo . . . 52
7 Guayanaz 52
4—8 Cangapé 56
9 El Toreador . . . 58
10 Olinda 54

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas.

Ks
1—1 Palmar 55
" Lalus 55
2—2 Demônico . . . 55
3 El Garboso . . . 55
3—4 Crosby 55
5 Corregio 55
4—6 Perán 55
7 Edimburgo . . . 55

—o—

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Esquiva 55
" Ex 55
2 Tumuc Humac . . 55
3 Encantada . . . 55
2—4 Nikota 55
5 Neva 55
6 Gildinha 55
7 Atra 55
3—8 Jonella 55
9 Zazá 55
10 Amaragi 55
11 Ciranda 55
4—12 Bacabal 55
13 Dominada . . . 55
14 Peta 55
" Araçaúva 55

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 16,40 horas — G. P. José Carlos de Figueiredo — (Betting).

Ks
1—1 Sinless 56
" Lord Antibes . . 58
2—2 Quejido 58
3 Shahpur 58
3—4 Radar 54
5 Bisoño 58
6 Fairplay 53
4—7 La Vestal . . . 54
8 Matador 53
9 Kentucky 58

—o—

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

Ks
1—1 Presidente . . . 52
" Eliad 56
2—2 Madrigal 56
3 Philidor 56
4 Guambi 52
3—5 Manguarito . . . 56
6 Oreja 56
" Olatria 50
4—7 Macabu 52
8 Croydon 56
" Accordeon . . . 54

VOZES DO TURF

Panchito, depois de sua atuação no G. P. "Outono", sentiu-se ligeiramente de um dos locomotores, estando em rigoroso tratamento.

Por êsse motivo, não correu o Handicap Especial vencido por Shahpur.

Reaparecerá domingo em boas condições.

* * *

Jocosa não pôde corresponder inteiramente ao que esperavam seus responsáveis.

A defensora do Stud Euvaldo Lodi correu todo o tempo pelo lado de dentro da pista, cercada por todos os lados por vários adversários, ficando sem passagem até 100 metros antes do disco.

* * *

Cândido Moreno voltará para a Gávea em fins de junho vindouro, mas não aceitará contrato com nenhuma Coudelaria.

O bridão maranhense prefere montar avulso e escolher montarias.

* * *

Todos os cronistas e turfistas do Rio, presentes ao prado paulista na sabatina passada, sofreram uma derrubada em regra.

Espalharam a torto e a direito o cavalo Rochester, montado pelo Minguinho e todos foram na onda, perdendo o seu "rico dinheirinho".

* * *

Em todos os páreos da domingueira paulista figurou a chave 4, dando ainda uma dobradinha.

A ordem foi a seguinte: 34, 44, 34, 44, 34, 14 e 24.

— PEÃO —

A Epopéia de Miguel Ângelo

O pai espancou-o por estupidez; os homens odiavam-no por sua arrogância, as mulheres por sua fealdade. Como o gênio titânico de Miguel Ângelo, aprisionado em um corpo disforme, libertou-se para realizar obras que o mundo jamais esquecerá. Leia essa impressionante narrativa em Seleções de maio, que divulga ainda 26 artigos de palpitante atualidade e o resumo de dois livros famosos: "A vontade de viver" e "Sarnoff, gêmeo do eléctron". À venda em tôdas as bancas de jornais.

AUTOMÓVEIS:
MELHORES VENDAS
MELHORES COMPRAS
Anuncie e Leia
no
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
da
"TRIBUNA DA IMPRENSA",
todos os sábados

GUIA MÉDICO

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801
Tels: 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Ds 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier 571 48-5551

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. [illegible] Quitanda 45 [illegible]
Tels: Con. 27-7591 Res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F°
[illegible]

Dr Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 A 10.º
— Tel. 42-1514
— Consulta com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
[illegible]
Tel. 42-5185 — 26-0531

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
[illegible]

CIRURGIA

Dr Arthur Breves
UROLOGISTA DO BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
[illegible]

Dr Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
[illegible]
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr Jessé Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
[illegible]

Dr José Hilario
CIRURGIA DE CABEÇA
[illegible]

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-[illegible] — 25-8623
Av. RIO BRANCO 128, sala 1016

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Quitanda 45, 4.º Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as, 4as e 6as, das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5538 ou 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diàriamente das 14 hs em diante
Tels: 42-2055 — Res. 47-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Senador Dantas 109, 2.º sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-896

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4432
— Marca. hora —

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 42-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr E Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
[illegible]

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
[illegible]

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA [illegible]
— Fe. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173 [illegible]
Tel. 42-8453 — Res. 25-2057

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
[illegible]

Dr Mario Marques
DOENÇAS D. SENHORAS — PARTOS
[illegible]

Osmar Teixeira da Costa
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
[illegible]

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — Das 1 às 7 hs. — Tel: 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0600

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
[illegible]

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 — 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
[illegible]
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA [illegible]

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO
AV. 13 DE MAIO 47, 5.º ANDAR
[illegible]

Dr. Osborne
[illegible]
Tels. 22-6034 — 26-9250 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Con. 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
[illegible]

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
[illegible]

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

AH, ÊSSE NÃO MUDOU! É SEMPRE A CARICATURA DA GENTE DA MINHA TERRA. BOM SUJEITO, NÃO? MAS ÀS VÊZES NOS DÁ INCÔMODO, A NÓS PROVENÇAIS, PENSAR QUE SÓ GOSTAM DE NÓS DESDE QUE A GENTE SE PAREÇA COM TIPOS ASSIM. DIVERTEM OS TURISTAS, NÃO É?

NÃO, FREDDY. NÓS NÃO GOSTAMOS DA SUA TERRA SÓ PELAS BOAS PIADAS, MAS TAMBEM PELA HOSPITALIDADE DAS PESSOAS E PELA BELEZA DO PAIS.

O SEU CHAPEU É ESQUISITÍSSIMO MY DEAR JAN JON... PALAVRA, PARECE MAIS QUE VOCÊ VEM DE GUADALAJARA DO QUE DE NOVA YORK.

ÊSSE CHAPEU TEM HISTÓRIA HERÓICA.

PSIU!

ENTREM PARA CONHECER A FAMÍLIA

E AQUI O MAIS NOVO QUE MAY, MINHA MULHER, ME DEU, FREDDY. 18 MESES

MY NAME IS JOE!

BETTY!

QUE DESEJAM? GIM? VISQUE? SODA? REFRESCO?

NÃO TEM UM ABRIDOR POR AQUI?

ABRIDOR... QUE FALTA TE FAZ? NÃO PODE SE PRIVAR DE UMA GÔTA QUE TOMA NO DOMINGO, NA SAIDA DA MISSA?

ANTES DO JANTAR, PROPONHO UM PASSEIO A CAVALO NA FAZENDA, VAMOS FALAR, ENTÃO, DESSE INDIO VELHO.

PRA QUE? NA ARIZONA HÁ MAIS BANDIDOS DO QUE EM QUALQUER PAIS CIVILIZADO!

Ameaçada a realização da "Copa Rio" —

Sérias ameaças pesam sôbre a realização da "Copa Rio". O Fluminense, que chamou sôbre si as responsabilidades de organização do certame internacional, acha-se na iminência de desistir, de vez que o patrocínio da "Copa Rio" requer grandes despesas e para tal há necessidade de aumento dos preços dos ingressos. Para fazer face às despesas, pretende o Fluminense que os ingressos das arquibancadas e cadeiras sejam aumentados em 33%. Sôbre as outras localidades ou sejam, gerais, menores e militares, nenhum aumento será cogitado. A fim de dar aos membros da Câmara de Vereadores amplos detalhes sôbre sua pretensão, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, presidente do grêmio tricolor comparecerá hoje, à tarde, à Câmara Municipal. Nessa oportunidade o dirigente do Fluminense, em pormenorizada exposição, colocará os vereadores a par do montante das despesas para a realização da "Copa Rio" e outrossim, pleiteará o aumento dos ingressos como única solução para a efetivação dêsse certame. Posteriormente, em Alvaro Chaves, o presidente Fabio Carneiro de Mendonça dará conhecimento aos demais diretores das providências a serem tomadas em face do ponto de vista dos vereadores, sôbre o aumento dos ingressos solicitado.

14 PAISES (INCLUSIVE O BRASIL) NUM CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL, EM DEZEMBRO, NO CHILE

RUBENS é um nome da n..a geração. Faz pouco que apareceu nos "quadros de cima", que teve o seu nome entre as "vedettes" dos grandes espetáculos. Pertence à que poderíamos chamar de geração de 1950 — formando naquele conjunto bem moço que levou o América ao vice-campeonato em 50. Agora Rubens talvez venha a ter a sua grande oportunidade. A de formar na seleção carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol, ao lado dos Ademir e dos Eli, lançando-se à busca de mais um título, de mais um troféu para a sua coleção ainda modesta — coleção de um menino que ontem ainda chegava de São Lourenço à procura de um lugar ao sol...



GENUINO ESTA' PROMETIDO PRIMEIRAMENTE AO BANGU

Cita o dirigente banguense um compromisso verbal do sr. Antônio Moscoso antes da partida do Madureira para a excursão - Um novo "caso" em perspectiva - Disposto o Bangu a lutar até o fim pela posse do jogador

"Genuino sempre interessou — e continua interessando — ao Bangu. Por isso, ainda hoje, o Bangu tentará resolver essa parada e levar o

(Conclui na 10.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 724 — QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1952

Prosseguirá esta noite o Torneio "Carlito Rocha"

Duas pelejas em General Severiano e duas em São Januário — A estréia do Oriente frente ao Bangu, motivo de atração

Completa-se esta noite a primeira rodada do Torneio Carlos Martins da Rocha com a realização de quatro pelejas, duas em São Januário e duas em General Severiano. Um dos grandes atrativos é a estréia do Oriente, campeão da segunda categoria da F. M. F. e que enfrentará o Bangu, na preliminar do jôgo Fluminense x Canto do Rio.

OS JOGOS

São os seguintes os jogos desta noite:

No Campo do Botafogo

BANGU x ORIENTE

Juiz: Aristocilio Rocha.

Horário: 19,15 horas.

QUADROS: BANGU — Jorge; Hélio e Salvador; Barbatana, Zézé e Simens; Mendonça II, Lucas, Ivisson, Valdir e Ciro.

ORIENTE — Fidelis; Gambá e Tião; Gilberto, Doca e Inacinho; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Décinho.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO

Juiz: Oswaldo Faria.

Horário: 21,15 horas.

QUADROS: FLUMINENSE — Adalberto; Nestor e Lafaiete; Batatais, Emilson e Rubens; Lino, Robson, Marinho, João Carlos e Joel.

CANTO DO RIO — Veneno; Cosme e Nenati; Carlos de Souza, Edesio e Vagner; Raimundo, Almir, Emanuel, Dodoca e Jairo.

No Campo do Vasco

FLAMENGO x SÃO CRISTOVAO

Juiz: Heitor de Oliveira.

Horário: 19,15 horas.

QUADROS: FLAMENGO — Pelosi; Antoninho e Almir; Aristobulo, Ribamar e Beto; Paulinho, Aloisio, Adãozinho, Néco e Hamilton.

SÃO CRISTOVAO — Geraldo; Valdir e Aloisio; Manfredo, Severino e Décio; Paulo Cesar, Humberto, Cabo Frio, Chiquinho e Cocada.

BOTAFOGO x OLARIA

Juiz: Pedro da Fonseca.

Horário: 21,15 horas.

QUADROS: BOTAFOGO — Gilson; Tomé (Haroldo) e Floriano (Jorge); Rubinho (Brito), Avila (Carlito) e Richard (Bob); Paraguaio (Jerbas); Geraldo, Dino, Zézinho (Baduca) e Jaime.

OLARIA — Anibal; Oswaldo e Zeir, Jorge, Hélio e Ananias; Valdir, Tião, Cordeiro, J. Alves e Paulinho.

ATLETISMO

Começará domingo o Campeonato Carioca de Corridas de Fundo, com a realização da "Rústica Volta da Lagoa", na distância de 5.000 metros. As inscrições serão encerradas na próxima sexta-feira.



PINDARO - CASTILHO - PINHEIRO

Como todo o time, de resto, o trio final do Fluminense foi convocado

TREINARA' TERÇA-FEIRA O SELECIONADO CARIOCA

Entregue, ontem a lista de convocados — Todo o quadro titular do Fluminense incluído na lista

Foi marcado para terça-feira possivelmente no Fluminense, o primeiro treino da seleção carioca para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

O selecionador esteve ontem na sede da F.M.F. entregando na ocasião a lista de jogadores convocados para a formação do "scratch".

BASE DO FLUMINENSE

A convocação foi feita à base da equipe do Fluminense. Todo o quadro titular do Fluminense foi convocado certamente atendendo-se a marcação por zona que será adotada.

OS CONVOCADOS

Foi a seguinte a lista de jogadores convocados ainda sujeita a alterações: Castilho, Osvaldo, Pindaro, Santos, Gerson e Pinheiro; Jair, Araty, Edson, Ruarinho, Ely e Bigode; Telê, Friaça, Orlando, Maneca (a título de experiência), Simões, Ademir, Maxwell, Ipojucan, Didi, Ranulfo Quincas e Nivio.

CONVOCAÇAO DE RUBENS DO AMERICA

Prevista a possibilidade da dispensa de Ruarinho, Osvaldo e Gerson

Rubens, do América, será convocado pelo treinador da seleção carioca, se o Botafogo desejar e solicitar a dispensa de Ruarinho.

Essa foi a deliberação tomada pelo selecionador depois de conhecer os desejos do clube alvi-rubro, em solicitar a exclusão do seu centro-médio, por considerá-lo elemento indispensável para a excursão que pretende realizar em campos paraguaios.

OS PRESCINDIVEIS

Aliás, para vários jornalistas, o treinador afirmou que imprescindíveis do Botafogo são unicamente Araty e Santos. Todos os demais, Oswaldo, Gerson e Ruarinho, podem perfeitamente ser dispensados.



OSVALDO e GERSON (talvez a contragosto, até) poderão ficar de fora, neste selecionado. Mesmo tendo sido dos primeiros chamados, mesmo tendo sido dos primeiros lembrados pelo treinador. E' que — de um e de outro — precisa o Botafogo para as temporadas que projeta. Para os "giros" que vai organizando, pois não pode ficar parado um plantel de profissionais sem os riscos de graves prejuízos para a sua tesouraria. Por isso, fala-se em dispensá-los. Sabe-se que o Botafogo, pelo menos, tentará roubá-los. Sabe-se ra as suas "tournées" contando, antecipadamente com a boa vontade do selecionado.

Os chilenos na liderança do Sul-Americano de Atletismo

A Argentina obteve o segundo lugar ficando ao Brasil o terceiro pôsto — Os resultados de ontem

BUENOS AIRES, 7 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O transcurso da rodada de ontem, veio confirmar os nossos prognósticos de que o Chile se mostrava sério candidato à conquista do título.

Ao encerrar-se a terceira etapa do certame, os chilenos passaram ao primeiro posto totalizando 88 pontos, secundam-no a Argentina com 82 e o Brasil com 67 pontos.

OS RESULTADOS DE ONTEM

110 metros com barreiras

1.º — John Gevert — Chile — 14 9/10.

2.º — Estanislau Kogourek — Argentina — 15.

3.º — Wilson Gomes Carneiro — Brasil — 15 1/10.

4.º — Carlos Claro — Chile.

5.º — Hernan Alzamora — Peru.

6.º — Jorge da Silva Rosa — Brasil.

SEMI-FINAIS DOS 200 METROS RASOS

1.ª semi-final

1.º — Gustavo Eslers — Chile — 22 1/10.

2.º — Mario Fayos — Uruguai — 22 6/10.

3.º — Oscar Maldonado — Peru — 22 6/10.

4.º — Geraldo Murgel — Brasil — 22 6/10.

5.º — Arturo Flores — Equador — 22 6/10.

6.º — Juan Romero — Uruguai — 22 8/10.

2.ª semi-final

1.º — Gerardo Bonhoff — Argentina — 21 8/10.

2.º — Alexandre Pereira Neto — Brasil — 22 1/10.

3.º — Fernando Lapuente — Argentina — 22 1/10.

4.º — Ary Façanha de Sá — Brasil — 22 2/10.

5.º — Mario Drouet — Equador — 22 9/10.

Os brasileiros Argemiro Roque e Odilon Dias Neto foram os primeiros colocados nas séries em que disputaram as eliminatórias da prova de 800 metros rasos. Roque marcou o tempo de 2'0" 2/10 e Dias Neto 1'57" 2/10.

Lançamento do martelo

1.º — Arturo Melcher — Chile — 50.75 metros.

2.º — Elvio Porta — Argentina — 49.76.

3.º — Emilio Ortiz — Argentina — 49.25.

4.º — Manuel Etchepare — Chile — 47.25.

5.º — Valter Kupeer — Brasil — 44.65.

6.º — Enrique Vazques — Uruguai — 43.57.

JOGA HOJE EM NATAL O FLAMENGO



JOEL - DEQUINHA - RUBENS

Valores que, logo mais, a torcida de Natal conhecerá

RECIFE, 7 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Flamengo jogará esta noite em Natal, contra um Combinado Santa Cruz-A. B. C., duas das melhores equipes do Rio Grande do Norte. Será esta a segunda exibição do clube carioca, em sua excursão pelo Nordeste. A estréia ocorreu domingo, nesta cidade, quando o Santa Cruz local, foi vencido por 3 x 2.

O sr. Rubens Moreira, chefe da delegação, convidou o juiz pernambucano, Sherlock, para atuar no encontro desta noite.

Ontem foi efetuado um individual, tendo sido poupados Nestor e Pavão. O meia Benitez já está curado da gripe.

O quadro deverá ser êste: — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez e Esquerdinha.

A delegação viajará hoje para Natal, às 14 horas.

RICARDO DIEZ FAZ O ELOGIO DO QUADRO DO FLAMENGO

"O Flamengo que eu vi é digno dos maiores elogios e tôda a admiração. E' um quadro novo, em formação, mas que apresenta e oferece muito a um observador mais estudioso.

O Flamengo há-de melhorar principalmente quando tiver um terreno sêco para pisar" — foram declarações do famoso treinador do Esporte Clube Recife, também descobridor de Ademir e vários outros astros do futebol brasileiro, Ricardo Diez.

O que mais entusiasmou a Ricardo Diez, no Flamengo, foi o espírito de equipe demonstrado pelos jogadores rubro-negros.

"Uma turma admiravelmente unida e coesa, amiga e obediente às ordens de seu treinador Flavio Costa. Uma equipe que poderá vencer os mais sérios embates, quando adquirir um pouco mais de entendimento em suas linhas" — finalizou Ricardo Diez.

O Esporte, segundo ainda o treinador Ricardo Diez, no match com o Flamengo, terá a estréia do ponteiro Raimundinho, recentemente transferido do Ipiranga, de Salvador.

E' possível, quase certo mesmo, para êsse mesmo dia, a realização de uma excelente preliminar entre o América e o Santa Cruz (locais) em partida que terá o caráter de revanche.



Delegação brasileira de basquetebol feminino vice-campeã sul-americana

MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO EM DEZEMBRO DESTE ANO NO CHILE

Construção de uma excelente quadra de basquetebol em Santiago, dirigida por técnico norte-americano — 14 países garantiram sua participação

O "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", previsto para 6 a 21 de dezembro vindouro, será efetuado no Estádio Nacional do Chile, onde há pouco, os brasileiros sagraram-se campeões pan-americanos de futebol.

Um técnico norte-americano irá a Santiago, a fim de dirigir a instalação de uma excelente quadra de madeira, dentro do gramado além de acomodações para 30.000 (trinta mil) pessoas, com perfeita visibilidade.

QUATORZE CONCORRENTES

Sabe-se que quatorze nações estarão presentes. Paraguai, Chile, Brasil, Peru, Argentina e Bolivia, representando a América do Sul; Cuba, pela América Central; Estados Unidos, Canadá e México, pela América do Norte; França, Rússia, Itália e Hungria, pela Europa.

Tôdas as delegações serão compostas de dezoito pessoas, sendo que doze, no máximo, jogadoras.

A CRÔNICA ESPECIALIZADA

Os chilenos pretendem convidar jornalistas de todos os países, bem como instalar um serviço perfeito para a Imprensa e Rádio, local e estrangeira. Com êsse fito, serão instalados setores especiais, com máquinas de escrever, telefones, serviço de correios e telégrafos, informações etc., etc., a fim de que tudo seja facilitado aos visitantes.

COMEÇAM AS CHILENAS

Em julho próximo, as chilenas iniciarão o treinamento para o "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", que será efetuado em Santiago, em dezembro deste ano.

Moças de tôdas as partes do país, serão convocadas para uma seleção monstro. A seguir, as que forem selecionadas, ficarão em regime de concentração (mesmo que seja parcial), a fim de que seja intensificado o regime de exercícios individuais e coletivos.

Deverão melhorar os brasileiros

Grandes possibilidades na rodada de amanhã - Classificadas três moças - Aplaude o público argentino os feitos da nossa representação

BUENOS AIRES, 7 (De Lourival Pereira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — "O Brasil deverá melhorar ainda na classificação" — declarou o sr. Gastão Lobão.

"A nossa posição pode ser considerada como boa. Esperamos que a rodada de amanhã, traga bons resultados [illegible] representação" — concluiu aquele desportista.

Na etapa de amanhã, reina grande expectativa na prova de Salto com vara, 200 e 800 metros para homens, onde temos grandes possibilidades de vitória.

Na parte feminina o Brasil melhorou sensivelmente tendo classificado três atletas nos 200 metros rasos.

Os feitos dos atletas brasileiros têm sido vivamente aplaudidos pelo público argentino, sendo bastante propício o terreno para a vitória final da nossa representação.

A delegação brasileira ora disputando o Sul-Americano de Atletismo retornará a partir do dia 13